

PRODUTO RELATÓRIO 12

tanto
EXPRESSO

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014 - CONTRATO Nº 02/2014
ATO CONVOCATÓRIO 001/2014 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012.

Belo Horizonte, Julho / 2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Produto - Relatório 12:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014

CONTRATO Nº 02/2014

ATO CONVOCATÓRIO 001/2014.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

OBJETO:

“Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas”

EMBASAMENTO LEGAL:

Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

ENQUADRAMENTO:

Plano de Aplicação (PPA) 2013-2014

Componente:

I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada:

I.1.2 – Ações de Comunicação



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito da Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 26 de junho a 25 de julho de 2015.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Relatório Mensal de Resultados do Projeto (Item 19 do Plano de Trabalho)

Dados do Projeto

Objeto:

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Ato Convocatório:

Ordem de Serviço nº 06/2014

Contrato nº 02/2014

Ato Convocatório 001/2014.

Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012

Identificação:

Componente: I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada: I.1.2 – Ações de Comunicação

Área de Abrangência:

O estado de Minas Gerais ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, composta por 51 municípios.

Duração:

12 meses

Objetivo geral:

Implantar um programa de Comunicação que assegure a oferta e a difusão de informações sobre as ações e a gestão do CBH Rio das Velhas, em escalas regional e local.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Objetivos específicos:

- ✓ Tornar efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos;
- ✓ Desenvolver atividades de relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa);
- ✓ Planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas;
- ✓ Apoiar o processo de mobilização social;
- ✓ Fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

Público Alvo:

- ✓ Diretoria e colaboradores do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros das Câmaras Técnicas: Outorga e Cobrança (CTOC), Institucional Legal (CTIL), Planejamento, Projetos e Controle (CTPC), Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM);
- ✓ Instituições parceiras;
- ✓ Órgãos do governo estadual e dos 51 municípios integrantes da Bacia;
- ✓ Associações, universidades, institutos, empresas e demais entidades de interesse no âmbito da Bacia;
- ✓ Públicos das mídias tradicionais e da Internet;
- ✓ Formadores de opinião;
- ✓ Sociedade em geral.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Execução das ações

O décimo segundo mês de execução de atividades contemplou ações que abrangem os seguintes itens do Plano de Trabalho:

- ✓ Manutenção do site AGB Peixe Vivo (Item 4);
- ✓ Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Item 5);
- ✓ Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas (Item 9);
- ✓ Cartilha Ecodidática – Criação e impressão (Item 10)
- ✓ Boletim Informativo trimestral – Criação e impressão (Item 11)
- ✓ Revista CBH Rio das Velhas - Criação e impressão (Item 12)
- ✓ Planejamento de Campanha e evento (Item 13)
- ✓ Mailing (Item 14);
- ✓ Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais (Item 15);
- ✓ Serviços de fotografia para eventos e publicações (Item 16);
- ✓ Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa (Item 17);
- ✓ Clipping (Item 18).

Além da própria elaboração deste Relatório Mensal (Item 19).

A seguir, para cada uma das ações previstas, são apresentadas as atividades realizadas e os resultados obtidos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sumário:

Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo	
Resultado esperado	08
Resultado Alcançado	08
Produtos gerados	08
Análise	08
Anexo I	22
Item 5 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
Resultado esperado	09
Resultado Alcançado	09
Produtos gerados	09
Análise	09
Anexo II	23
Item 10 do Cronograma de Trabalho: Manual do Comitê– Criação e impressão	
Resultado esperado	12
Resultado Alcançado	12
Produtos gerados	12
Análise	12
Anexo III	24
Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão	
Resultado esperado	13
Resultado Alcançado	13
Produtos gerados	13
Análise	13
Anexo IV	25
Item 13 do Cronograma de Trabalho: Planejamento de Evento	
Resultado esperado	14
Resultado Alcançado	14
Produtos gerados	14
Análise	14
Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing	
Resultado esperado	15
Resultado Alcançado	15
Produtos gerados	15
Análise	15
Item 15 do Cronograma de Trabalho: Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais	



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Resultado esperado	16
Resultado Alcançado	16
Produtos gerados	16
Análise	16
Anexo V	26
Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações	
Resultado esperado	19
Resultado Alcançado	19
Produtos gerados	19
Análise	19
Anexo VI	29
Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa	
Resultado esperado	21
Resultado Alcançado	21
Produtos gerados	21
Análise	21
Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping	
Resultado esperado	21
Resultado Alcançado	21
Produtos gerados	21
Análise	21
Anexo VII	30



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo

Resultado esperado:

Realizar a manutenção do Portal da AGB Peixe Vivo.

Resultado Alcançado:

Inserção e atualização das informações do Portal da AGB Peixe Vivo.

Produtos gerados:

Portal atualizado.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho, no período de 26 de junho a 25 de julho de 2015 foram inseridos no Portal conteúdos enviados por email pela AGB Peixe Vivo, com atualizações diárias de acordo com a demanda.

Este trabalho é constante e abrange também a inserção de notícias produzidas pelo CBH Rio das Velhas, bem como aquelas enviadas por outros Comitês para divulgação.

Anexo:

Anexo I



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 5 do Cronograma de Trabalho:

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Resultado esperado:

Realizar a atualização e manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Geração de conteúdo, inserção e atualização das informações do Portal do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Portal do CBH Rio das Velhas atualizado e com novo layout.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 26 de junho a 25 de julho foram inseridos novos conteúdos no Portal do CBH Rio das Velhas, tais como fotos, palestras e notícias, seguindo a linha de geração de conteúdo multimídia completo.

A geração de notícias focou as ações de gestão do Comitê, com abordagens de assuntos relacionados aos subcomitês e à cobertura da Semana do Rio das Velhas. Foram inseridas notícias sobre o V Encontro de Subcomitês, bem como a capacitação dos participantes do projeto Amigos do Rio e do FestiVelhas.

Os dados estatísticos relacionados aos acessos ao Portal são apresentados a seguir:

De 26 de junho a 25 de julho, no que diz respeito aos acessos, o dia em que houve mais visitas ao Portal foi 30 de junho, quando ocorreram 184 visitas. Observa-se um aumento no número máximo de visitas ao dia e, ainda, a manutenção da constância nos acessos durante os dias de semana.

No período analisado, o Portal recebeu ao todo 2.534 visitas, realizadas por 1.472 usuários diferentes. As páginas do Portal foram visualizadas 5.758 vezes.

O tempo das visitas no período foi em média de 3:30 minutos, considerado um tempo interessante de acesso.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Do total de 2.534 visitas, verifica-se que 96,5% foram realizadas no Brasil. O restante, ou seja, 3,5% estão distribuídos entre Estados Unidos, Índia, Japão e China. Os Estados Unidos são novamente o segundo país que mais acessam o Portal.

Dos acessos realizados no Brasil, 85,7% foram originados no estado de Minas Gerais. Os 14,3% restantes estão distribuídos principalmente entre São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Distrito Federal.

Quanto aos municípios, os cinco que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Itabirito, São Paulo e Sete Lagoas. Vale a pena destacar que dos cinco primeiros, três pertencem à Bacia do Rio das Velhas. Trata-se de um dado altamente relevante, uma vez que demonstra que o Portal está conseguindo aproximação com a comunidade da Bacia, um dos princípios que norteiam as atividades de Comunicação do Plano de Trabalho proposto. Esta mesma característica poderá ser observada mais à frente, na análise de redes sociais, quando os cinco primeiros municípios mais alcançados pelas publicações do Facebook pertencem à Bacia do Rio das Velhas.

O navegador mais usado é o Chrome (68,5%), observa-se um leve aumento no uso deste navegador (+2%). O segundo mais utilizado foi Firefox (17,3%), também registrando leve aumento de utilização (-0,5%). Em seguida aparece o Internet Explorer (5,2%), que registrou queda de uso no mês (-2%). E, por fim, Safari (4%), com queda de 0,6% em sua utilização.

O sistema operacional mais utilizado no período é o Windows (75,7%), registrando queda de 3,6%. Em seguida vem o Android, com 11%, registrando um novo aumento de 1,7% e pela segunda vez aparecendo em segundo lugar dentre os sistemas operacionais utilizados. Em terceiro lugar está o Macintosh (7,6%), que sofreu alta de 1,2%. O fato de o Android estar em crescimento, demonstra que os usuários possam estar optando pelo uso de smartphones e tablets para acesso ao Portal, dado que pode ser relevante na tomada de decisão para estratégia e definição de ferramentas futuras.

Dos acessos realizados via smartphone, 71,4% foram realizados por meio de Android. Em seguida foi usado iOS por 21,5%, registrando nova queda, de 0,5%. Entretanto, cresceu em 0,6% de usuários do Windows Phone.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Sobre o comportamento do usuário, das 5.758 visualizações de páginas ocorridas, 4.636 foram exibições únicas de página, isto é, o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

Do tempo médio de acesso ao Portal (3:30), foram gastos em média 2:44 por página. Entre as páginas mais visualizadas estão a página inicial (27%) e a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (5,8%), Mapas e Estudos (3,6%). Observa-se que a página de Notícias está no terceiro lugar, com 3,4% dos acessos. Na sequência a página 5º FestiVelhas (2,8%) e Começa o V Encontro de Subcomitês (1,9%).

Sobre o fluxo de informação, das 2.534 sessões no período, 1.400 foram originadas pelo google (mecanismo de busca), 451 iniciaram-se na home, e 306 pelo Facebook (redes sociais).

Anexo:

Anexo II.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 10 do Cronograma de Trabalho: Manual do Comitê – Criação e Impressão

Resultado esperado:

Elaborar projeto gráfico; pesquisar, redigir e aprovar os textos junto à AGB Peixe Vivo e ao CBH Rio das Velhas; e diagramar o Manual do Comitê. O objetivo é tratar a história da Bacia, a realidade de suas águas hoje, os principais desafios e como cada um pode contribuir para a preservação dos recursos hídricos. E, ainda, apresentar o Comitê e o sistema de gestão de recursos hídricos. No formato 22,5 x 27 cm, 12 páginas em papel reciclado 120 g, 4x4 cores, dobrado, alceado e refilado.

Resultado Alcançado:

Elaboração do projeto gráfico e layout do Manual do Comitê com conteúdo sobre a gestão das águas e o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Layout do Manual do Comitê.

Análise:

Em continuidade ao trabalho iniciado nos meses anteriores, no período de 26 de junho a 25 de julho foi desenvolvido o projeto gráfico que associado ao conteúdo elaborado anteriormente, gerou o layout do Manual do Comitê, tratando do funcionamento do CBH Rio das Velhas, a Política das Águas e a Gestão de Recursos Hídricos.

Em anexo a este relatório apresentamos o layout sujeito à aprovação.

Anexo:

Anexo III



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas

Resultado esperado:

Produção de conteúdo da segunda edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Produção dos textos e diagramação referentes à segunda edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Layout da segunda edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Análise:

Em continuidade ao trabalho realizado para a segunda edição da Revista Rio das Velhas, no período aqui analisado foram elaborados os conteúdos que comporão a publicação. Além disso, o conteúdo foi diagramado e gerou o layout que após aprovado, foi finalizado e impresso.

Anexo:

Anexo IV



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 13 do Cronograma de Trabalho: Planejamento de campanha e evento

Resultado esperado:

Planejar anualmente uma campanha/evento institucional com diretrizes repassadas pela diretoria do CBH Rio das Velhas com abrangência em toda a Bacia Hidrográfica, detalhando ferramentas, eventos e público alvo e dimensionando recursos necessários.

Resultado Alcançado:

Finalização do planejamento e execução do evento.

Produtos gerados:

Realização da Semana Rio das Velhas.

Análise:

No período abrangido neste relatório foi realizada a Semana do Rio das Velhas. A equipe de Comunicação colaborou na execução do evento, produzindo cartaz, certificado, convite, logo da Semana, marca do Encontro e layout de camisa.

Além disso, houve cobertura integral dos eventos que compuseram a Semana Rio das Velhas: V Encontro de Subcomitês, Amigos do Rio e FestiVelhas.

Anexo:

As fotos de cobertura do evento estão disponíveis na mídia que segue junto a este Relatório.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing

Resultado esperado:

Elaboração do mailing dos veículos de comunicação, incluindo as mídias sociais, e dos jornalistas da área ambiental.

Resultado Alcançado:

Continuidade construção do mailing.

Produtos gerados:

Estabelecimento de estratégia para segmentação dos públicos.

Análise:

Foi dada continuidade ao trabalho de análise das listagens para o tratamento das informações contidas no Mailing e posterior segmentação de público por interesse e prioridade.

Também estão sendo avaliadas as melhores ferramentas e soluções para efetivação do envio de mensagens para os diversos públicos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 15 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais

Resultado esperado:

Geração de serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Resultado Alcançado:

Execução dos serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Produtos gerados:

Relacionamento com a mídia;

Entrevista Coletiva

Produção de releases para imprensa e notícias para o portal;

Cobertura jornalística;

Registro fotográfico;

Produção de conteúdo para redes sociais.

Análise

a) Assessoria de Imprensa

No período de 26 de junho a 25 de julho a Assessoria de Imprensa estabeleceu relacionamento com os veículos de mídia por email e telefone, com foco principalmente na divulgação da Semana do Rio das Velhas e na crise hídrica.

Destaca-se a entrevista coletiva realizada pelo CBH Rio das Velhas no dia 17 de julho de 2015, com o objetivo de alertar à população sobre a crise hídrica, informar quais medidas estão sendo adotadas pelo Comitê e, ainda, a questão do contingenciamento de recursos financeiros por parte do Estado. Na avaliação da Assessoria, a ação foi positiva para Comitê, sendo observadas inserções na imprensa no período anterior e posterior à divulgação das informações. Estiveram presentes a TV Globo, TV Bandeirantes, Rede Minas e Rádio Itatiaia.

Como a Coletiva ocorreu na parte da manhã, já no MGTV 1ª Edição o assunto ganhou um espaço de cerca de 3 minutos, com várias inserções de falas do presidente do Comitê.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Além disso, houve participação ao vivo do presidente do Comitê no Jornal da Itatiaia 1ª edição.

O espaço conseguido na mídia e a presença de grandes redes de comunicação na entrevista coletiva é uma confirmação da credibilidade que o CBH Rio das Velhas vem alcançando junto à mídia.

b) Produção de matérias para portal

No mesmo período, foram produzidos notas e releases, para publicações no Portal, com os seguintes assuntos:

- 1) Comitê alerta mais uma vez para a preocupante situação do Rio das Velhas;
- 2) Em estágio avançado, obras de captação e Estação de Tratamento de Água (ETA) são visitadas por prefeito e lideranças;
- 3) Prorrogação de prazo para Chamamento Público para apresentação de projetos de demanda espontânea;
- 4) Plano Diretor de Recursos Hídricos é destaque na programação do segundo dia da Semana do Rio das Velhas;
- 5) CTIL debate alterações no Plano Diretor;
- 6) FestiVelhas contou com exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;
- 7) Começa o V Encontro de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas;
- 8) Ciclos de oficinas no Paraúna apresentam e interagem com a população projeto hidroambiental voltado à sub-bacia;
- 9) Educação Ambiental é integrada à grade curricular de município da Bacia do rio das Velhas;
- 10) Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem projeto inédito de soltura e proteção de aves recuperadas do tráfico;
- 11) Subcomitê Santo Antônio/Maquiné eleger coordenação geral e propõe união pela região e Bacia do rio das Velhas;
- 12) Projeto de recuperação da bacia do rio Bicudo “Construção de barraginhas” já está sendo realizado em Morro da Garça e Corinto;
- 13) Projeto Manuelzão realizará 5º Festivalhas com o tema “Cultura da escassez”.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



c) *Redes sociais*

No período de 26 de junho a 25 de julho foram inseridos 31 posts com chamadas para o Portal, notícias, fotos e outros.

As curtidas na página seguem crescendo e em 25 de julho chegaram a 1.776. Mais pessoas estão sendo alcançadas pelas informações do CBH Rio das Velhas.

A postagem “V Encontro de Subcomitês do CBH Rio das Velhas” foi a que conseguiu um maior alcance no período, chegando a 4.306. O número é oito vezes superior ao registrado no período anterior, quando a postagem que mais atingiu pessoas chegou a 551 usuários.

A postagem “FestiVelhas 2015” foi a mais clicada no período, com 4.739. Aqui também percebe-se um número muito superior ao registrado anteriormente, quando ocorreram 468 cliques em uma mesma publicação.

No quesito engajamento, destaca-se a também a postagem “V Encontro de Subcomitês do CBH Rio das Velhas” com 106 curtidas, 04 compartilhamentos e 03 comentários.

Quanto ao público alcançado pela Fanpage, o número total de pessoas chega a 13.739 no Brasil. As pessoas que compõem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (6.003), Itabirito (1.389), Curvelo (444), Caeté (401) e Corinto (395). Os números são especialmente relevantes neste mês, além da quantidade de usuários alcançada, pela primeira vez desde o início da análise, observa-se que todos os cinco municípios mais alcançados pertencem à Bacia do Rio das Velhas.

O alcance das postagens com foto (526) é superior àquele com links (290) e status (88).

Do total de fãs, 48% são mulheres e 52% são homens, com idade entre 25 e 34 anos.

Todos esses dados são reflexo da divulgação e cobertura realizadas durante a Semana do Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo V



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações

Resultado esperado:

Cobertura de eventos e pautas, para geração de fotografias em alta definição.

Resultado Alcançado:

Expansão do acervo de fotografias, com produção de imagens.

Produtos gerados:

Imagens em alta e baixa definição, para imprensa, publicações impressas e web.

Análise:

No período de 26 de junho a 25 de julho foram feitas coberturas fotográficas de eventos e pautas, o que gerou um acréscimo de no acervo fotográfico do CBH Rio das Velhas. Destaque para a cobertura realizada durante a Semana do Rio das Velhas, que gerou representativo aumento do acervo do banco de imagens.

Anexo:

Anexo VI - CD contendo as geradas no período.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa

Resultado esperado:

Cobertura de reuniões e coletivas de imprensa.

Resultado Alcançado:

Cobertura de reuniões, eventos e entrevista coletiva.

Produtos gerados:

Matérias para o portal, postagens para a Fanpage e imagens para o acervo fotográfico.

Análise:

No período de 26 de julho a 25 de julho foram realizadas coberturas de eventos, reuniões e entrevista coletiva para geração de conteúdo para o portal, fanpage e demais publicações do CBH Rio das Velhas.

O período aqui abrangido contemplou eventos que geraram tanto textos como fotos, sendo principalmente assuntos ligados aos subcomitês, com destaque para a cobertura da Semana do Rio das Velhas.

Anexo:

Os produtos gerados assemelham-se aos contidos no Anexo VI e Anexo VII deste relatório.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping

Resultado esperado:

Acompanhamento diário de todas as matérias veiculadas sobre o CBH Rio das Velhas e dependendo da demanda, do seu setor de atuação, dos concorrentes e das principais discussões ambientais, econômicas e políticas.

Resultado Alcançado:

Monitoramento de mídia acerca dos temas que envolvem o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Arquivo de clipping relativo ao período de 26 de junho a 25 de julho, acompanhado de mensuração de resultados.

Análise:

No período de 26 de junho a 25 de julho foi realizado o monitoramento de mídia para verificação da inserção do CBH Rio das Velhas na imprensa.

Ao longo do período ocorreram 18 inserções na mídia, com destaque para as questões relacionadas à escassez hídrica, resultado da entrevista coletiva realizada pelo CBH Rio das Velhas, no dia 17 de julho. Foi obtido espaço, por exemplo, na Tv Globo e na Rádio Itatiaia.

Anexo:

Anexo VII.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo I

Manutenção Portal AGB Peixe Vivo



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Manutenção Portal AGB Peixe Vivo - Julho de 2015					
Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comite	Solicitado Por	Data Publicação	Link
30/06/15	Ato 006/2015 - Ata Abertura envelope-Habilitação	AGB/CBHVSF	Ilson	30/06/15	http://goo.gl/cDvwr9
01/07/15	Ato 002/2015 - Publicação Ato 002/2015	AGB/CBHVelhas	Ilson	01/07/15	http://goo.gl/k16IYL
01/07/15	Ato 006/2015 - Homologação e Adjudicação	AGB/CBHVSF	Ilson	01/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
01/07/15	Inserção de 1 Doc - Contratos 2012	AGB/CBHVSF	Ilson	01/07/15	http://goo.gl/gfHsuk
01/07/15	Ato 002/2015 - Ato 002/2015-Retificação	AGB/CBHVelhas	Ilson	01/07/15	http://goo.gl/k16IYL
03/07/15	Inserção de 1 Doc - Contratos 2012	AGB/CBHVSF	Ilson	03/07/15	http://goo.gl/gfHsuk
06/07/15	Inserção de 6 Doc - Resoluções Minas Gerais	AGB	Mayra	06/07/15	http://goo.gl/s4ZxUe
07/07/15	Inserção - Câmara Técnica	AGB/CBHVelhas	Amanda	07/07/15	http://goo.gl/UtkYwD
09/07/15	Ato 005/2015 - Pedido de Impugnação	AGB/CBHVSF	Ilson	09/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
10/07/15	Alteração de Contatos	AGB/CBHVSF	Rúbia	10/07/15	http://goo.gl/l6Yyvp
10/07/15	Alteração de Título	AGB/CBHVSF	Rúbia	10/07/15	http://goo.gl/J8dpqI
13/07/15	Ato 008/2015 - Errata	AGB/CBHVSF	Ilson	13/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
14/07/15	Ato 005/2015 - Ata Abertura Envelope 1 - Preço	AGB/CBHVSF	Ilson	14/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
14/07/15	Ato 001/2015 - Ata Abertura Envelope 1-Habilitação	AGB/CBHVelhas	Ilson	14/07/15	http://goo.gl/k16IYL
15/07/15	Inserção - Prestação de Contas 2015	AGB/CBHVSF	Rúbia	15/07/15	http://goo.gl/dDjWWH
15/07/15	Inserção de 1 Doc - Resoluções Federais	AGB	Rúbia	15/07/15	http://goo.gl/PNMC4g
17/07/15	Ato 002/2015 - Ato 002/2015-Revogado Ato	AGB/CBHVelhas	Márcia	17/07/15	http://goo.gl/k16IYL
17/07/15	Ato 008/2015 - Ata Abertura Envelope 1	AGB/CBHVSF	Márcia	17/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
17/07/15	Ato 008/2015 - Nomeação Comissão Técnica	AGB/CBHVSF	Márcia	17/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
17/07/15	Ato 009/2015 - Ata Abertura Envelope 1 - Preço	AGB/CBHVSF	Márcia	17/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
17/07/15	Inserção de Prestação de Contas 2015	AGB/CBHVelhas	Ana Cristina	17/07/15	http://goo.gl/BggLja
20/07/15	Ato 008/2015 - Ata Avaliação Técnica	AGB/CBHVSF	Márcia	20/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
20/07/15	Ato 008/2015 - Convocação Abertura Envelope 3	AGB/CBHVSF	Márcia	20/07/15	http://goo.gl/cDvwr9



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



20/07/15	Inserção de 15 arquivo dos relatórios Taquaraçu	AGB/CBHVelhas	Thiago	20/07/15	http://goo.gl/qCuOdA
20/07/15	Ato 005/2015 - Ata do dia 20/07/15	AGB/CBHVSF	Márcia	20/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
20/07/15	Ato 001/2015 - Ata do dia 20/07/15	AGB/CBHVelhas	Márcia	20/07/15	http://goo.gl/k16IYL
22/07/15	Ato 009/2015 - Ata do dia 22/07/15	AGB/CBHVSF	Márcia	22/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
22/07/15	Ato 005/2015 - Recurso Adm. 01	AGB/CBHVSF	Márcia	22/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
22/07/15	Ato 005/2015 - Recurso Adm. 02	AGB/CBHVSF	Márcia	22/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
24/07/15	Ato 008/2015 - Ata Abertura Envelope 3	AGB/CBHVSF	Márcia	24/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
24/07/15	Inserção Manual de Avaliação Pegadas Hídricas	AGB/CBHVelhas	Rúbia	24/07/15	http://goo.gl/6fD61r
24/07/15	Inserção Livro Revitalização dos Rios do Mundo	AGB/CBHVelhas	Rúbia	24/07/15	http://goo.gl/6fD61r
24/07/15	Inserção 7 Cadernos de Capacitação	AGB/CBHVelhas	Rúbia	24/07/15	http://goo.gl/6fD61r
24/07/15	Inserção Evento Vivencia Ambiental Corinto	AGB/CBHVelhas	Rúbia	24/07/15	http://goo.gl/dscs1K
28/07/15	Ato 005/2015 - Contrarrazões W e M Publicidade	AGB/CBHVSF	Ilson	28/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
28/07/15	Ato 005/2015 - Retificação - Garais por Gerais	AGB/CBHVSF	Ilson	29/07/15	http://goo.gl/cDvwr9
28/07/15	Ato 007/2015 - Ata Abertura Envelope 1 Habilitação	AGB/CBHVSF	Ilson	29/07/15	http://goo.gl/cDvwr9



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo II

Manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Manutenção Portal CBH Rio das Velhas - Julho de 2015					
Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comite	Solicitado Por	Data Publicação	Link
01/07/15	Ato 002/2015 - Publicação Ato 002/2015	AGB/CBHVelhas	Ilson	01/07/15	http://goo.gl/k16IYL
01/07/15	Ato 002/2015 - Ato 002/2015-Retificação	AGB/CBHVelhas	Ilson	01/07/15	http://goo.gl/k16IYL
07/07/15	Inserção - Câmara Técnica	AGB/CBHVelhas	Amanda	07/07/15	http://goo.gl/UtkYwD
14/07/15	Ato 001/2015 - Ata Abertura Envelope 1-Habilitação	AGB/CBHVelhas	Ilson	14/07/15	http://goo.gl/k16IYL
17/07/15	Ato 002/2015 - Ato 002/2015-Revogado Ato	AGB/CBHVelhas	Ilson	17/07/15	http://goo.gl/k16IYL
17/07/15	Inserção de Prestação de Contas 2015	AGB/CBHVelhas	Ana Cristina	17/07/15	http://goo.gl/BgqLja
20/07/15	Inserção de 15 arquivo dos relatórios Taquaraçu	AGB/CBHVelhas	Thiago	20/07/15	http://goo.gl/qCuOdA
20/07/15	Ato 001/2015 - Ata do dia 20/07/15	AGB/CBHVelhas	Márcia	20/07/15	http://goo.gl/k16IYL
24/07/15	Inserção Manual de Avaliação Pegadas Hídricas	AGB/CBHVelhas	Rúbia	24/07/15	http://goo.gl/6fD61r
24/07/15	Inserção Livro Revitaliação dos Rios do Mundo	AGB/CBHVelhas	Rúbia	24/07/15	http://goo.gl/6fD61r
24/07/15	Inserção 7 Cadernos de Capacitação	AGB/CBHVelhas	Rúbia	24/07/15	http://goo.gl/6fD61r
24/07/15	Inserção Evento Vivencia Ambiental Corinto	AGB/CBHVelhas	Rúbia	24/07/15	http://goo.gl/dscs1K



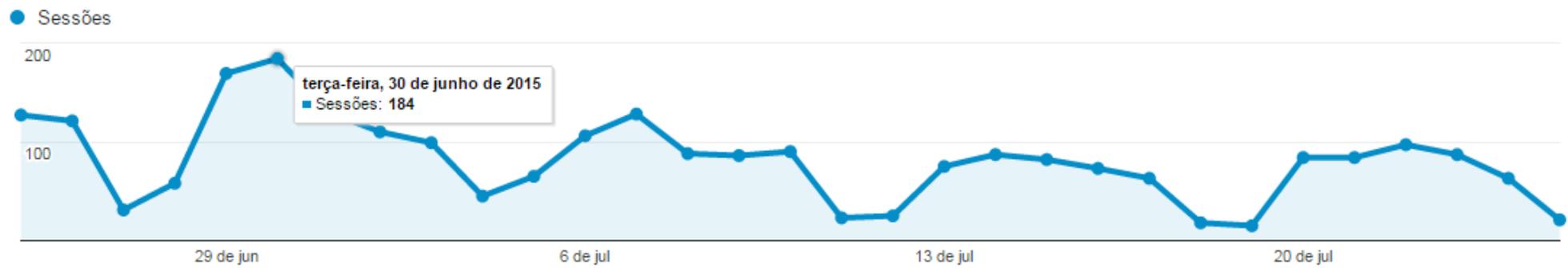
Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Acessos ao Portal CBH Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Sessões

2.534



Usuários

1.472



Visualizações de página

5.758



Páginas / sessão

2,27



Duração média da sessão

00:03:30



Taxa de rejeição

57,26%

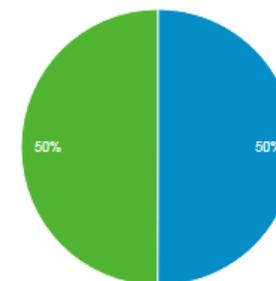


Porcentagem de novas
sessões

50,00%



■ New Visitor ■ Returning Visitor

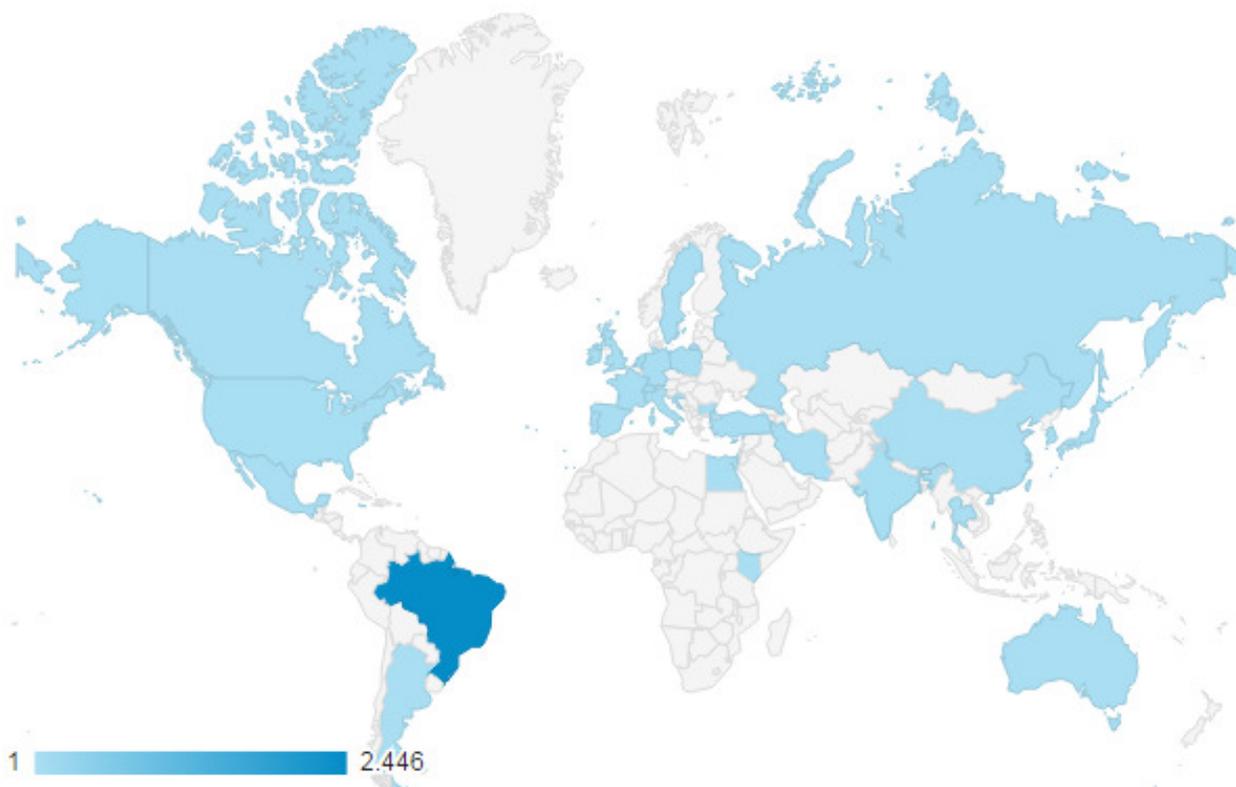




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



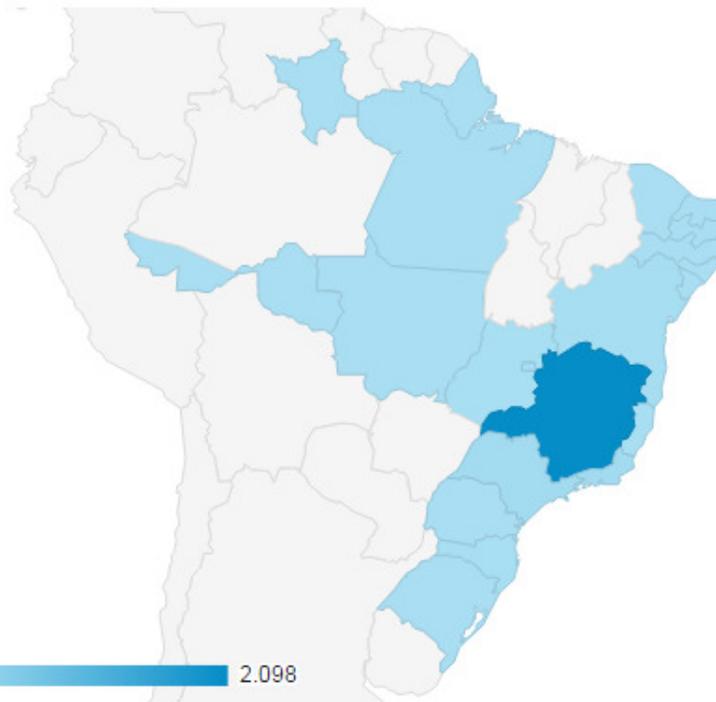
País ?	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	2.534 Porcentagem do total: 100,00% (2.534)	50,04% Média de visualizações: 50,00% (0,08%)	1.268 Porcentagem do total: 100,08% (1.267)	57,26% Média de visualizações: 57,26% (0,00%)	2,27 Média de visualizações: 2,27 (0,00%)	00:03:30 Média de visualizações: 00:03:30 (0,00%)
1. Brazil	2.446 (96,53%)	48,65%	1.190 (93,85%)	56,87%	2,32	00:03:37
2. United States	15 (0,59%)	93,33%	14 (1,10%)	73,33%	1,00	00:00:34
3. Índia	10 (0,39%)	60,00%	6 (0,47%)	50,00%	1,90	00:00:29
4. Japan	8 (0,32%)	100,00%	8 (0,63%)	37,50%	0,38	00:00:00
5. China	6 (0,24%)	100,00%	6 (0,47%)	83,33%	0,83	00:00:00
6. Germany	5 (0,20%)	40,00%	2 (0,16%)	80,00%	1,20	00:01:43
7. Canada	4 (0,16%)	100,00%	4 (0,32%)	100,00%	1,00	00:00:00
8. (not set)	4 (0,16%)	100,00%	4 (0,32%)	75,00%	0,75	00:00:00
9. Israel	3 (0,12%)	66,67%	2 (0,16%)	66,67%	2,00	00:01:14
10. Italy	3 (0,12%)	100,00%	3 (0,24%)	66,67%	0,67	00:00:00



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



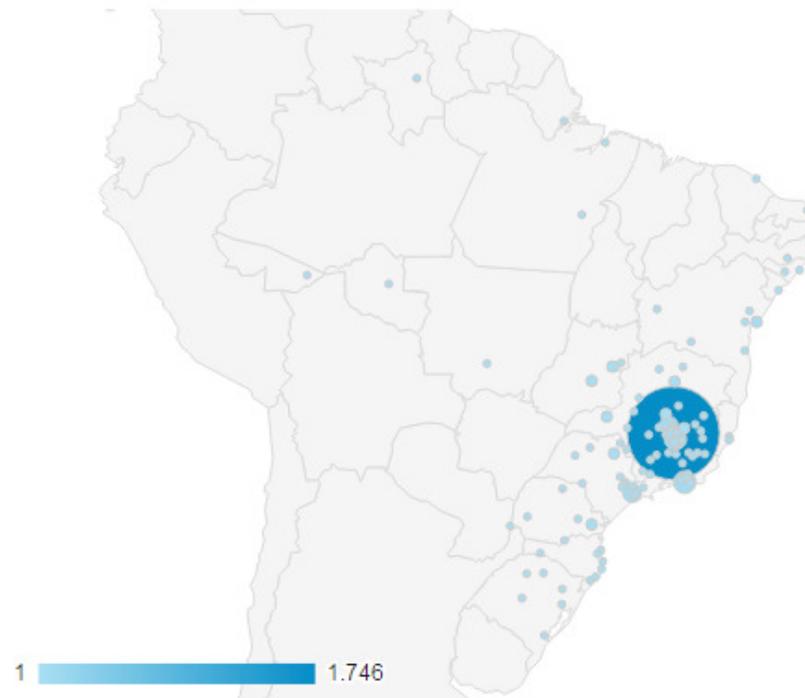
Região ?	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	2.446 Porcentagem do total: 96,53% (2.534)	48,65% Média de visualizações: 50,00% (-2,70%)	1.190 Porcentagem do total: 93,92% (1.267)	56,87% Média de visualizações: 57,26% (-0,69%)	2,32 Média de visualizações: 2,27 (1,94%)	00:03:37 Média de visualizações: 00:03:30 (3,16%)
1. State of Minas Gerais	2.098 (85,77%)	45,19%	948 (79,66%)	55,34%	2,41	00:03:54
2. State of Sao Paulo	93 (3,80%)	67,74%	63 (5,29%)	66,67%	1,89	00:02:20
3. State of Rio de Janeiro	88 (3,60%)	68,18%	60 (5,04%)	68,18%	1,67	00:01:34
4. State of Bahia	25 (1,02%)	68,00%	17 (1,43%)	68,00%	1,72	00:02:12
5. Federal District	23 (0,94%)	73,91%	17 (1,43%)	52,17%	2,39	00:03:02
6. (not set)	20 (0,82%)	60,00%	12 (1,01%)	55,00%	1,75	00:02:16
7. State of Pernambuco	15 (0,61%)	60,00%	9 (0,76%)	66,67%	1,47	00:00:30
8. State of Parana	14 (0,57%)	71,43%	10 (0,84%)	92,86%	1,29	00:00:08
9. State of Rio Grande do Sul	14 (0,57%)	92,86%	13 (1,09%)	71,43%	1,50	00:00:40
10. State of Santa Catarina	13 (0,53%)	84,62%	11 (0,92%)	61,54%	2,15	00:01:09



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?	Taxa de rejeição ?	Páginas / sessão ?	Duração média da sessão ?
	2.446 Porcentagem do total: 96,53% (2.534)	48,65% Média de visualizações: 50,00% (-2,70%)	1.190 Porcentagem do total: 93,92% (1.267)	56,87% Média de visualizações: 57,26% (-0,69%)	2,32 Média de visualizações: 2,27 (1,94%)	00:03:37 Média de visualizações: 00:03:30 (3,16%)
1. Belo Horizonte	1.746 (71,38%)	45,13%	788 (66,22%)	55,33%	2,39	00:04:05
2. (not set)	95 (3,88%)	34,74%	33 (2,77%)	45,26%	3,13	00:03:44
3. Rio de Janeiro	80 (3,27%)	67,50%	54 (4,54%)	68,75%	1,70	00:01:39
4. Itabirito	78 (3,19%)	35,90%	28 (2,35%)	55,13%	2,60	00:04:54
5. Sao Paulo	59 (2,41%)	71,19%	42 (3,53%)	72,88%	1,76	00:01:17
6. Sete Lagoas	58 (2,37%)	34,48%	20 (1,68%)	55,17%	2,24	00:02:09
7. Contagem	28 (1,14%)	21,43%	6 (0,50%)	60,71%	2,11	00:00:58
8. Brasilia	23 (0,94%)	73,91%	17 (1,43%)	52,17%	2,39	00:03:02
9. Salvador	18 (0,74%)	55,56%	10 (0,84%)	66,67%	1,89	00:02:55
10. Ribeirao Preto	15 (0,61%)	20,00%	3 (0,25%)	33,33%	2,33	00:05:50



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Navegador	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Chrome	1.732	68,35%
2. Firefox	439	17,32%
3. Internet Explorer	131	5,17%
4. Safari	102	4,03%
5. Android Browser	55	2,17%
6. Safari (in-app)	28	1,10%
7. (not set)	26	1,03%
8. Opera Mini	10	0,39%
9. Opera	7	0,28%
10. Mozilla Compatible Agent	2	0,08%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Windows	1.918	75,69%
2. Android	277	10,93%
3. Macintosh	192	7,58%
4. iOS	84	3,31%
5. (not set)	33	1,30%
6. Windows Phone	16	0,63%
7. Linux	13	0,51%
8. SymbianOS	1	0,04%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



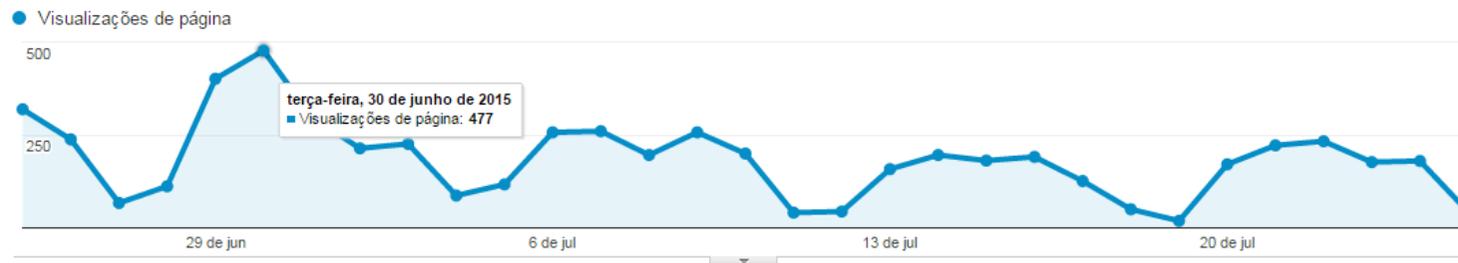
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Android	277	71,39%
2. iOS	84	21,65%
3. Windows Phone	16	4,12%
4. (not set)	6	1,55%
5. Windows	4	1,03%
6. SymbianOS	1	0,26%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Visualizações de página 5.758	Visualizações de páginas únicas 4.636	Tempo médio na página 00:02:44	Taxa de rejeição 57,26%	Porcentagem de saída 43,71%
---	--	--	-----------------------------------	---------------------------------------



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



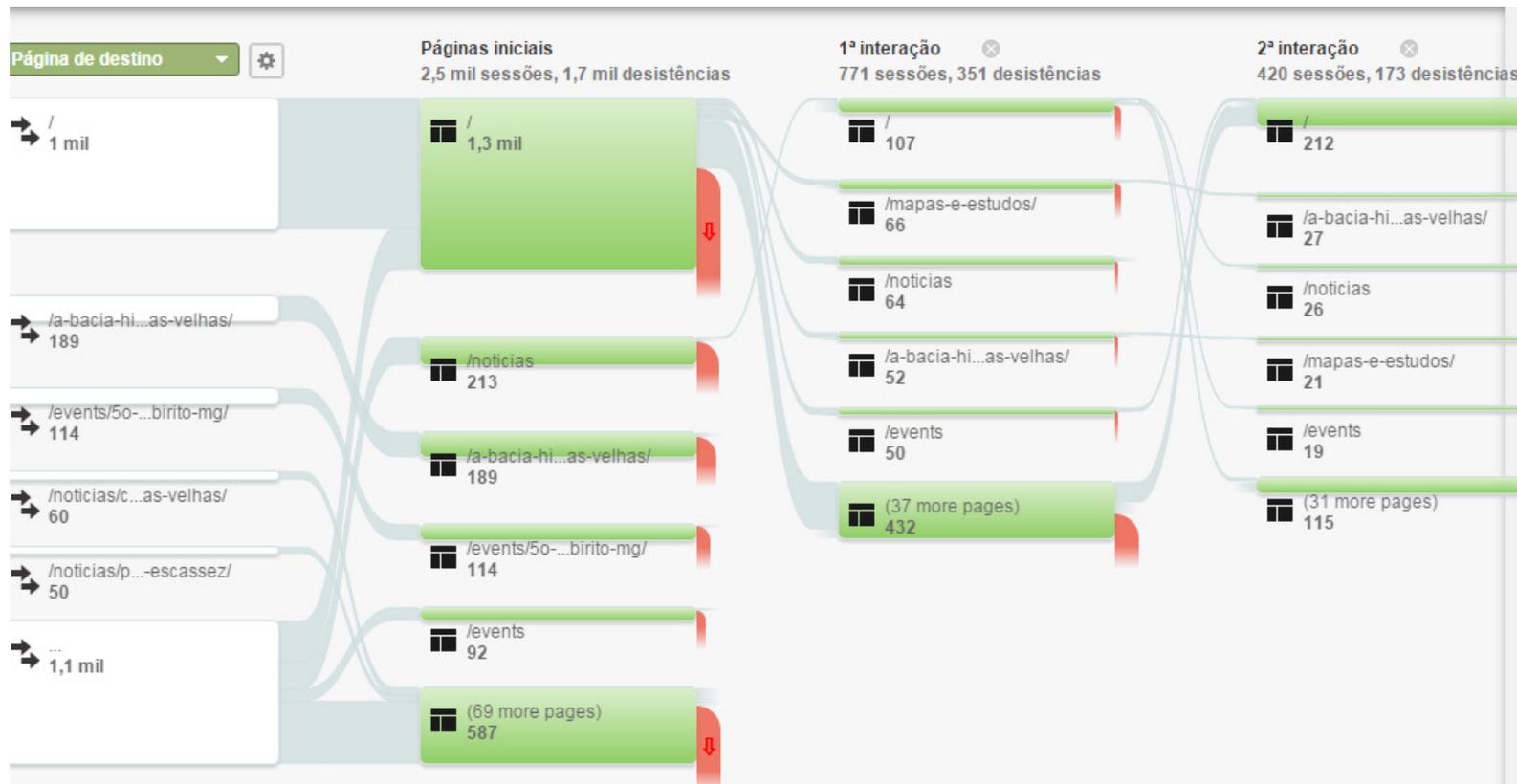
Título da página	Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1. CBH Rio das Velhas Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.557	27,04%
2. CBH Rio das Velhas A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	332	5,77%
3. CBH Rio das Velhas Mapas e Estudos produzidos sobre a Bacia (pelo Comitê e outros órgãos)	209	3,63%
4. CBH Rio das Velhas Notícias	196	3,40%
5. CBH Rio das Velhas 5º FestiVelhas em Itabirito (MG)	162	2,81%
6. CBH Rio das Velhas Começa o V Encontro de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	112	1,95%
7. CBH Rio das Velhas Página não encontrada	109	1,89%
8. CBH Rio das Velhas Plano Diretor	97	1,68%
9. CBH Rio das Velhas Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas	90	1,56%
10. CBH Rio das Velhas Comitê alerta mais uma vez para a preocupante situação do Rio das Velhas	89	1,55%



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

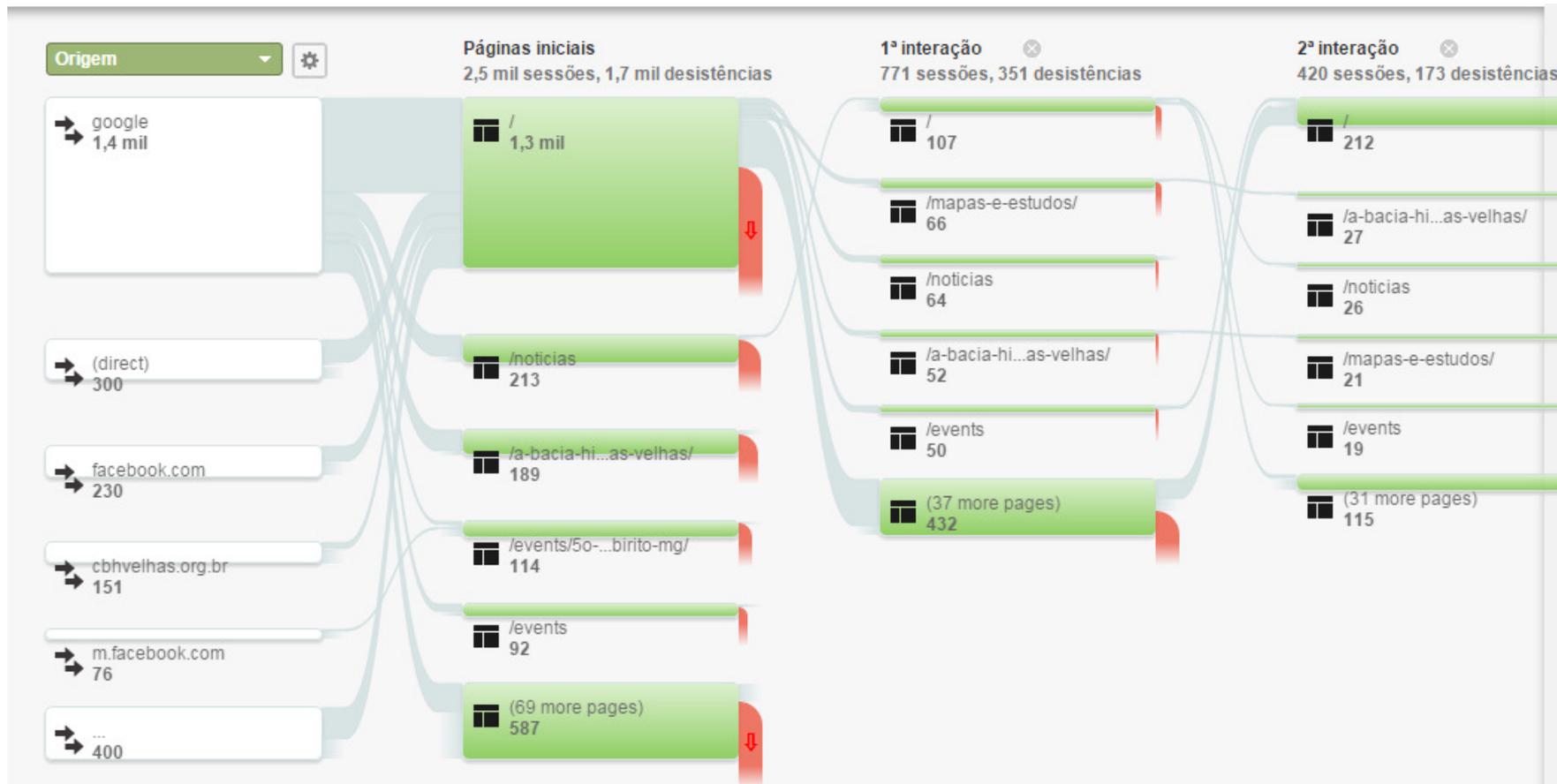




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

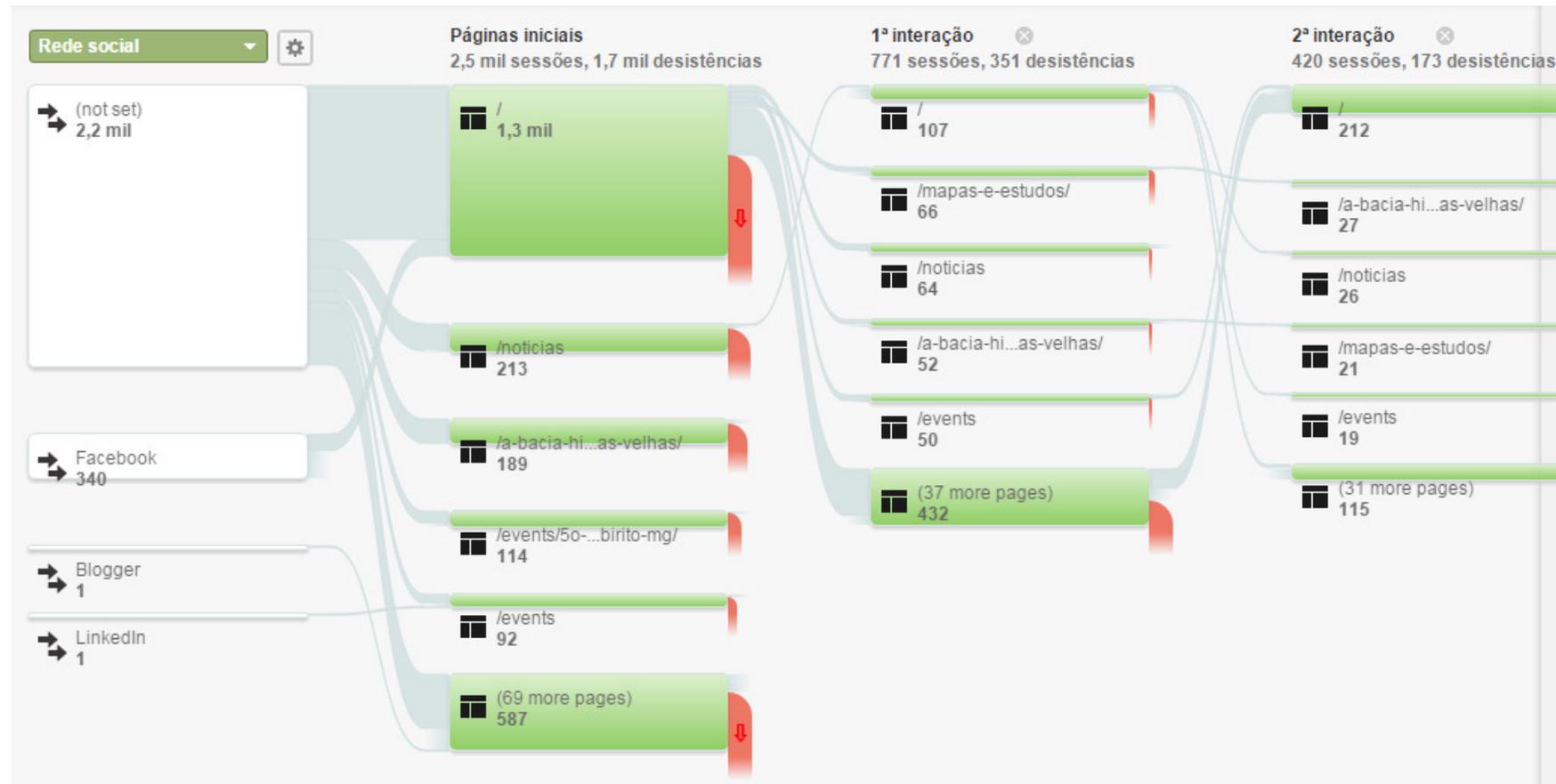




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

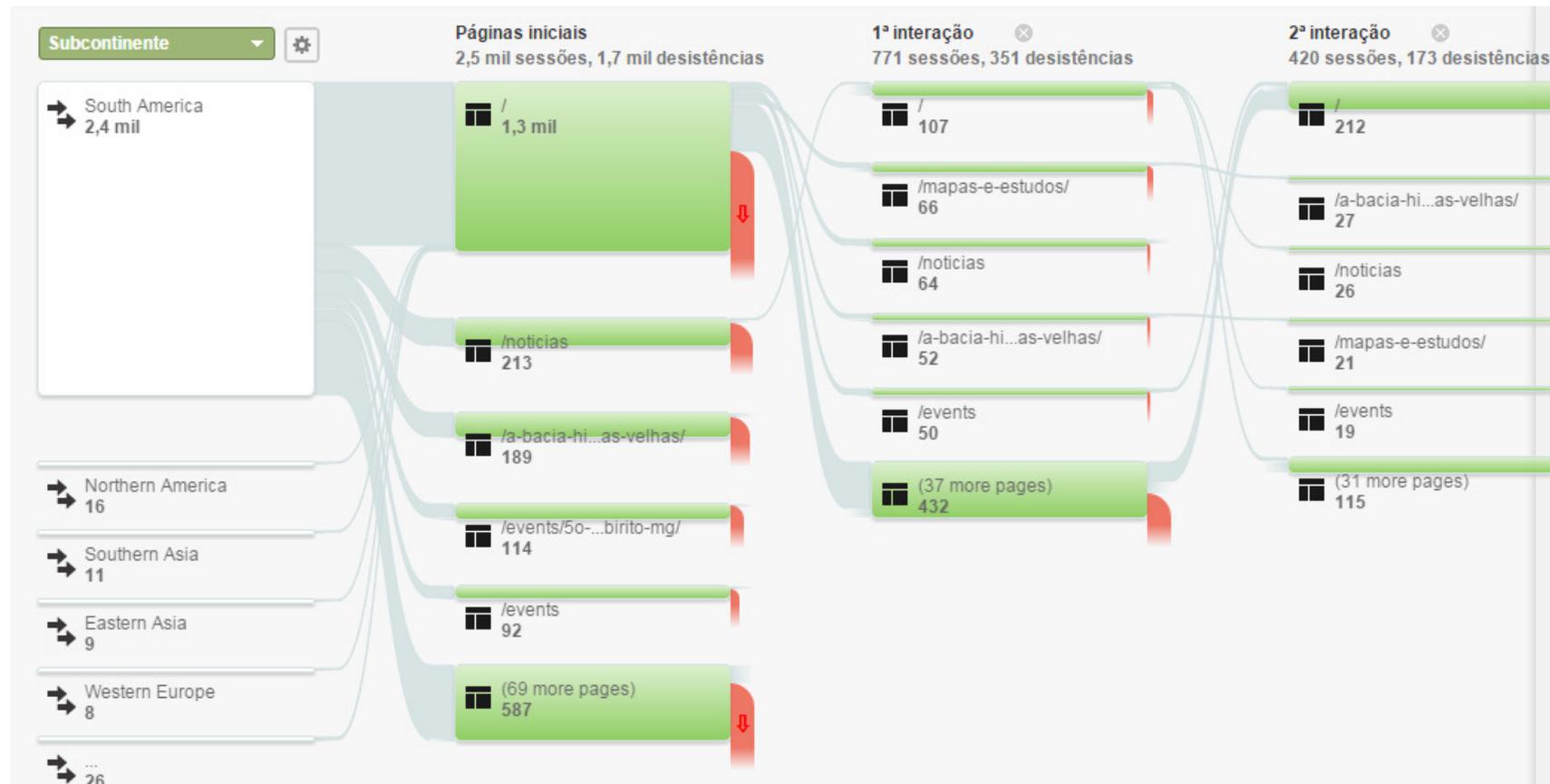




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

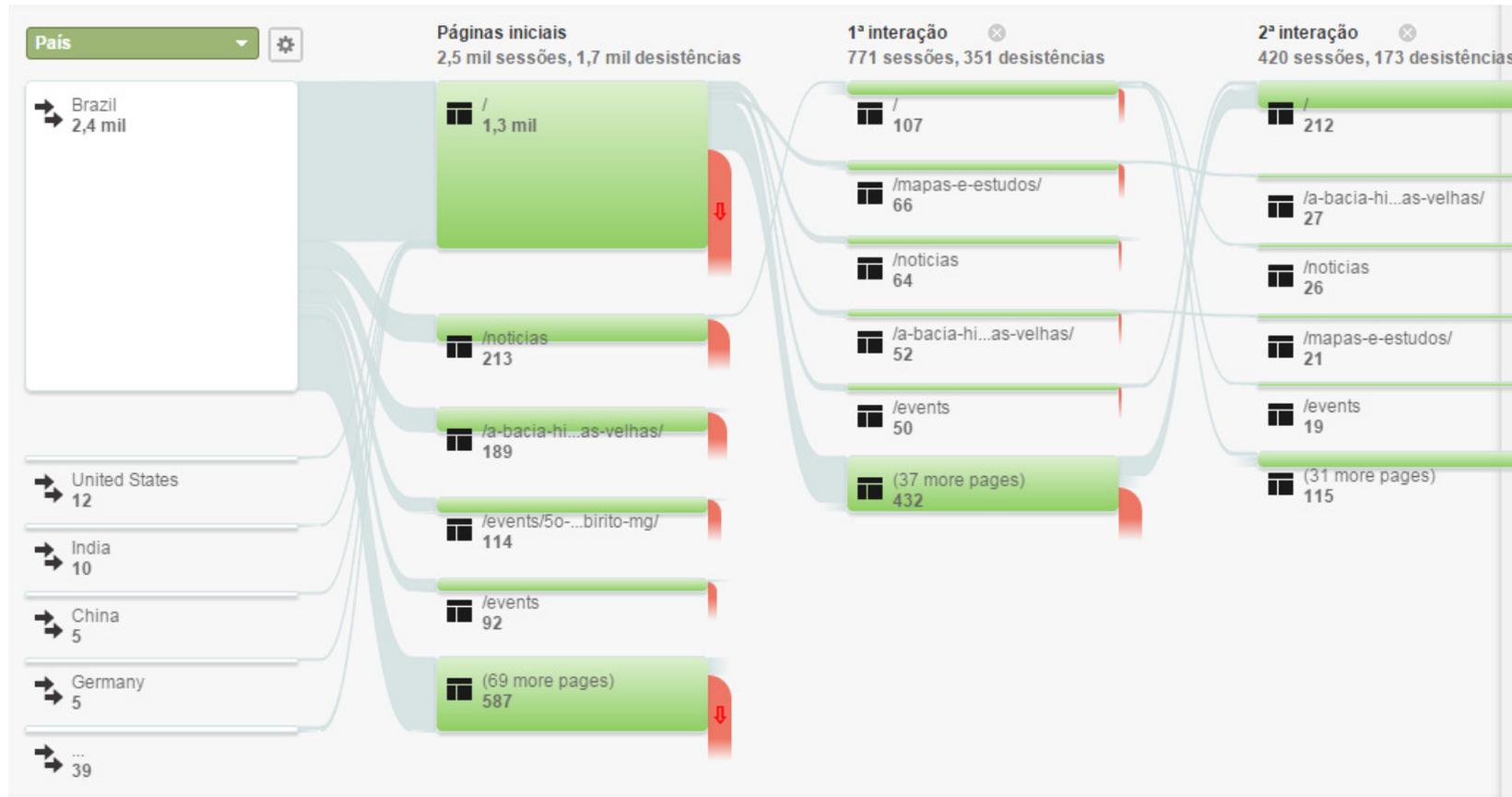




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

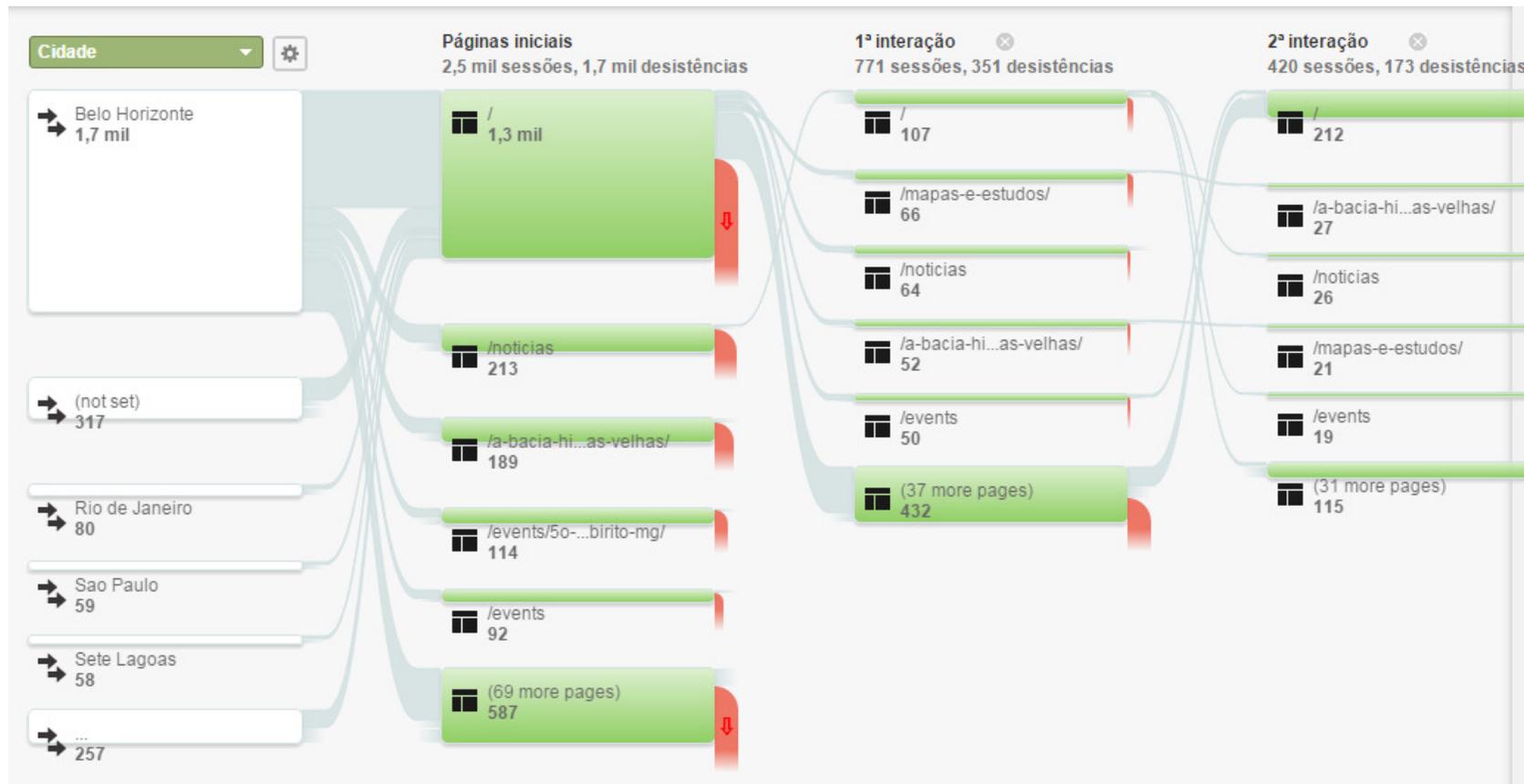




Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo III

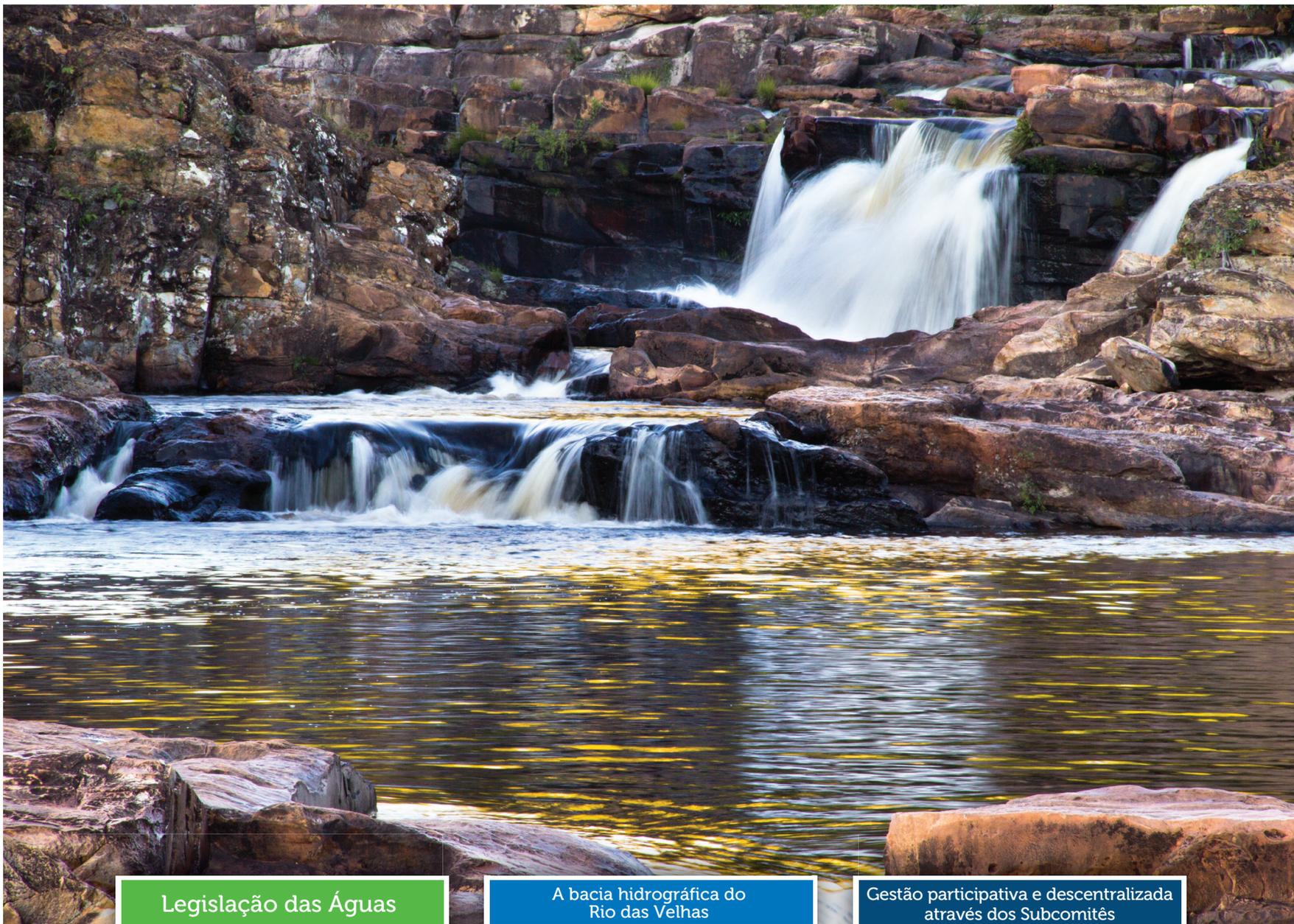
Cartilha Manual Comitê

MANUAL



O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

E A GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



Legislação das Águas



A bacia hidrográfica do Rio das Velhas



Gestão participativa e descentralizada através dos Subcomitês



Manual do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Agosto/2015

Portal: www.cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas

Diretoria

Presidente: Marcus Vinicius Polignano
Vice-presidente: Ênio Resende de Souza
Secretário: Valter Vilela

Diretoria Ampliada

Sociedade Civil

Inst. Guaicuy – Marcus Vinicius Polignano
CONVIVERDE – Cecília Rute Andrade Silva

Usuários de Água

COPASA – Valter Vilela
FIEMG – Wagner Soares Costa

Poder Público Estadual

EMATER – Ênio Resende de Souza
ARSAE MG – Matheus Valle de Carvalho Oliveira

Poder Público Municipal

Prefeitura Municipal de Jaboticatubas
Lairto Divino de Almeida
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Weber Coutinho

Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Diretora Geral: Célia Fróes
Diretora de Integração: Ana Cristina da Silveira
Diretor Técnico: Alberto Simon
Diretora de Administração e Finanças:
Berenice Coutinho

Este manual é um produto do Programa de Comunicação do CBH Rio das Velhas.
Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014.
Contrato de gestão IGAM nº 002/2012

Produzido pela Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas
TantoExpresso (Tanto Design LTDA)

Direção:

Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela

Coordenação Geral de Jornalismo:

Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Redação e consultoria técnica:

Rodrigo Lemos Rocha

Fotografia:

Acervo TantoExpresso

Bianca Aun, Michelle Parron e Lucas Nishimoto

Acervo CBH Rio das Velhas

Michelle Parron e Renato Crispiniano

Acervo Projeto Manuelzão / Instituto Guaicui

Marcelo André

Projeto Gráfico: Ho Chich Min

Produção e Logística: Marcelo Silveira

Portal: Lucas Baeta

Impressão: Gráfica Atividade

Tiragem: 1500 unidades.

Direitos reservados. Permitido o uso das informações desde que citada a fonte.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro
Belo Horizonte - MG - 30120-060
(31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

Sumário

- 3 | Apresentação
- 4 | O sistema nacional e estadual de recursos hídricos
- 7 | Comitê de bacia
- 8 | O comitê da bacia hidrográfica do Rio das Velhas
Plenária
- 9 | Diretoria e diretoria ampliada
Câmaras técnicas
- 10 | Subcomitês de bacia hidrográfica
- 12 | Instrumento de gestão e gerenciamento
- 13 | Plano diretor de recursos hídricos
Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos
- 14 | A cobrança pelo uso dos recursos hídricos
- 15 | Participação social
- 16 | Links recursos hídricos

Apresentação

A água é um recurso essencial à vida, é finita e é necessária para todas as ações humanas. Dos sistemas produtivos (agricultura, pecuária, mineração, indústria etc) ao abastecimento público, ao lazer e para os ecossistemas, a água é insumo essencial. Contudo, apesar de sua reconhecida importância, hoje, muitos de nossos cursos d'água se encontram poluídos e degradados, impedindo a vida e a diversidade de usos possíveis para as águas.

Nos últimos anos a escassez hídrica colocou a gestão de recursos hídricos em cheque em todo o Brasil. Muito do que acreditávamos foi desconstruído e ficou perceptível a fragilidade de nosso modelo de gestão territorial, ambiental e de recursos hídricos. Hoje não podemos dizer com tranquilidade que possuímos uma boa qualidade ambiental e segurança hídrica em diversas áreas de altíssima importância ambiental e social. Não conseguimos consolidar, ainda, um modelo sustentável de gestão de recursos hídricos, afinal esse é um processo em construção e de grande complexidade. E o Comitê de Bacia Hidrográfica é a instância que se propõe a discutir tamanha complexidade.

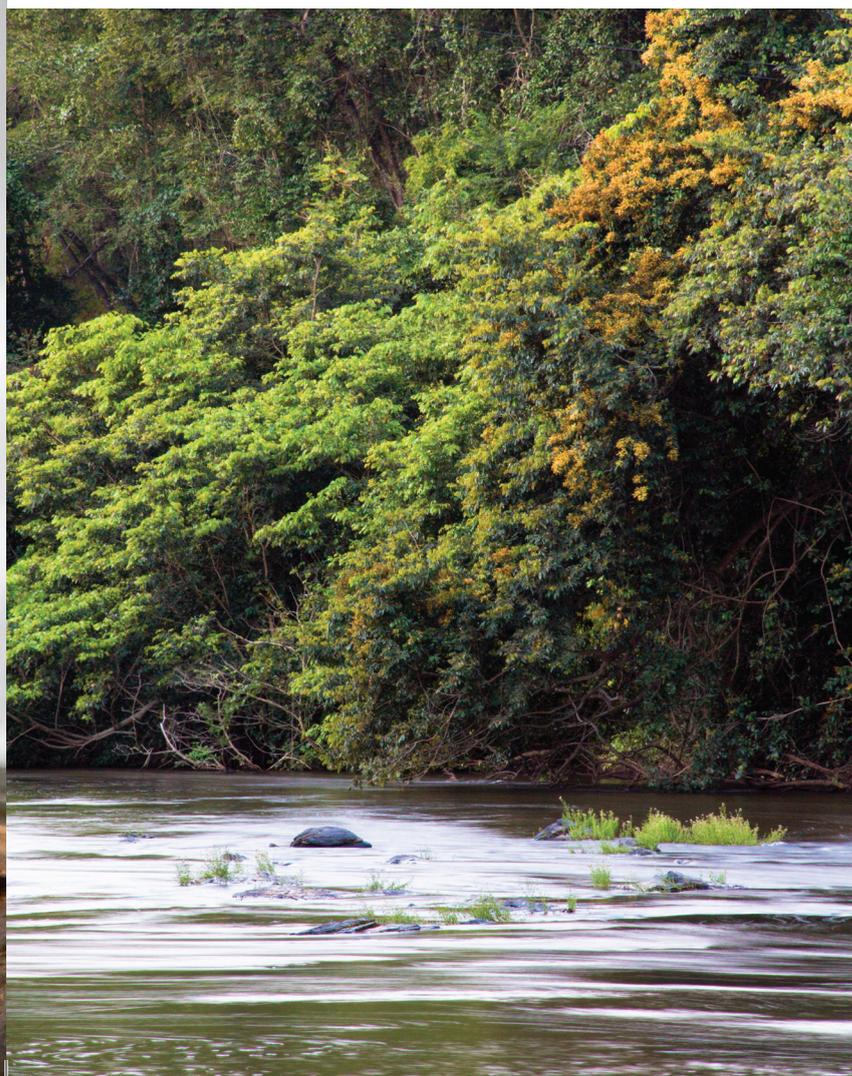
O Comitê do Rio das Velhas é uma instituição plural, formada pela diversidade e tem como intenção melhorar a forma como nos relacionamos com o Rio, melhorar a forma como utilizamos do Rio. O Comitê é a materialização de um esforço coletivo, que tem como finalidade a garantia de qualidade e quantidade de água para todos os usos em toda a bacia do Rio das Velhas.

A gestão dos recursos hídricos é um processo muito complexo, envolve muitas instituições e diversas prioridades. O comitê do Rio das Velhas considera que a gestão de recursos hídricos apenas poderá se efetivar, cumprir suas prerrogativas, por meio do diálogo e da construção coletiva. É necessário que sociedade (isso envolve as empresas, o estado, as prefeituras e os diversos atores sociais) dialoguem de forma ampla, construindo um modelo de gestão que permita a aproximação e o contato para a viabilização de um Rio cheio de vida e cheio de pessoas; um Rio que além de provedor de recursos seja um importante eixo para a consolidação de uma organização territorial e social mais justas.

Acreditamos que o conhecimento empodera e muda as pessoas. A consciência sempre precede a ação e, por isso, o Comitê acredita na necessidade de formação, diálogo e construção de conhecimento a partir das águas e pelas águas. É nesse contexto que apresentamos esse documento, entendido como manual, mas que se propõe a ser mais, ser um referencial uma vez que representa um acúmulo de informação a ser discutido, difundido e dialogado.

O presente texto sintetiza um esforço por parte do Comitê do Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo em compartilhar informações referentes às formas organizacionais e procedimentos adotados pelo Comitê do Rio das Velhas. O material tem a intenção de aproximar as ações, as práticas e as contribuições do Comitê do Rio das Velhas para a sociedade, fomentando o conhecimento das competências e das responsabilidades das instituições que compõem e realizam a gestão das águas na bacia do Rio das Velhas.

Marcus Vinicius Polignano
Presidente - CBH Rio das Velhas



1 O sistema nacional e estadual de recursos hídricos

Antes de iniciarmos a discussão referente à bacia do Rio das Velhas é necessário entender em que contexto político e legal ela está inserida, quais normas e referências fundamentam e sustentam sua gestão. Para isso, serão apresentadas algumas informações iniciais referentes à política nacional e a política estadual de recursos hídricos. O breve texto que apresentamos a seguir tenta trazer informações essenciais e que discutem temas que foram considerados de alta relevância para o entendimento das atribuições, competências e responsabilidades das instituições que constroem a gestão das águas na bacia do Rio das Velhas. Nesse momento inicial será discutida a gestão dos recursos hídricos no Brasil; as atribuições do órgão gestor de recursos hídricos; as atribuições e competências dos comitês e das agências de bacia hidrográfica.

Para entender o atual contexto de gestão das águas no Brasil é necessário visitar outros momentos da história humana. Nosso contexto atual é o produto de uma evolução histórica de como a sociedade se relaciona com a água e com a natureza. A água é essencial para a organização humana, os primeiros mapas realizados pelas primeiras sociedades apresentavam as principais fontes de recursos e via de regra os cursos d'água sempre estiveram representados. As primeiras grandes civilizações estiveram às margens de grandes rios e grandes corpos hídricos. A água provém alimento, recurso, saúde e, ironicamente, foi exatamente por essa grande importância que historicamente é alvo de disputa e de degradação.

As formas de ocupação territorial, intensificadas pelo adensamento das cidades modernas e a necessidade contínua de produção, geraram um cenário de disputa, conflito pelos recursos hídricos e altos impactos ambientais. Durante a revolução industrial inglesa, o grande Rio Tâmisa recebeu uma enorme quantidade de equipamentos: portos e estaleiros; navios e embarcações de todos os cantos do mundo; mas também lixo, esgoto e dejetos industriais, como nunca antes visto. O mesmo aconteceu ao Sena, em Paris, e a diversos outros cursos d'água em todo o mundo. A preocupação principal, naquele momento histórico, era a contínua necessidade de crescimento econômico e pouco ou nada importava a qualidade ambiental ou importância social desses cursos d'água.

O modelo de ocupação ocidental se tornou hegemônico e foi adotado em quase todos os países, assim, esse modelo industrial foi globalizado e apropriado como espelho de produção no território brasileiro, ainda na primeira metade do século XX. Esse modelo se consolidou de forma intensa, utilizando de muitos recursos naturais, mas ainda sem grande abrangência no território nacional. Contudo, o modelo industrial gerou um forte adensamento populacional e os impactos ambientais da consolidação de grandes cidades eram muito complexos.



Código das Águas de 1930

Em termos de regulação, foi apenas na década de 1930 que foi criada a primeira norma referente à manutenção de qualidade e de quantidade das águas no Brasil. Conhecido como código das águas, o decreto N° 24.643, de julho de 1934 foi um marco jurídico e político para as águas brasileiras. Como apresentado por Antunes (2011¹), o decreto antecipou-se (DESTACAR) "aos modernos conceitos de responsabilização por danos ambientais (...) em seus artigos 109/118, estabelece que quem conspurcar ou contaminar as águas que não consome, em prejuízo de terceiros deve arcar com o ressarcimento dos prejuízos e com os custos da recuperação da qualidade das águas".

Constituição de 1988

Após o código das águas, a gestão de recursos hídricos brasileira esteve muito associada à geração de energia hidroelétrica, de forma que as regulações referentes à propriedade das águas e à sua dominialidade pouco foram alteradas. Apenas com a Constituinte de 1988 teve-se um desfecho sobre as possibilidades de propriedade das águas. (DESTACAR): Segundo a Constituição de 1988, toda água é de propriedade pública e é um bem de uso comum do povo, como já decidido pelo Superior Tribunal de Justiça (GOMES, 2010²).

Lei das Águas de 1997

A Constituição de 1988 abriu o caminho para a consolidação de uma política nacional das águas que foi ser regulamentada nove anos após a constituinte, por meio da lei 9433/97 (conhecida como lei das águas) que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

A política nacional de recursos hídricos permitiu um enorme avanço para a gestão das águas no Brasil. Inspirada no modelo francês de gestão das águas, a política nacional apostou na consolidação de estruturas de controle social e também na fundamentação técnica e política para a gestão de recursos hídricos. Foram criadas diferentes instituições e instâncias com a finalidade de se consolidar um arcabouço administrativo e técnico para a efetivação de uma gestão de recursos hídricos que permitisse o diálogo e o bom gerenciamento desse importante recurso natural.

Já em seu artigo 1º, a lei das águas, apresenta seis importantes fundamentos nos quais foi baseada:

SEIS IMPORTANTES FUNDAMENTOS

I - a água é um bem de domínio público;

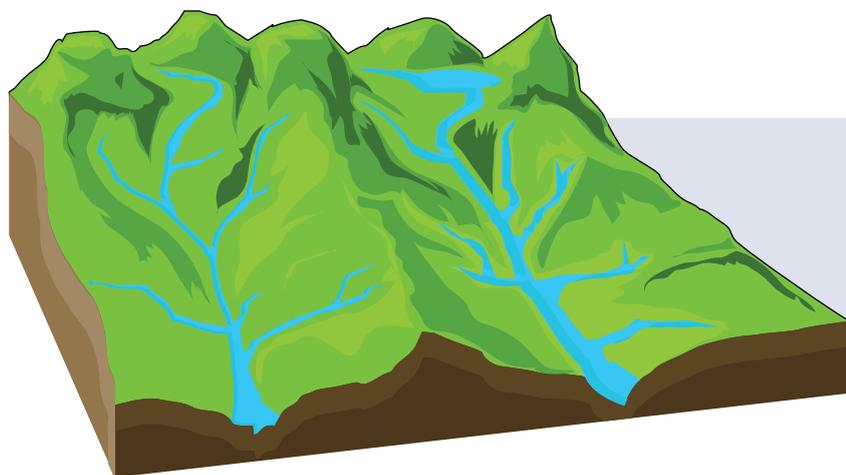
IV - a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas;

II - a água é um recurso natural limitado, dotado de valor econômico;

V - a bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos;

III - em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais;

VI - a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.



A bacia hidrográfica é uma área cercada por partes mais altas e que são drenadas para um curso d'água. A bacia de um rio contempla todas as suas nascentes e também os córregos e ribeirões que desaguam no canal principal.

1 ANTUNES, P. B. Manual de Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Lamen jûris, 2011.

2 Gomes, G. F. O direito fundamental à água e a constituição de 1988. Anais do XIX Encontro Nacional do CONPEDI realizado em Fortaleza – CE, Junho de 2010

Como a água é recurso comum para todos, entendido como bem de domínio público, a legislação federal, em acordo com a Constituição de 1988, reconheceu apenas dois níveis de dominialidade para as águas nacionais: dominialidade federal, para os rios que estão localizados em mais de um estado; dominialidade estadual, para os cursos d'água que estão inteiramente localizados em um mesmo estado.

É importante entendermos que a trajetória para a consolidação dos fundamentos apresentados foi longa, se inicia muito anteriormente à lei das águas e trás reflexões e paradigmas muito avançados e complexos. Para se efetivar, a legislação propôs a criação de diversas instâncias e instituições que compuseram o que hoje é conhecido como Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Algumas instâncias, que foram consideradas mais centrais para o objetivo desse manual, são apresentadas a seguir.

- **O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH):** Subsidiaria a formulação da Política de Recursos Hídricos medeia conflitos e promove os usos múltiplos da água.

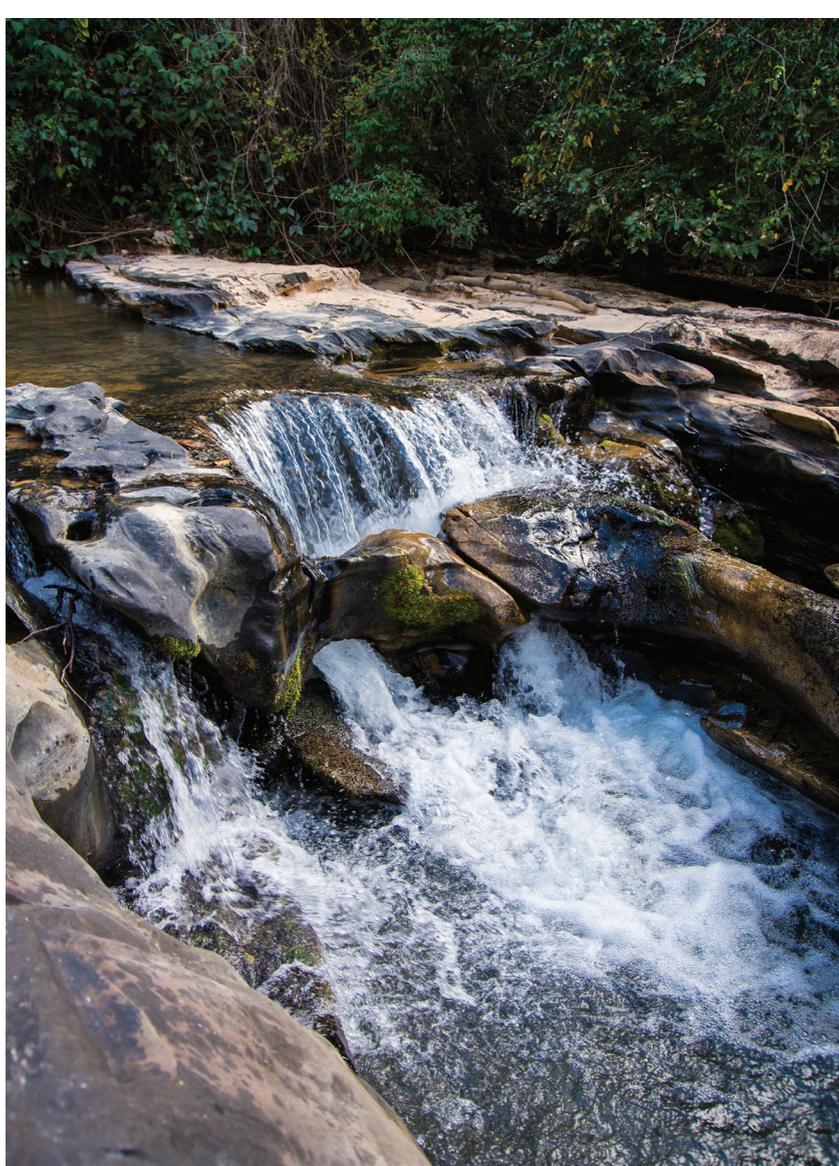
- **A Agência Nacional das Águas (ANA):** Criada pela Lei nº9.984/2000, tem por finalidade implementar, em sua esfera de atribuições, a Política Nacional de Recursos Hídricos, outorgar e fiscalizar o uso de recursos hídricos de domínio da União.

- **Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH):** É constituído por representantes do Poder Público, dos usuários das águas e das organizações da sociedade com ações na área de recursos hídricos em uma determinada bacia. Os Comitês de Bacia Hidrográfica têm como objetivo a gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos, garantindo a participação e o controle da sociedade sobre a forma como serão geridos os recursos hídricos em cada bacia hidrográfica.

- **Agências de Água:** Exercem a função de secretaria executiva do respectivo ou respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica. As agências são instituições de personalidade jurídica responsáveis por operacionalizar tecnicamente as decisões e definições dos Comitês de Bacia Hidrográfica, além de acompanhar e apoiar a implantação de diferentes instrumentos para a gestão de recursos hídricos. A lei 10.881, de junho de 2004, permitiu ainda a criação de entidades para a delegação das funções de agências de água. Essas entidades equiparadas são dotadas de personalidade jurídica própria e sem fins lucrativos e prestam apoio administrativo, técnico e financeiro aos comitês de bacia hidrográfica. No caso da bacia do Rio das Velhas a AGB Peixe Vivo exerce a atribuição de entidade equiparada a agência de água.

A lei das águas ainda definiu como competência de cada estado da federação a criação de uma política estadual de recursos hídricos, dessa forma, em 1999, foi instituída, por meio da lei 13.1999, a política estadual de recursos hídricos de Minas Gerais. Assim como a definição ou criação das instâncias estaduais necessárias para a efetivação da política estadual, tais como o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e ainda a divisão do estado em 36 Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH).

De forma simplificada, o CERH exerce funções aproximadas das definidas para o CNRH, enquanto o IGAM é a instituição equivalente à ANA para a gestão de recursos hídricos no estado de Minas Gerais. Para cada uma das 36 UPGRH criadas pela política estadual foi indicada a criação de um CBH, como é o caso do CBH Rio das Velhas.



2 Comitê de Bacia: uma nova forma de participação coletiva

A inclusão dos comitês como instâncias de gestão de recursos hídricos de uma bacia hidrográfica foi resultado, dentre outros fatores relevantes, do processo de mobilização social e demanda coletiva para participação nos processos decisórios. As principais demandas para participação social foram discutidas e implementadas durante a redemocratização do país. Nesse contexto, diversas políticas públicas criaram instâncias de participação, com a finalidade de garantir controle social e uma maior aproximação entre a população e os processos de tomada de decisão das políticas públicas.

A lei das águas e a gestão de recursos hídricos, utilizando do referencial bem sucedido utilizado pela França, criou diversos instrumentos e instâncias fundamentadas nas práticas de participação ampliada. É nesse contexto que surgem os comitês de bacia, que são entendidos como uma espécie de "parlamento das águas", uma instância para agremiação da diferença e dos diversos atores sociais atuantes em uma mesma bacia hidrográfica.



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA



Os comitês são órgãos colegiados instituídos por lei, com composição paritária de representantes do Poder Público, usuários das águas³ e organizações da sociedade civil. Os CBHs têm como objetivo a gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos em cada região hidrográfica, por meio da implementação dos instrumentos técnicos de gestão, da negociação de conflitos e da promoção dos usos múltiplos da água.

Os comitês tem uma grande capacidade potencial de articulação, sensibilização, mobilização e relacionamento com as diversas instâncias e instituições que compõem as políticas territoriais e de recursos hídricos. Os integrantes dos Comitês devem ser atuantes, agindo de forma conjunta com os outros participantes, para que possam ser efetivos os debates e decisões no âmbito de cada bacia hidrográfica. Os CBHs, portanto, têm uma responsabilidade direta na promoção do desenvolvimento sustentável, na medida em que protegem os recursos hídricos, garantindo seu uso para o bem estar da comunidade e para o desenvolvimento equilibrado da economia local, regional e nacional.

Os comitês possuem diversas atribuições quanto aos recur-

sos hídricos na sua área de atuação, destacamos: deliberar sobre o Plano de Recursos Hídricos da Bacia; arbitrar conflitos pelo uso das águas, em primeira instância; debater sobre as questões de uso da água em seu território; aprovar propostas para usos não outorgáveis, para enquadramento dos corpos d'água e para valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Os Comitês de Bacia representam a efetivação da descentralização das políticas públicas associadas aos recursos hídricos, são espaços complexos e muito estudados técnica e politicamente. Em 1998 (antes mesmo da publicação da política estadual de recursos hídricos mineira) foi criado por meio do decreto 39.692, de 29 de junho, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

³ Os usuários dos recursos hídricos são aqueles que possuem autorização para fazer uso de alguma forma das águas. Normalmente são irrigantes, serviços de abastecimento público, indústrias, mineração e outras atividades econômicas.

O comitê da bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Os comitês de bacia hidrográfica definem e organizam suas práticas e estruturas em acordo com a política nacional e estadual de recursos hídricos, assim como pelo decreto de criação e o seu próprio regimento interno. Considerando esses aspectos normativos e legais, o CBH Rio das Velhas, definiu que sua estrutura organizacional é formada por:

- 1) plenária;
- 2) diretoria e diretoria ampliada;
- 3) câmaras técnicas;
- 4) subcomitês de bacia hidrográfica.

As somas de todas as suas partes é que compõem o Comitê do Rio das Velhas. É importante, no entanto, também lembrar que todas as partes são compostas por pessoas, com seus valores, ideologias e diferentes formas de ver o mundo. É papel de todos os conselheiros se dedicarem a fomentar um espaço de diálogo e de respeito que tenha como finalidade principal a construção de uma bacia hidrográfica melhor para todos.



2.1) Plenária

A palavra "plenária" significa assembleia-geral, reunião da totalidade dos membros. A plenária é o órgão máximo de discussão e de deliberação do CBH Rio das Velhas, é um espaço público em que qualquer pessoa ou entidade pode acompanhar e se fazer presente.

A plenária é composta atualmente por 56 entidades (28 entidades titulares e 28 entidades suplentes) com as vagas dispostas em quatro principais segmentos: poder público estadual, poder público municipal, usuários de recursos hídricos e entidades da sociedade civil.

A plenária é soberana e suas decisões são tomadas a partir da construção de consenso entre todos aqueles que compõem a estrutura e a prática do Comitê. Em situação de votação participam os membros titulares ou os suplentes no exercício da titularidade (quando o representante titular está ausente). Todos têm direito a voz, inclusive aqueles que não são conselheiros do Comitê; é uma prática recorrente que o Comitê do Rio das Velhas organize as falas de todos que se propuserem a contribuir com o debate, de uma forma organizada, horizontal e dialógica.

Após o processo de discussão ampla as reuniões plenárias podem utilizar de dois tipos de instrumentos para tornar públicas as suas decisões: 1) deliberação, quando se tratar de decisão relacionada às suas competências legais; 2) moção, quando se tratar de manifestação de qualquer outra natureza, relacionada às finalidades do comitê.

De acordo com o regimento interno do comitê, a plenária reúne-se ordinariamente seis vezes ao ano, com calendário pré-estabelecido e disponibilizado no site eletrônico do comitê. A plenária pode se reunir extraordinariamente, sempre que necessário. As convocações das reuniões devem ser encaminhadas aos membros, contendo toda a documentação referente às matérias que serão objeto de decisão.



2.2) Diretoria e diretoria ampliada

Os comitês são dirigidos por uma diretoria que, segundo previsão legal, deve ser constituída por, no mínimo, um presidente e um secretário. Os cargos da diretoria são preenchidos por eleição entre os membros titulares do comitê, os cargos da diretoria não são das instituições-membros do comitê e sim das pessoas que as representam. A diretoria do CBH Rio das Velhas é composta por três representantes: presidente, vice-presidente e secretário.

Presidente

O presidente do comitê exerce a representação legal do colegiado, convoca as reuniões ordinárias e extraordinárias, faz cumprir as decisões da plenária e assina, juntamente com o secretário, as atas das reuniões, as deliberações e as moções, depois de aprovadas em plenária. Cabe ao presidente decidir sobre os casos de urgência ou inadiáveis e que não poderão ser submetidos em tempo à plenária. Esse processo de decisão é conhecido como ad referendum, e é uma decisão do presidente que deverá ser referendada pela plenária do CBH, na reunião subsequente.

Vice-presidente

O vice-presidente substitui o presidente em sua ausência e impedimento temporário e exerce as demais funções que lhe forem atribuídas pelo plenário e/ou pelo regimento interno.

Secretario

O secretário ocupa-se com a implementação das decisões do comitê e a relação com a secretaria-executiva, no sentido de viabilizar o melhor funcionamento do apoio ao colegiado. A função do secretário envolve a coordenação de processos para planejamento e acompanhamento das atividades do comitê, assim como a articulação entre a diretoria e as demais instâncias do CBH.

Diretoria Ampliada

Considerando a diversidade de entidades e instituições que o compõem o Comitê do Rio das Velhas definiu, em seu regimento interno, a constituição de uma instância a ser formada de forma a ampliar a participação das entidades na tomada de decisão da mesa diretora. Essa diretoria ampliada é composta por dois membros de cada segmento do comitê e se reúne a partir de demandas da mesa diretora para assessorar a presidência e a diretoria na tomada de decisão e no encaminhamento das proposições do Comitê.



2.3) Câmaras técnicas (CTS);

As Câmaras Técnicas são colegiados formados a partir das instituições que compõem a plenária do CBH Rio das Velhas. Elas refletem o modelo de organização paritário do CBH e tem como finalidade discutir com o tempo e a dinâmica que julgam necessárias discussões temáticas, técnicas e complexas.

As câmaras técnicas elegem entre seus representantes um coordenador e um secretário e se organizam para apoiar o processo de gestão compartilhada na bacia, especialmente por meio da proposição de regras de articulação e integração, apresentação de estudos que subsidiem as discussões, elaboração de relatórios e construção de pareceres sobre projetos.

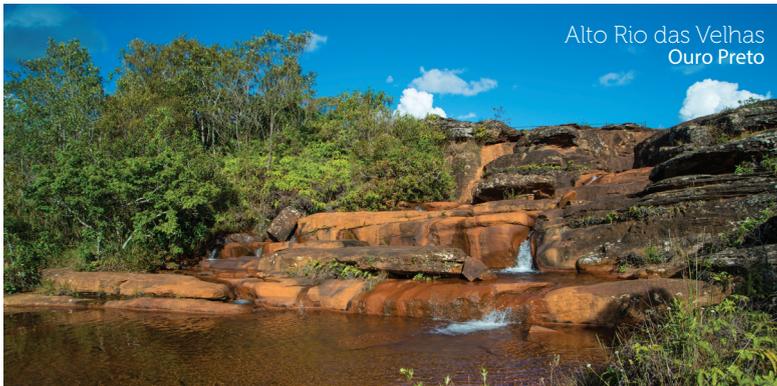
O Comitê da bacia hidrográfica do Rio das Velhas possui quatro Câmaras Técnicas:

- I - Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC):** é responsável pela análise dos processos de outorga, assim como pela discussão das formulas e valores da cobrança pelo uso da água. A CTOC reúne-se ordinariamente a partir de demanda da diretoria ou da coordenação.
- II- Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM):** é encarregada de acompanhar os processos de comunicação e mobilização que estão em andamento no âmbito do CBH Rio das Velhas e de seus parceiros. A CTECOM tem como finalidade pensar as ações educativas e de comunicação a serem executadas em projetos e ações do CBH ou de projetos contratados pela agência. A CTECOM se reúne de acordo com calendário definido pela coordenação e os membros da câmara.
- III - Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC):** acompanha os projetos, discute de forma inicial as prioridades de aplicação dos recursos a partir das prioridades do Plano Diretor de Recursos Hídricos, acompanha a execução de projetos e das demandas apresentadas ao CBH Rio das Velhas. A CTPC se reúne ordinariamente segundo calendário pré-estabelecido.
- IV- Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL):** responsável por examinar a legalidade e institucionalidade das atividades, documentos e deliberações do CBH Rio das Velhas. A CTIL é a câmara responsável por adequar as decisões e as prioridades do CBH Rio das Velhas às formas e padrões legais. A câmara se reúne a partir de demanda da diretoria do CBH ou da sua coordenação.

2.4) Subcomitês De Bacia Hidrográfica.

A bacia hidrográfica do Rio das Velhas

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas está localizada na região central de Minas Gerais, ocupa uma área de 29.173 km² e é subdividida em Alto, Médio e Baixo Velhas. Com uma extensão de 801 km, o Rio das Velhas, nasce no município de Ouro Preto e deságua no Rio São Francisco em Barra do Guaicuí distrito de Várzea da Palma. A bacia abrange 51 municípios com uma população estimada em 4,5 milhões de habitantes. A região hidrográfica do Rio das Velhas possui contextos ambientais e naturais muito diferentes: o alto Rio das Velhas está inserido no contexto do quadrilátero ferrífero, enquanto o baixo já se encontra em áreas correspondentes ao sertão mineiro, em que predomina o cerrado e usos agrícolas.



Alto Rio das Velhas
Ouro Preto



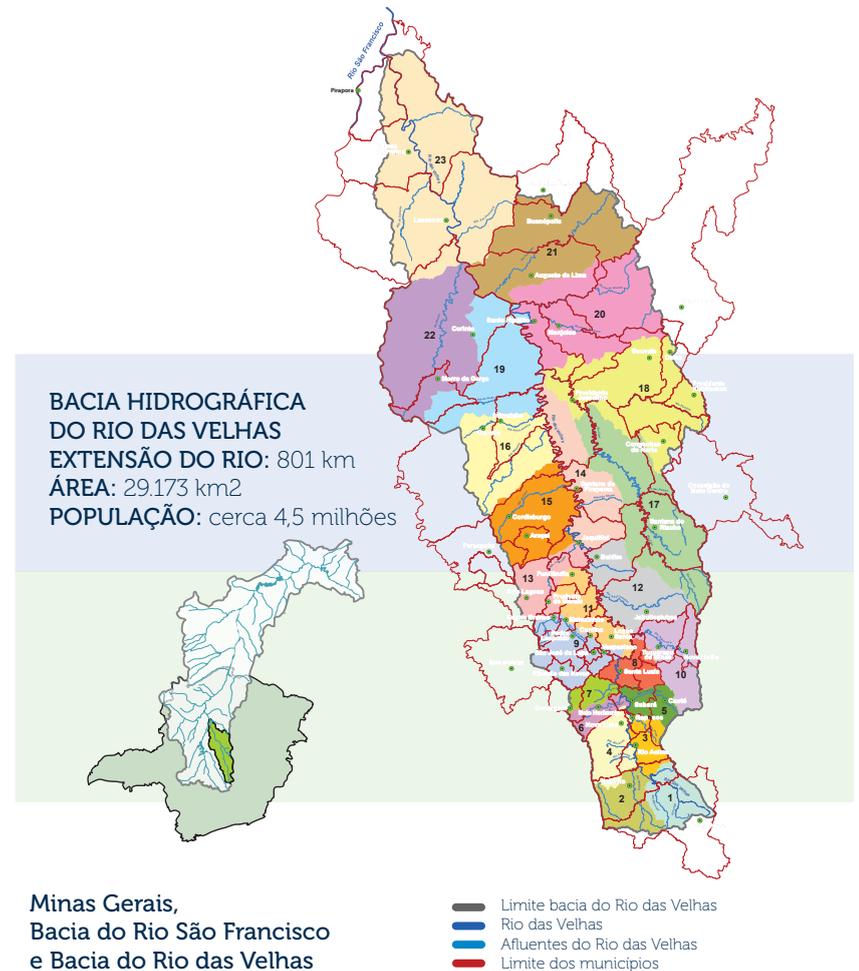
Médio Rio das Velhas
Santa Luzia



Baixo Rio das Velhas
Várzea da Palma

Unidades Territoriais Estratégicas

Além disso a bacia Hidrográfica do Rio das Velhas possui mais de 200 sub-bacias. A fim de proporcionar o planejamento territorial integrado, o Comitê, por meio da Deliberação Normativa 01/2012, definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTEs), que são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas. As UTEs estabeleceram limites territoriais que direcionam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, a aplicação descentralizada do recurso da cobrança pelo uso da água, a atualização do Plano Diretor e ainda, a redefinição dos limites territoriais dos Subcomitês. A proposta permite a descentralização e a ampla participação social ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



51 MUNICÍPIOS		
Ouro Preto	Lagoa Santa	Presidente Kubitschek
Itabirito	Confins	Datas
Nova Lima	Pedro Leopoldo	Gouveia
Rio Acima	Matozinhos	Presidente Juscelino
Raposos	Capim Branco	Inimutaba
Caeté	Sete Lagoas	Curvelo
Sabará	Prudente de Morais	Morro da Garça
Belo Horizonte	Funilândia	Corinto
Contagem	Baldim	Santo Hipólito
Esmeraldas	Santana do Riacho	Monjolos
Ribeirão das Neves	Jequitibá	Diamantina
São José da Lapa	Araçai	Augusto de Lima
Vespasiano	Paraopeba	Buenópolis
Santa Luzia	Cordisburgo	Joaquim Felício
Taquaraçu de Minas	Santana de Pirapama	Lassance
Nova União	Congonhas do Norte	Várzea da Palma
Jaboticatubas	Conceição do Mato Dentro	Pirapora

23 UTE'S UNIDADES TERRITORIAIS ESTRATÉGICAS	
1) UTE Nascentes	13) UTE Jequitibá
2) UTE Rio Itabirito	14) UTE Peixe Bravo
3) UTE Águas do Gandarela	15) UTE Ribeirões Tabocas e Onça
4) UTE Águas da Moeda	16) UTE Santo Antônio / Maquiné
5) UTE Ribeirão Caeté / Sabará	17) UTE Rio Cipó
6) UTE Ribeirão Arrudas	18) UTE Rio Paraúna
7) UTE Ribeirão Onça	19) UTE Ribeirão Picão
8) UTE Poderoso Vermelho	20) UTE Rio Pardo
9) UTE Ribeirão da Mata	21) UTE Rio Curimatá
10) UTE Rio Taquaraçu	22) UTE Rio Bicudo
11) UTE Carste	23) UTE Guaicuí
12) UTE Jabó / Baldim	

Subcomitês de bacia hidrográfica do Rio das Velhas

São diversos usos, interesses, conflitos e discussões. A complexidade de atores e temas a serem discutidos na bacia do Rio das Velhas é tão elevada que o decreto de criação do CBH Rio das Velhas, já no inciso 9 do artigo segundo estabelece como competência do comitê "propor a criação de comitê de sub-bacia hidrográfica a partir de proposta de usuários e de entidades da sociedade civil".

Dessa forma, no CBH Rio das Velhas foram instituídos instâncias colegiadas descentralizadas que foram chamadas, pela deliberação 02/2004 do CBH Rio das Velhas, de Subcomitês de Bacia Hidrográfica (SCBH). Os SCBH são órgãos consultivos e propositivos com atuação nas sub-bacias hidrográficas do Rio das Velhas. A proposta foi adotada com o objetivo de facilitar os processos de articulação e comunicação entre os membros e aproximar e articular a representatividade das diversas regiões da bacia junto à plenária do comitê, à diretoria e às câmaras técnicas.

Os territórios dos SCBH são compostos com base nas Unidades Territoriais da Estratégicas (UTES) e são formados por membros titulares e suplentes com atuação em cada região hidrográfica. Cada Subcomitê tem três coordenadores (um da sociedade civil, outro do poder público e um terceiro representante dos usuários de água) e entre eles é eleito pelos conselheiros um coordenador geral, que será a pessoa responsável pela condução dos trabalhos e pela articulação com o CBH Rio das Velhas e com outras entidades.

Como grupos consultivos e propositivos, os Subcomitês, desempenham o papel de tornar o CBH Rio das Velhas mais próximo das discussões promovidas em cada região da bacia e mais apto a exercer a sua competência desde a nascente do Rio das Velhas, no Parque das Andorinhas (Ouro Preto) até a foz em Barra do Guaicuí.

Distribuição geográfica das UTES

— Limite bacia do Rio das Velhas
— Rio das Velhas
— Afluentes do Rio das Velhas



OS SUBCOMITÊS E OS MUNICÍPIOS FORMADORES

SUBCOMITÊS	DATA DE INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIOS
1) SCBH Nascentes	22 de agosto de 2014	Ouro Preto e Itabirito
2) SCBH do Rio Itabirito	12 de maio de 2006	Itabirito e Ouro Preto
3) SCBH Águas da Moeda	12 de maio de 2006	Itabirito, Rio Acima, Nova Lima, Raposos e Sabará
4) SCBH Rio Caeté/ Sabará	6 de outubro de 2006	Caeté, Sabará
5) SCBH Ribeirão Arrudas	25 de agosto de 2006	Belo Horizonte, Contagem e Sabará
6) SCBH Ribeirão Onça	10 de fevereiro de 2006	Contagem e Belo Horizonte
7) SCBH Ribeirão da Mata	Fundado em 6 de novembro de 2006 e instituído em 28 de maio de 2007	Santa Luzia, Vespasiano, Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Capim Branco, Ribeirão das Neves, Esmeraldas e São José da Lapa
8) SCBH Poderoso Vermelho	13 de maio de 2015	Sabará, Santa Luzia e Taquaraçu de Minas
9) SCBH Rio Taquaraçu	25 de agosto de 2008	Caeté, Nova União, Taquaraçu de Minas, Santa Luzia e Jaboticatubas
10) SCBH Carste	Agosto de 2013	Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Funilândia, Vespasiano e Prudente de Moraes
11) SCBH Ribeirão Jequitibá	12 de maio de 2006	Capim Branco, Funilândia, Jequitibá, Prudente de Moraes e Sete Lagoas
12) SCBH Rio Cipó	9 de fevereiro de 2012	Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana do Pirapama e Santana do Riacho.
13) SCBH Rio Paraúna	25 de agosto de 2008	Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Gouveia, Datas, Monjolos, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama e Santo Hipólito
14) SCBH Rio Curimataí	12 de maio de 2006	Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício
15) SCBH Rio Bicudo	30 de março de 2011	Morro da Garça e Corinto
16) SCBH Bacia Hidrográfica do Guaicuí	22 de agosto de 2014	Corinto, Lassance, Pirapora e Várzea da Palma

3 Instrumento de gestão e gerenciamento



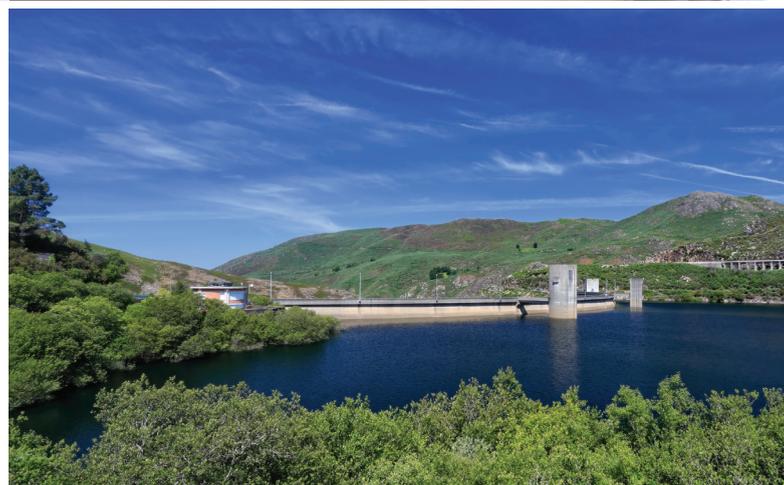
Para viabilizar a gestão e o bom gerenciamento da água, a política nacional e a política estadual de recursos hídricos indicam seis instrumentos de gestão principais a serem utilizados pelas instâncias que compõem a política de recursos hídricos. São instrumentos indicados pela lei das águas:

- I - Planos de Recursos Hídricos;
- II - Enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água;
- III - Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;
- IV - Cobrança pelo uso de recursos hídricos;
- V - Compensação a municípios;
- VI - Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.



O texto, nesse momento do manual, irá tentar apresentar brevemente esses instrumentos, tentando associar à prática do CBH Rio das Velhas.

O enquadramento dos corpos d'água em classes é um dos principais instrumentos de gestão da política de recursos hídricos. Ele é, por essência, uma ferramenta de planejamento, uma vez que estabelece os padrões ambientais que queremos para cada curso d'água. O enquadramento é uma forma de comando em que são estabelecidas as regras do que pode ser lançado no curso d'água, em acordo com as prioridades da bacia. Para a bacia do Rio das Velhas, o enquadramento vigente é o da Deliberação Normativa COPAM nº 20, de 24 de junho de 1997, contudo, houve uma proposta de reenquadramento do Rio das Velhas a partir da Meta 2010 para que todos os cursos d'água atendessem condições de balneabilidade, de forma a permitir o contato direto e o "nadar, navegar e pescar" na bacia do Rio das Velhas.



A compensação a municípios seria um instrumento utilizado para situações em que um município tem parte de seu território restringido pela construção de um reservatório, entretanto o mesmo foi vetado na legislação federal.

O Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos é um instrumento técnico para o suporte à tomada de decisão pelas instâncias que compõem a política de recursos hídricos. O sistema teria de articular várias das informações dos outros instrumentos, como o cadastro de outorgas, projetos em desenvolvimento, prioridades do plano diretor e enquadramento. A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas indicou como essencial a consolidação de um sistema de infor

Em maior detalhe são apresentados a seguir outros três instrumentos que têm, atualmente, influência muito direta nas ações do CBH Rio das Velhas: o Plano Diretor, a outorga e a cobrança pelo uso da água.





3.1) Plano diretor de Recursos hídricos (PDRH)

O PDRH é um dos principais instrumentos para a consolidação de uma política territorial para a bacia hidrográfica. É no plano de recursos hídricos que pensamos o cenário atual, entendendo as principais fragilidades e pressões ambientais e planejando nosso caminho para a construção da bacia hidrográfica que queremos.

No plano devem ser definidas metas de racionalização de uso para garantia de quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis, bem como os programas e os projetos destinados ao atendimento dessas metas. No plano são apresentadas orientações ao órgão gestor de recursos hídricos relacionadas a concessão das outorgas, áreas de significativo interesse hídricos, contextos de maior demanda de água, potenciais conflitos etc. O plano, como principal instrumento de apoio a tomada de decisão pelo comitê, reúne as informações estratégicas para gestão das águas na respectiva bacia hidrográfica.

Portanto, o PDRH tem que ser realizado com a ampla participação dos componentes do Comitê e da sociedade, com informações qualificadas e com o efetivo compromisso de todos na execução e controle para que os resultados sejam alcançados.

O PDRH deve apresentar: o diagnóstico da situação dos recursos hídricos da bacia; a análise de crescimento demográfico; as atividades produtivas; o uso e ocupação do solo; a disponibilidade e demanda atuais e futuras; metas de racionalização do uso e indicar programas e ações para a proteção e revitalização dos recursos hídricos e dos ecossistema aquáticos.

O primeiro PDRH do Rio das Velhas foi realizado em 2004 e publicado em 2005 e foi um documento fundamental para efetivar a gestão de recursos hídricos na bacia. Em 2013⁴, a Agência Peixe Vivo, a partir de um longo processo de discussão com o Comitê do Rio das Velhas e com a CTPC contratou serviços para a atualização do PDRH do Rio das Velhas. A atualização teve como pressuposto a participação ampliada e realizou consultas públicas às 23 UTEs da bacia do Rio das Velhas. Foi um processo de grande complexidade técnica e política, mas que gerou produtos muito interessantes para a gestão da bacia, além de aproximar as diversas problemáticas locais de cada UTE das ações e do planejamento do CBH.



3.2) Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos

A outorga de direito de uso de recursos hídricos é uma autorização dada para a utilização da água; é o instrumento legal que assegura ao usuário o direito de utilizar os recursos hídricos e garante ao gestor capacidade de controlar os usos e diagnosticar potenciais conflitos. A outorga não é título de propriedade da água, mas o simples direito de uso, podendo ser suspensa, por motivos de escassez ou pelo não cumprimento dos termos de outorga.

A outorga, quando requerida para casos de utilização sem fins de utilidade pública é chamada autorização e tem validade de cinco anos. Já as outorgas para uso com fins de utilidade pública são chamadas concessão e têm validade máxima de vinte anos.

A Lei 13.199/99, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos em Minas Gerais e dá outras providências, destaca em seu inciso V do artigo 43 que é competência dos Comitês de Bacia Hidrográfica "aprovar a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor". O Estado de Minas Gerais é o único estado brasileiro a submeter ao CBH o processo de aprovação de outorga pelo uso da água (LE MOS & ROCHA, 2012⁵).

A análise pelos Comitês de Bacia do processo de outorga dá transparência ao procedimento de autorização de uso para a água, permitindo ao Comitê e à sociedade acompanhar as grandes intervenções e processos em andamento na UPGRH. Os processos são analisados pela CTOC, com participação dos subcomitês e realização de visitas técnicas aos locais indicados para a intervenção.

4 - Os produtos, relatórios, estudos e diagnósticos da atualização do PDRH são públicos e podem ser acessados pelo endereço cbhvelhas.org.br/plano_diretor.

5- LEMOS, R. S; ROCHA, R. M. L. "Os processos de outorga de direito de uso de recursos hídricos em Minas Gerais: uma releitura a partir da experiência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas." Fórum de Direito Urbano e Ambiental, Belo Horizonte 12.72 (2013): 80-86.

3.2) A cobrança pelo uso dos recursos hídricos



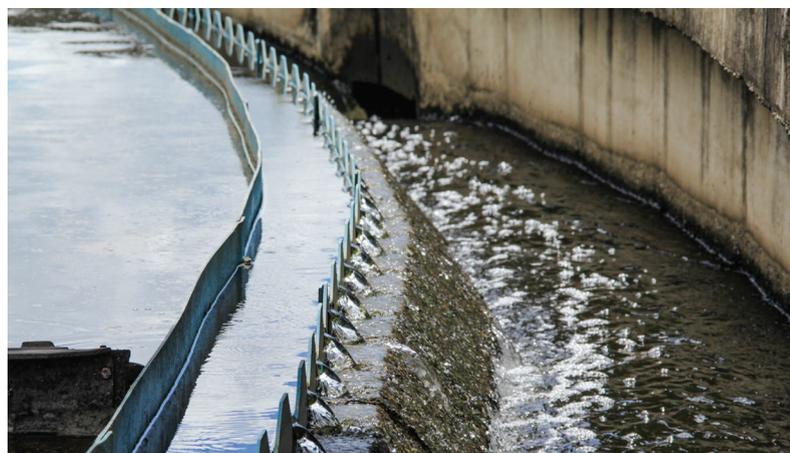
A cobrança pelo uso visa o reconhecimento da água como um bem natural, finito e dotado de valores (social, econômico, ecológico) e cuja utilização deve ser orientada pelos princípios do desenvolvimento sustentável. O objetivo deste instrumento é promover a utilização dos recursos naturais de forma mais racional, evitando o seu desperdício e garantindo, dessa forma, o seu uso múltiplo para as atuais e futuras gerações.

Os recursos financeiros arrecadados com a implementação da cobrança são revertidos para a bacia onde foram gerados, sendo utilizados no financiamento de estudos, projetos e obras que visem à melhoria quantitativa e qualitativa da água da bacia, de acordo com as prioridades e discussões do Plano Diretor de Recursos Hídricos e do CBH.

Na bacia do Rio das Velhas a cobrança pelo uso da água se encontra implementada. As prioridades para a sua aplicação são apresentadas pela Agência Peixe Vivo e pela CTPC e são discutidas e aprovadas pelo plenário do CBH Rio das Velhas através de um Plano Plurianual de Aplicação (PPA).

O PPA dos recursos da cobrança pelo uso da água pode ser acessado no site do comitê e foi estruturado em três eixos principais: programas e ações de gestão; programas e ações de planejamento; programas e ações estruturais. Cada um dos eixos possuem programas, projetos e linhas de atuação definidas com valores e propostas de prazos para a aplicação. É importante destacar que o PPA deve estar alinhado diretamente com as ações do PDRH.

Na bacia do Rio das Velhas, os recursos da cobrança estão sendo aplicados em ações de comunicação, educação ambiental, mobilização social, ações estruturais de recuperação ambiental, diagnósticos ambientais e planejamento. As prioridades de projetos são apresentadas pelos SCBH e pelas entidades atuantes na bacia, em acordo com o PDRH e seguindo orientações da CTPC e da plenária.



4 Participação social nos processos de decisão e articulação de políticas territoriais: o desafio da construção de uma bacia sustentável



Nesse último momento do nosso texto a intenção é discutir, associando aos conceitos e formas de organização que foram apresentadas, algumas reflexões, desafios e possibilidades entre o processo de participação proposto pela política das águas e a consequente necessidade de articulação entre diferentes políticas territoriais.

Como discutimos, o CBH é um conselho de política pública, composto por entidades e pessoas que tem a missão de construir uma proposta sustentável para o território da bacia hidrográfica. A complexidade que é necessária para a consolidação dessa proposta encontra vários desafios e impasses. Nesse momento colocamos para reflexão dois desafios principais: o primeiro envolve a articulação, a partir das águas, dos olhares de diferentes entidades, pessoas e programas; o segundo é a necessidade de diálogo com outras políticas territoriais, como é o caso das políticas municipais ou ainda do licenciamento ambiental.

Quando discutimos gestão de recursos hídricos é necessário compreender que estamos discutindo o processo de gestão de uma bacia hidrográfica, não apenas de água. Portanto, gestão de recursos hídricos é um processo de gestão territorial. O território, em conceito, sempre remete às relações de poder, muitas vezes desiguais, que são inerentes a todos os atores e estão presentes em todos os níveis de articulação do território. Falar de gestão de recursos hídricos é, portanto, retomar e explicitar os conflitos que estruturam a nossa sociedade e que se manifestam no território e na bacia.

Variadas pessoas e entidades possuem diferentes formas de ver o mundo; essas mesmas pessoas e entidades são formadas a partir de diferentes conhecimentos técnicos e experiências sociais. O comitê é por excelência o local de encontro da diferença e da diversidade, é um espaço em que todas as perspectivas de perceber o mundo podem se manifestar, podem juntas construir. No comitê de bacia as decisões devem se fundamentar nas técnicas, mas o político (aqui no sentido de embate e construção coletiva) deve ser o ponto central das discussões. O político é formado por esses diferentes olhares, nem sempre técnicos, que se confrontam, às vezes com forças muito desiguais. Contudo, é importante reconhecer que todo o desenvolvimento da construção que dá suporte ao CBH é um processo de diálogo, de respeito e de construção. Para aproximar a gestão das águas é necessário que aproximemos as pessoas e suas práticas, experiências e olhares.

A gestão de recursos hídricos apenas será efetiva se for construída em parceria com as diferentes instâncias territoriais de planejamento e de gestão. Não é possível pensarmos a construção de uma bacia social e ambientalmente sustentável se não entendermos a interdependência entre os diferentes recortes políticos territoriais e setoriais: municípios, região metropolitana, licenciamento ambiental etc. É necessário que essas escalas e políticas se associem, se integrem, para a construção de uma política comum. Mas esse processo é principalmente uma dinâmica de integração entre os técnicos, os conselheiros, os gestores municipais; portanto é um processo de integração e aproximação entre as pessoas e as instituições.



DESPERTAR PARA O CONHECIMENTO



Para fortalecer o sentimento de pertencimento e de identificação com a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Comitê vem desenvolvendo um projeto de comunicação com o objetivo de integrar e difundir informações e conceitos. A articulação de várias mídias tem o objetivo de fazer com que a comunicação aconteça por completo, em tempo real e seja ágil e útil a todos.

POR QUÊ ?

Porque o Comitê reconhece a importância de ser parceiro dos municípios na apresentação de suas realidades;
Porque a busca é pela construção compartilhada do conhecimento;
Porque o foco está na transferência de conhecimento e informação;
Porque mobilização, comunicação e informação são os pilares básicos para funcionamento do Comitê.

BUSCAS E CONSULTAS SOBRE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

cbhvelhas.org.br
agbpeixevivo.org.br
manuelzao.ufmg.br
igam.mg.gov.br
comites.igam.mg.gov.br
ana.gov.br

Apoio Técnico



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

 /cbhriodasvelhas



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo IV

Revista CBH Rio das Velhas nº 02

REVISTA RIO DAS VELHAS

Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

A escassez ainda PREOCUPA

Comitê aponta um novo caminho
na gestão das águas

Plano Diretor:
documento ganha atualização

FestiVelhas:
evento destaca a "cultura da escassez"

Encontro se Subcomitês:
união para mudar a realidade





Rio das Velhas em Várzea da Palma (Maio/2015)



Rio das Velhas em Várzea da Palma (Maio/2009)

FOTO DE CAPA O Rio em Várzea da Palma

As fotos acima mostram o Rio das Velhas em diferentes épocas, ambas em Várzea da Palma. Uma foi tirada no primeiro semestre de 2015 e a outra no ano de 2009. A comparação é um sinal de alerta ao nosso olhar sobre a crise hídrica pela qual a região sudeste do Brasil passa.

A situação atual é crítica em vários pontos do Rio das Velhas, com uma vazão de 14m³/s, está no estado de atenção. A baixa vazão além de comprometer o abastecimento, afeta também a capacidade de depuração do Rio, piorando a qualidade da água.

Para que a situação não fique ainda mais crítica e chegue ao estado de restrição hídrica (10m³/s), o CBH Rio das Velhas está trabalhando em ações que visam colaborar para uma melhor gestão dos recursos hídricos.



Revista Rio das Velhas
Publicação Semestral do Comitê
da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Nº2 – Agosto/2015

Portal: www.cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas

Diretoria
Presidente: Marcus Vinicius Polignano
Vice-presidente: Ênio Resende de Souza
Secretário: Valter Vilela

Diretoria Ampliada
Sociedade Civil
Inst. Guaicuy – Marcus Vinicius Polignano
CONVIVERDE – Cecília Rute Andrade Silva

Usuários de Água
COPASA – Valter Vilela
FIEMG – Wagner Soares Costa

Poder Público Estadual
EMATER – Ênio Resende de Souza
ARSAE MG – Matheus Valle de Carvalho Oliveira

Poder Público Municipal
Prefeitura Municipal de Jaboticatubas
Lairto Divino de Almeida
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Weber Coutinho

Agência de Bacia AGB Peixe Vivo

Diretora Geral: Célia Fróes
Diretora de Integração: Ana Cristina da Silveira
Diretor Técnico: Alberto Simon
Diretora de Administração e Finanças:
Berenice Coutinho

Esta revista é um produto do Programa de
Comunicação do CBH Rio das Velhas.
Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014.
Contrato de gestão IGAM nº 002/2012

Produzido pela Assessoria de
Comunicação do CBH Rio das Velhas
TantoExpresso (Tanto Design LTDA)

Direção:
Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela

Coordenação Geral de Jornalismo:
Natália Fernandes Nogueira Lara - Mtb nº 11.949/MG

Redação e Reportagem:
Natália Nogueira / Renato Crispiniano
Michelle Parron / Luciano Mafra

Fotografia:
Acervo TantoExpresso
Bianca Aun, Michelle Parron e Lucas Nishimoto
Acervo CBH Rio das Velhas
Michelle Parron e Renato Crispiniano
Acervo Projeto Manuelzão / Instituto Guaicui
Marcelo André

Foto de capa: Michelle Parron

Projeto Gráfico: Ho Chich Min

Produção e Logística: Marcelo Silveira

Portal: Lucas Baeta

Impressão: Gráfica Atividade
Tiragem: 3000 unidades.
Direitos reservados. Permitido o uso das
informações desde que citada a fonte.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro
Belo Horizonte - MG - 30120-060
(31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br

Editorial

Rio das Velhas em Várzea da Palma (Maio/2015)

O Plano Diretor da Bacia do Rio das Velhas - PDRH 2015 é o resultado de mais de 30 meses de trabalho envolvendo empresa contratada, AGB Peixe Vivo, Comitê de Bacia do Rio das Velhas, técnicos, pesquisadores, especialistas, entidades governamentais, setor privado e sociedade civil. Apresenta um diagnóstico da situação atual do Rio das Velhas, da qualidade e quantidade das suas águas, dos instrumentos de gestão, da organização do sistema de gerenciamento de recursos hídricos, apontando falhas, problemas, deficiências mas principalmente rumos e direções a serem tomados.

Este não é o primeiro Plano Diretor da bacia, mas sucede o anterior de 2004. O PDRH 2004 cumpriu o seu papel permitindo a implementação de instrumentos de gestão como a cobrança pelo uso dos recursos hídricos e a implantação do plano de metas 2010-2014, proposto inicialmente pelo Projeto Manuelzão - UFMG, que tinha como objetivo final navegar, pescar e nadar no rio das Velhas no trecho metropolitano de Belo Horizonte. O PDRH 2015 incorpora os ganhos obtidos pelo plano da Meta 2010-2014, sinalizando que: houve avanços importantes no saneamento ambiental principalmente na região metropolitana, houve um aumento significativo da mobilização social, a revitalização se tornou um projeto estruturador de governo e os peixes voltaram a habitar a região do médio e alto Rio das Velhas em decorrência destas ações.

Portanto o grande norteador do PDRH 2015 continua sendo a meta de nadar e pescar no trecho metropolitano do Rio das Velhas, que permanece como o epicentro da degradação, onde a quantidade de carga poluidora se encontra acima da capacidade de suporte do rio, e que precisa ser diminuída e tratada. Na prática isto significa tomar o rio Classe 2 (CONAMA nº 357/2005) no seu ponto mais crítico. Em outras palavras propõe que nenhum afluente entregue para a calha do rio um curso da água de Classe 3 ou 4. Para isso o Plano inova com a proposição de agendas envolvendo atividades econômicas, disponibilidade hídrica, necessidade de preservação de áreas de recarga, processos de uso e ocupação do solo. A implantação e discussão destas agendas serão fundamentais para mantermos a integridade ecossistêmica da bacia e a sua gestão.

Outra inovação proposta no PDRH 2015 diz respeito ao plano de ações por Unidade Territorial Estratégica (UTE), que é fundamental para nortear o trabalho dos subcomitês. A partir da situação atual de qualidade e quantidade de água, cada subcomitê poderá propor ações visando a preservação ou melhoria dos indicadores estabelecendo um pacto de entrega para a calha do Rio das Velhas visando a sua revitalização.

Por outro lado, o PDRH 2015 aponta para a necessidade de um realinhamento entre as diversas entidades que compõem o sistema de gerenciamento de recursos hídricos para garantir a eficiência do processo de gestão, especialmente no que se refere à outorga. A estiagem vivida no período 2014-2015 pela região Sudeste do Brasil, em especial na região metropolitana de Belo Horizonte, demonstrou conflitos pelo uso da água, as fragilidades do sistema de gestão e fiscalização das águas. O Plano aponta medidas relacionadas a esta questão, mas para, além disso, reforça a necessidade de uma gestão continua integrada, sistêmica e eficiente da bacia para garantir a disponibilidade hídrica.

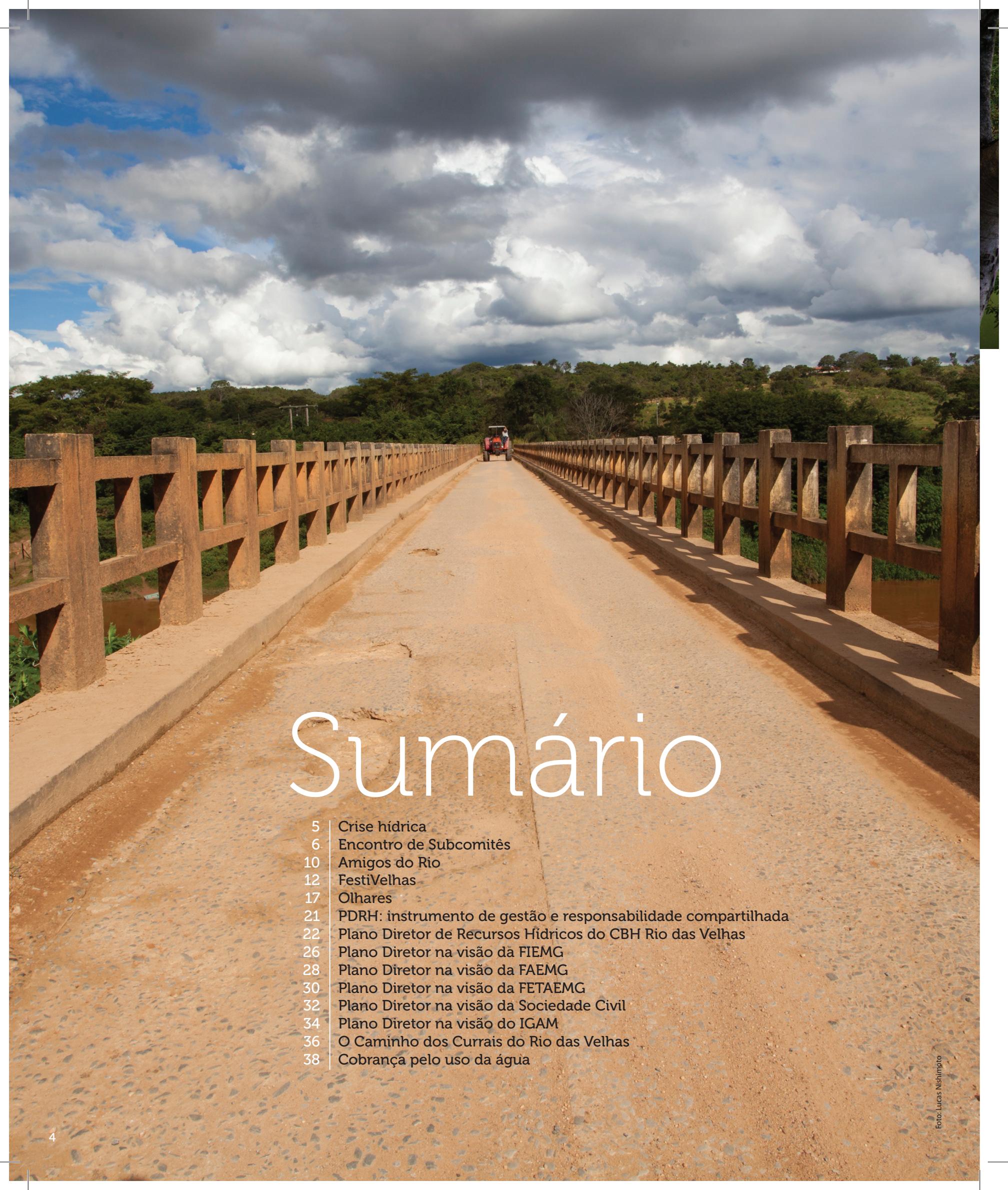
Podemos afirmar que se o Plano não é perfeito, ele representa um esforço de todos para a transformação da gestão num modelo eficiente e comprometido com a vitalidade da bacia hidrográfica. Isto significa a utilização dos recursos hídricos dentro da capacidade e disponibilidade hídrica existente, priorizando o consumo humano e a manutenção da biodiversidade aquática e do entorno.

É fundamental que este Plano seja consultado no processo de licenciamento ambiental no sentido de que haja uma coerência, um equilíbrio e uma compatibilidade entre o modelo de desenvolvimento econômico e a gestão dos recursos hídricos da bacia, sendo importante destacar que a disponibilidade hídrica é limitada, finita e distribuída de forma desigual ao longo da bacia. O não respeito a este preceito básico poderá gerar uma escassez hídrica ainda maior da que estamos vivendo com graves consequências econômicas e sociais. A mesma observação vale para os municípios que deverão adequar os seus planos diretores ao PDRH 2015, pois as cidades dependem de uma boa gestão de bacia para suprir as demandas para o consumo humano e atividades econômicas. Os municípios pertencem à bacia, tem nascentes e córregos no seu território, geram efluentes industriais e domésticos e, portanto, tem que se adequar ao modelo de gestão das águas proposto pelo PDRH.

Por fim podemos afirmar que mais do que diretrizes e normas o Plano Diretor possibilita a construção de pactos com os diferentes setores e segmentos no caminho da revitalização, para que possamos garantir para esta e as futuras gerações um Rio das Velhas com qualidade e quantidade de água, equilibrado e saudável.

Marcus Vinicius Polignano

Presidente / Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Sumário

- 5 Crise hídrica
- 6 Encontro de Subcomitês
- 10 Amigos do Rio
- 12 FestiVelhas
- 17 Olhares
- 21 PDRH: instrumento de gestão e responsabilidade compartilhada
- 22 Plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH Rio das Velhas
- 26 Plano Diretor na visão da FIEMG
- 28 Plano Diretor na visão da FAEMG
- 30 Plano Diretor na visão da FETAEMG
- 32 Plano Diretor na visão da Sociedade Civil
- 34 Plano Diretor na visão do IGAM
- 36 O Caminho dos Currais do Rio das Velhas
- 38 Cobrança pelo uso da água

Crise hídrica

Comitê alerta mais uma vez para a preocupante situação do Rio das Velhas

Encontro do Rio das Velhas com o Ribeirão Picão; a cor verde é resultado da proliferação de algas e cianobactérias

Texto: Renato Crispiniano

Com o intuito de informar e alertar a população de Belo Horizonte e Região Metropolitana sobre a situação atual preocupante, a diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) convocou a imprensa para esclarecimentos sobre vazão, repasses dos recursos pela cobrança, gestão das águas e comprometimento do Rio das Velhas no dia 17 de julho na sede do Comitê.

De acordo com o presidente da instituição, Marcus Vinícius Polignano, a vazão do Rio que atualmente está em 14m³/s pode diminuir e comprometer o abastecimento. "Quando chegarmos a 13m³/s; que representa situação crítica de escassez hídrica, conforme os parâmetros da Deliberação Normativa 49, será decretado o estado de atenção e se atingirmos 10m³/s será decretado estado de restrição hídrica, o que implica na redução de outorgas para diferentes usos inclusive o próprio abastecimento", disse.

Ainda segundo Polignano, a baixa vazão também diminui a capacidade de depuração do Rio e agrava a qualidade das águas em função do lançamento de esgotos da Região Metropolitana. "Desde junho o Rio está tomado pelo afloramento de cianobactérias no médio e baixo Rio das Velhas. E, ainda, no Alto temos conflito pelo uso da água em diferentes pontos como o Ribeirão Bonito e Bicudo".

Tratamento Terciário

O tratamento terciário nas Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) também esteve em pauta e preocupa a diretoria do CBH Rio das Velhas. "Para mantermos a qualidade da água do Rio das Velhas é fundamental aprimorarmos o tratamento das ETEs com a implantação do tratamento terciário nas estações Arrudas e Onça", destacou Polignano.

O tratamento terciário consiste na remoção de nitrogênio, fósforo e coliformes fecais. Nem sempre presente nas ETEs, geralmente é constituído de unidades de tratamento físico-químico que têm como finalidade a remoção complementar da matéria orgânica e de compostos não biodegradáveis, de nutrientes, de poluentes tóxicos e/ou específicos de metais pesados, de sólidos inorgânicos dissolvidos e sólidos em suspensão remanescentes, e de patogênicas por desinfecção dos esgotos tratados.

Inclui etapas específicas e diversas, de acordo com o grau de depuração que se deseja alcançar, caracterizando tratamentos para situações especiais, com o objetivo de completar o tratamento secundário, sempre que as condições locais exigirem um grau de depuração excepcionalmente elevado (usos ou reuso das águas receptoras). Os principais processos de tratamento de efluentes líquidos a nível terciário são: remoção de sólidos dissolvidos, remoção de sólidos suspensos, remoção de compostos e desinfecção.

Repasse de recursos

Os comitês de bacia para desenvolverem as ações de revitalização dependem dos recursos pela cobrança de uso da água, que é pago pelos usuários de água e recolhido pelo governo do Estado. Segundo o Comitê, isso não estaria acontecendo e desde 2014, os repasses estão atrasados. "No início deste ano assinamos um pacto com o governo de que não haveria contingenciamento deste recurso. No entanto, até o presente momento, o gover-

no não repassou os recursos arrecadados do 4º trimestre de 2014 e de duas parcelas de 2015, totalizando cerca de R\$ 4 milhões", disse ao argumentar que esse recurso é próprio do Comitê. "Não se justifica num momento de crise hídrica o governo reter recursos para a gestão dos comitês".

Ações e gestão

Mesmo com todos esses problemas, o Comitê ainda está trabalhando na gestão das águas para que não seja atingido o nível de restrição de recursos hídricos, analisou Polignano ao comentar que pactos estão sendo realizados para que o Rio sobreviva.

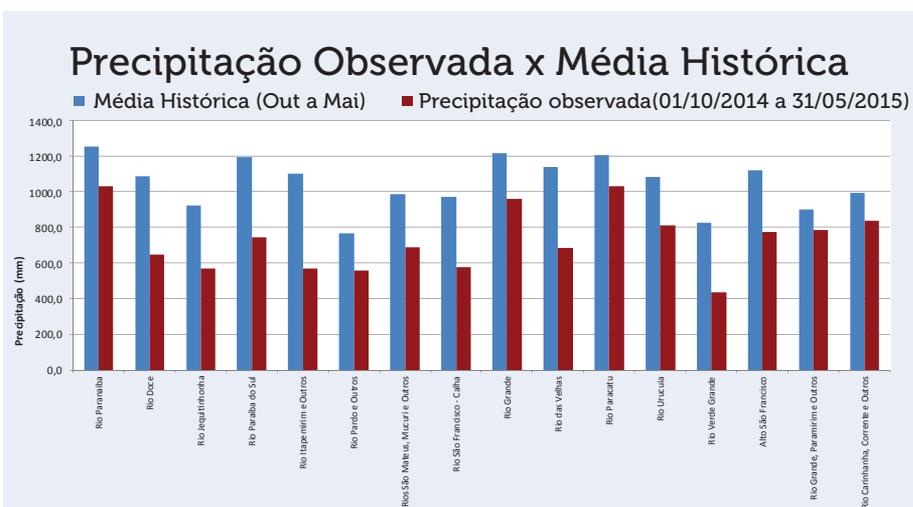
Um acerto com o Sindiextra, Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais, foi feito para que o setor restrinja em 30% o uso das outorgas que possui no Alto Rio das Velhas, o que significa aproximadamente 500 litros/s disponíveis para o Rio. "Vamos monitorar esse acordo e solicitar o apoio do IGAM no Processo", afirmou o presidente do CBH Rio das Velhas.

Outro pacto foi também realizado com as prefeituras dos municípios da região do Alto Rio das Velhas para a proteção de nascentes locais e preservação da Serra do Gandarela. "É importante além de todas essas propostas que a população mantenha a redução do consumo de água neste momento crítico", alertou Polignano.

Chuvvas - Precipitação acumulada e a média histórica

Analisando o gráfico das precipitações no Sudeste, verifica-se que em todas as bacias monitoradas o total acumulado no período chuvoso atual é menor que o total acumulado da média histórica de outubro a maio. Em todas as bacias, o total de precipitação acumulada atual é menor que 87% da média histórica, sendo que nas bacias dos rios Doce, Itapemirim, das Velhas e Verde Grande é menor que 60%.

Confira no gráfico das precipitações acumuladas desde outubro de 2014 e a média histórica de outubro a maio:



Encontro de Subcomitês

Força e participação para mudar
a realidade do Rio das Velhas

Texto: Renato Crispiniano
Foto: Michelle Parron

Os Subcomitês são grupos consultivos e propositivos que atuam nas sub-bacias do Rio das Velhas. Sua contribuição se faz nas propostas de melhoria da quantidade e qualidade das águas destas regiões, contribuindo no planejamento e aprimoramento da gestão das águas da Unidade Territorial Estratégica pertencente.

Para fortalecer esses objetivos e estreitar os laços entre os 17 subcomitês da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi realizado em Itabirito, no distrito de Acuruí, o V Encontro de Subcomitês. “O intuito é levar os órgãos a conhecer a realidade dos outros agentes e desenvolver meios conjuntos de preservação e revitalização ambiental nas sub-bacias”, revelou o vice-presidente do Comitê, Ênio Resende de Souza. O Encontro também teve como lema a autonomia do território, suas aspirações e expectativas e debateu sobre o aprimoramento dos projetos e propostas para águas em quantidade e qualidade na Bacia.

“Ninguém melhor que os atores locais para conhecer suas prioridades. Por isso a importância dos subcomitês, com um significativo papel de articuladores locais das entidades existentes na Bacia e que possuem funções públicas relacionadas às questões ambientais, sociais e educacionais”, afirmou o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano.

Para a coordenadora do Subcomitê Jequitibá, que completou 15 anos de trabalhos voltados ao Rio das Velhas, Érica Carvalho, o evento foi fundamental para que os participantes conhecessem como está sendo feito o processo de gestão das águas. “Realmente o Comitê do Rio das Velhas é diferenciado e proporciona discussão, participação e visão de todos, e isso é raro. Conseguimos ver como existe um grande compromisso da instituição e o quanto ela está inserida neste processo”, comentou.

15 anos do Jequitibá

Para Érica celebrar os 15 anos do Subcomitê Jequitibá é reconhecer que já está consolidada a experiência na gestão e no envolvimento dos participantes. “Nestes 15 anos podemos dizer que construímos uma carteira de parceiros e pessoas que contribuem com o Subcomitê. Realizamos um trabalho sério e agora começamos a colher os resultados. Percebemos que o poder público começa a entender que a gestão dos recursos hídricos deve ser compartilhada e que isso é revertido em seu próprio benefício”, relata a coordenadora.

“O Encontro é fundamental no conhecimento das diversidades da Bacia”, declarou o ex-presidente do CBH Velhas, Rogério Sepúlveda. Para ele, essa é uma temática que vem sendo construída desde os Núcleos Manuelzão. “Uma rica experiência que hoje, quando vemos implementada, notamos como houve amadurecimento mesmo com as dificuldades. Voltando na essência do Encontro de Subcomitês e à medida que ela vai se consolidando, o processo vai se mostrando importante no aspecto de ouvir aqueles que estão na ponta e irão contribuir para a gestão do Comitê”, ressaltou ao argumentar que o diálogo coletivo de integração dos Subcomitês faz com que todos, distantes ou próximos, se encontrem na complexidade e diversidade da Bacia.

Autonomia e participação

Um dos temas mais discutidos no Encontro foi a autonomia e participação propostas pelo Comitê na gestão compartilhada das águas. Como bem definiu o geógrafo Rodrigo Lemos, da equipe do CBH Rio das Velhas, é preciso pensar a autonomia a partir de uma lógica não do isolamento, mas de interação entre pessoas que não apenas se respeitam, mas conseguem se questionar e construir opiniões conjuntas; reconhecem quando estão certas ou erradas, e mais do que isso, que a autonomia está vinculada a regras e rupturas. “Mais que respeito e diálogo, a autonomia está vinculada à possibilidade de um sujeito ou uma instituição conseguir entender o contexto em que ele está inserido e mudar se for necessário”, argumenta Lemos.

A autonomia não deve se formar pelo isolamento, mas se consolidar pelo diálogo e pela construção coletiva, é uma travessia, uma construção contínua desenvolvida pelas práticas e diálogos cotidianos. “Para reflexão sobre a autonomia dos comitês de bacias, é preciso pensar em como se constroem espaços de encontro do complexo, como se possibilita a participação de vários tipos de sujeitos na gestão das águas de forma justa, e da mesma maneira, como se promove a descentralização dos poderes em condições distintas de existência”, esclarece Lemos ao ressaltar que não existe uma fórmula de como ter autonomia, mas existem formas de conduzir escolhas, ter atitudes e comportamentos coerentes com o que se almeja em grupo. “É necessário reavaliar constantemente as práticas, capacitando os conselheiros, convidando outros atores para ampliar o debate na direção do horizonte que se quer alcançar”, disse.



Encontro reuniu representantes de cada uma das UTEs

Dificuldades, desafios e expectativas

No Encontro, os coordenadores dos Subcomitês puderam explicar sobre suas dificuldades, desafios e expectativas. Desde o Subcomitê Nascentes até o Guaicuí, uma das grandes preocupações dos presentes foi a falta de apoio do poder público. “Precisamos avançar na questão dos Subcomitês, envolvendo e alinhando a gestão municipal nesta questão”, declarou um dos coordenadores de subcomitê.

“A maioria das prefeituras estão muito sobrecarregadas e elas veem a participação como uma necessidade de compromisso econômico e muitas vezes não existe isso, a importância do poder público está na participação, quando contribui com informação e planejamento”, afirmou a coordenadora do Subcomitê Jequitibá, Érica Carvalho. Para ela, existem várias entidades e instituições que incentivam e têm recursos para fazer gestão dos recursos públicos, basta que o município tenha planejamento. “Creio que alguns já perceberam isso. Na hora em que conseguirmos mostrar a todos que isso ocorre será facilitada a participação do município, das prefeituras e do poder público na gestão dos recursos hídricos”, disse.

Sobre o assunto, o coordenador do Subcomitê Itabirito, Antônio Generoso, revelou que há interesse do poder público em colaborar e que é preciso trabalhar parcerias.

“Temos que sair da lógica municipalista para ir para a lógica territorial. Nosso maior desafio está na revitalização da Bacia”, comentou o coordenador do Subcomitê Nascentes, Ronald Carvalho Guerra.

“Precisamos fazer uma nova militância na questão dos Subcomitês. Temos que estar nas associações, outros órgãos e colocar o dedo na ferida. Temos que formar as pessoas para entender os trâmites legais dos processos. Se não soubermos interferir, delegamos poder. É necessário crescermos no papel representativo”, argumentou Márcio Lima, do Subcomitê Onça.

Encaminhamentos

Da coletividade saíram os vários encaminhamentos do Encontro que representarão o plano de ação do Comitê. Entre eles: a verificação e análise do volume de outorgas; a aproximação do Comitê, empresas usuárias e prefeituras; recuperação e proteção dos córregos em áreas rurais; propostas para conservação das nascentes do Arrudas; aprofundamento dos estudos técnicos e jurídicos da legislação ambiental; reuniões conjuntas; ações integradas com os usuários, maior articulação entre o CODEMA, Secretaria de Meio Ambiente e IGAM, entre outros.

“O Encontro foi muito rico e apontou caminhos para a construção coletiva da gestão do Comitê”, afirmou o presidente do Comitê, Marcus Polignano ao ressaltar que o Velhas é um Comitê muito respeitado. “Agora temos que trabalhar todas as agendas propostas pelo Plano Diretor de Recursos Hídricos com os Subcomitês e discutir a implementação do mesmo com a sociedade para que as Unidades Estratégicas Territoriais (UTES) sejam beneficiadas. Vamos procurar todos os setores para que as agendas aconteçam”, disse.



Presidente do CBH Rio das Velhas destacou a importância da atuação dos Subcomitês



Grupo de trabalho em debate



Os 23 representantes apresentaram seus desafios e ações

Frases



“O V Encontro permite a visibilidade de todos os problemas que temos em cada local da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, além da troca de informações e de experiências do que é bom e das dificuldades encontradas. Sendo assim, saímos fortalecidos e com a percepção de que o Rio depende de cada Subcomitê e das pessoas envolvidas para que ele sobreviva com dignidade e revitalizado.”

Marcus Vinícius Polignano
Presidente do CBH Rio das Velhas



“Este Encontro é realizado anualmente e é importante para podermos falar o que é necessário e também aprender com a experiência dos colegas. Estamos todos aqui em busca de uma melhor qualidade do Rio das Velhas.”

Hermes Carneiro Santana
Coordenador pela sociedade civil do Subcomitê Curimataí



“Estamos muito felizes com a realização do Encontro pela primeira vez em Itabirito. Há vários anos o nosso município investe na preservação do Rio das Velhas, que é o principal responsável pelo abastecimento de BH e da RMBH. Estamos de portas abertas e à disposição para colaborar para colocar em prática o que for decidido neste Encontro.”

Wolney Pinto de Oliveira
Vice prefeito de Itabirito



“Acho este Encontro de extrema importância pois possibilita vermos a situação de todos os municípios e as dificuldades dos Subcomitês e dos municípios.”

Cláudia de Castro Rosa
Representante da UTE Jabó Baldim



“O Encontro é uma oportunidade para uniformizar a linguagem entre as pessoas que atuam na Bacia. As dificuldades são variadas, mas ao promover o encontro de todos para uma discussão, evitamos divergências”

Antônio Marcos Generoso Cotta
Secretário de Meio Ambiente de Itabirito



“Já participei de outros Encontros de Subcomitês e acho uma iniciativa muito válida. É a oportunidade de trazer as nossas dificuldades para discussões, ouvir as dificuldades das outras regiões e levar para a nossa região o que está acontecendo ao longo da Bacia do Rio das Velhas.”

Marcos Antônio Silva
Conselheiro do Subcomitê Rio Paraúna



“O Encontro dos Subcomitês é importante pela troca de experiências e conhecimento da situação de cada região. O evento é fundamental, pois nos fortalece. O trabalho em grupo contribui para o trabalho individual de cada Subcomitê e traz também uma dinâmica de integração.”

Ronald Carvalho Guerra
Coordenador geral do SCBH Nascentes



“Este Encontro é muito importante, pois coloca todos os atores envolvidos na Bacia do Rio das Velhas para discutirem e socializarem seus problemas, levantarem novas possibilidades e alternativas para driblar os problemas e os desafios que temos nos Subcomitês.”

Fernanda Loyola
Coordenadora geral do Subcomitê Rio Cipó



“O que eu vejo de mais positivo neste Encontro de Subcomitês é a troca de experiências que o CBH Rio das Velhas vem estimulando. Conseguimos ver a diversidade de situações ao longo da Bacia.”

Leandro Vaz Pereira
Coordenador do Subcomitê Bicudo



“O Encontro propicia uma interação entre as unidades territoriais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Muitas vezes presenciamos os mesmos problemas, as mesmas dificuldades e todos trabalham localmente. Então, este Encontro possibilita que as ações locais sejam englobadas dentro do contexto da Bacia e que possamos começar a excluir a territorialidade e que trabalhemos num todo, pois as dificuldades e situações positivas são as mesmas. Este é o momento de trocar experiências e de promover ações em conjunto que vão balizar uma boa adequação e gestão ambiental.”

Mariana Morales
Coordenadora geral do Subcomitê Rio Taquaraçu

Encontro de Subcomitês



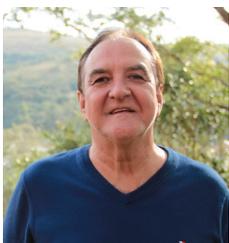
“Considero esta iniciativa de extrema importância para fortalecer a atuação de cada região.”

Maria Tereza Viana
Representante da UTE Águas do Gandarela



“O Encontro de Subcomitês é uma grande oportunidade de entender as igualdades e as diferenças dentro de uma Bacia tão dispare como é a do Rio das Velhas. Todo mundo tem uma igualdade que é a água e, no atual momento, a carência. As diferenças podem ser vistas, como por exemplo, no Alto da Bacia temos uma questão de conflito da água e no Baixo existe uma seca onde acabaram alguns rios.”

Procópio de Castro
Coordenador geral do Subcomitê Ribeirão da Mata



“O Encontro é de extrema importância. Podemos observar aqui que as ações são pontuais, mas com valores agregados. Nós precisamos de parcerias e comprometimento.”

Vicente do Carmo Silva
Coordenador do Subcomitê Santo Antônio e Maquiné



“A participação em sub-bacias é um instrumento que fortalece o sistema de gestão hídrica de Minas Gerais.”

Deusdedite Ferreira de Aguiar
Coordenador geral do Subcomitê Poderoso Vermelho



“O Encontro é muito importante para trazermos as nossas demandas e para que os Subcomitês caminhem juntos.”

José Geraldo Silvério
Coordenador do Peixe Bravo



“É importante estarmos unidos na luta da Bacia do Rio das Velhas”.

Márcio Lima
Coordenador geral do Subcomitê do Onça



“O Encontro de Subcomitês é uma oportunidade de trocarmos experiências, conhecer as limitações de cada um e criar perspectivas de novos trabalhos nas regiões onde atuamos. Assim, criamos um consciente coletivo em prol da Bacia do Rio das Velhas como um todo.”

Érica Carvalho
Coordenadora geral do Subcomitê Jequitibá



“O V Encontro criou um importante espaço para debate e alinhamento, onde cada Subcomitê pôde apresentar demandas, projetos e avanços, permitindo uma valiosa troca de experiências entre os coordenadores, equipes do CBH Rio das Velhas e demais participantes do evento.”

Daniel Duarte de Oliveira
Coordenador geral do Subcomitê Carste



“Acho este Encontro muito válido, pois é a oportunidade de sinergia entre todos os membros.”

Aduino Gonçalves Muniz
Representante do Subcomitê do Guacuí



“Foi a minha primeira participação em um encontro de Subcomitês como coordenador geral. Achei excelente a ideia do evento que nos permite compartilhar questões importantes das nossas regiões. Durante o encontro, consegui internalizar que o Subcomitê não é reconhecido como uma entidade política e isso me ajudará muito na minha coordenação”

Guilherme Eduardo Macedo Cota
Coordenador geral do Subcomitê Ribeirão Arrudas

Amigos do Rio

Proteção, cooperação e integração para a biodiversidade do Rio das Velhas

Texto: Renato Crispiniano

Foto: Lucas Nishimoto



A cooperação e integração de esforços entre as diversas entidades são fatores essenciais para minimizar a mortalidade dos peixes, melhorar a qualidade das águas dos rios e o monitoramento local da Bacia do Rio das Velhas. Com esse intuito e com o objetivo de valorizar o saber local expresso pelos ribeirinhos que vivem da nascente à foz do Rio das Velhas, o projeto 'Amigos do Rio' inicia uma nova jornada.

Para o biólogo e coordenador do Projeto 'Amigos do Rio', Carlos Bernardes Mascarenhas Alves, há três frentes de trabalho. O levantamento realizado pelos amigos, que são moradores e pessoas que convivem diariamente com o Rio, o monitoramento ambiental participativo e o treinamento para os subcomitês.

"Em relação aos amigos do Rio o importante é que estamos retomando uma iniciativa que vem desde 1999, quando fizemos um primeiro estudo de mortalidade de peixes. Além de conhecer a mortalidade, a mudança da qualidade da água, a importância desta mobilização é que esses representantes da sociedade estão sofrendo na pele as alterações que o rio vem passando", disse ao ressaltar que é impossível monitorar as águas com tantos quilômetros com uma equipe apenas. "Se espalharmos esses ribeirinhos em toda a extensão teremos informações reais do que está acontecendo através de pessoas que conhecem e vivem o rio diariamente. A informação que nos será dada é muito real e atual. Essas pessoas além de ter o treinamento poderão coletar informações que serão valiosas".

A perspectiva do trabalho é contínua e periodicamente serão realizadas coletas de parâmetros numa intensidade que ainda será definida. "O mais importante é o sistema de alerta que será criado. E esse sistema já se mostrou ser mais eficiente que os dados do próprio Estado por que é direto", esclarece Mascarenhas ao ressaltar que a confiança que os ribeirinhos tem com o Projeto gerou uma relação de segurança.

O Projeto representa para a Bacia do Rio das Velhas mais um movimento de mobilização, de incorporação do cidadão ao ambiente que ele vive e mudança de mentalidade. Para o biólogo, uma mudança de atitude civilizatória, ou seja, o cidadão tem que se sentir parte do ambiente e através da ação voluntária e participação no Comitê e Subcomitês colaborar com a sobrevivência ambiental da Bacia. "Rios onde há mobilização há mais ação", reforça.

Foto: Michelle Parron



Carlos Bernardo Mascarenhas Alves é graduado em Ciências Biológicas e mestre em Ecologia pela UFMG. Coordena o projeto de biomonitoramento do Rio das Velhas - Amigos do Rio.

“Tenho orgulho de ser amigo do rio”, disse Zélia Aparecida de Assis Viana, moradora em Barra do Guaicuí, ponto extremo da voz do Rio das Velhas. Integrante de uma colônia de pescadores local, Zélia falou da dificuldade de encontrar peixes como no passado. “Muitas pessoas de nossa comunidade mudaram de profissão. Hoje não conseguimos mais peixes como antigamente. Por isso, quero colaborar para que eles voltem e possamos ter nossa renda novamente. Não somente isso, mas quero ver o rio cheio de vida e os peixes demonstram essa vitalidade”.

Já no São Bartolomeu, outra ponta da Bacia do Velhas, a professora Pia Márcia Chaves, revelou que há anos participa do movimento. “Com o trabalho que fazemos, percebo que hoje as pessoas têm mais respeito pelo rio. Devagar conseguimos pela educação das crianças da comunidade desenvolver essa consciência. O Rio das Velhas deu vida ao São Bartolomeu, agora é a vez do São Bartolomeu dar vida ao Velhas”, disse.

Encontro entre ribeirinhos e Subcomitês

Durante o Encontro de Comitês, os amigos do rio se encontraram com os integrantes dos Subcomitês. Todos se sentiram responsáveis pelo Rio das Velhas. “Os Subcomitês e os ‘Amigos do Rio’ são o rio que fala. Precisamos de pessoas que falem pelo Rio. Ele não tem voz e ultimamente não tem tido vez”, declarou o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, ao revelar que o trabalho dos amigos é fundamental, pois nada melhor que quem está convivendo com o rio todos os dias para saber como ele está. “Com as informações dos ribeirinhos saberemos o que está acontecendo com o rio e iremos cobrar dos responsáveis as melhorias. Não podemos olhar apenas para a calha do rio, mas todo o ecossistema”.

Histórico

Os Amigos do Rio surgiram com o Monitoramento Ambiental Participativo (MAP), um programa que vem sendo desenvolvido na bacia do Rio das Velhas desde outubro de 2006. Desde o início das atividades foram realizadas 15 coletas em 33 pontos, totalizando 495 recolhimentos. Destes, 246 foram feitos pelos Amigos do Rio. Ainda de acordo com o Monitoramento Ambiental Participativo, foi registrada a ocorrência de 18 mortandades de peixes. A maioria teve como principal característica os baixos valores de oxigênio dissolvido; isso impossibilita a manutenção de espécies de peixes por um tempo prolongado. Outras características geralmente presentes nesses episódios são a grande concentração de lixo nos rios, esgoto e presença de óleo na superfície da água.

Em suas atividades, no início do programa com a comunidade, eles realizavam periodicamente, coleta de oxigênio dissolvido, temperatura e pH, que são parâmetros básicos para monitorar a qualidade da água e vitais para a manutenção da comunidade de peixes. Depois, preenchiam formulários que caracterizavam o aspecto da água no momento da coleta e relatavam as alterações quando havia mortandade de peixes.



Levantamento de informações com os Amigos do Rio

Foto: Acervo Projeto Manuelzão



Foto: Michelle Parron

Adesão da população ribeirinha ao Projeto é fundamental para o monitoramento do Rio das Velhas



Foto: Lucas Nishimoto

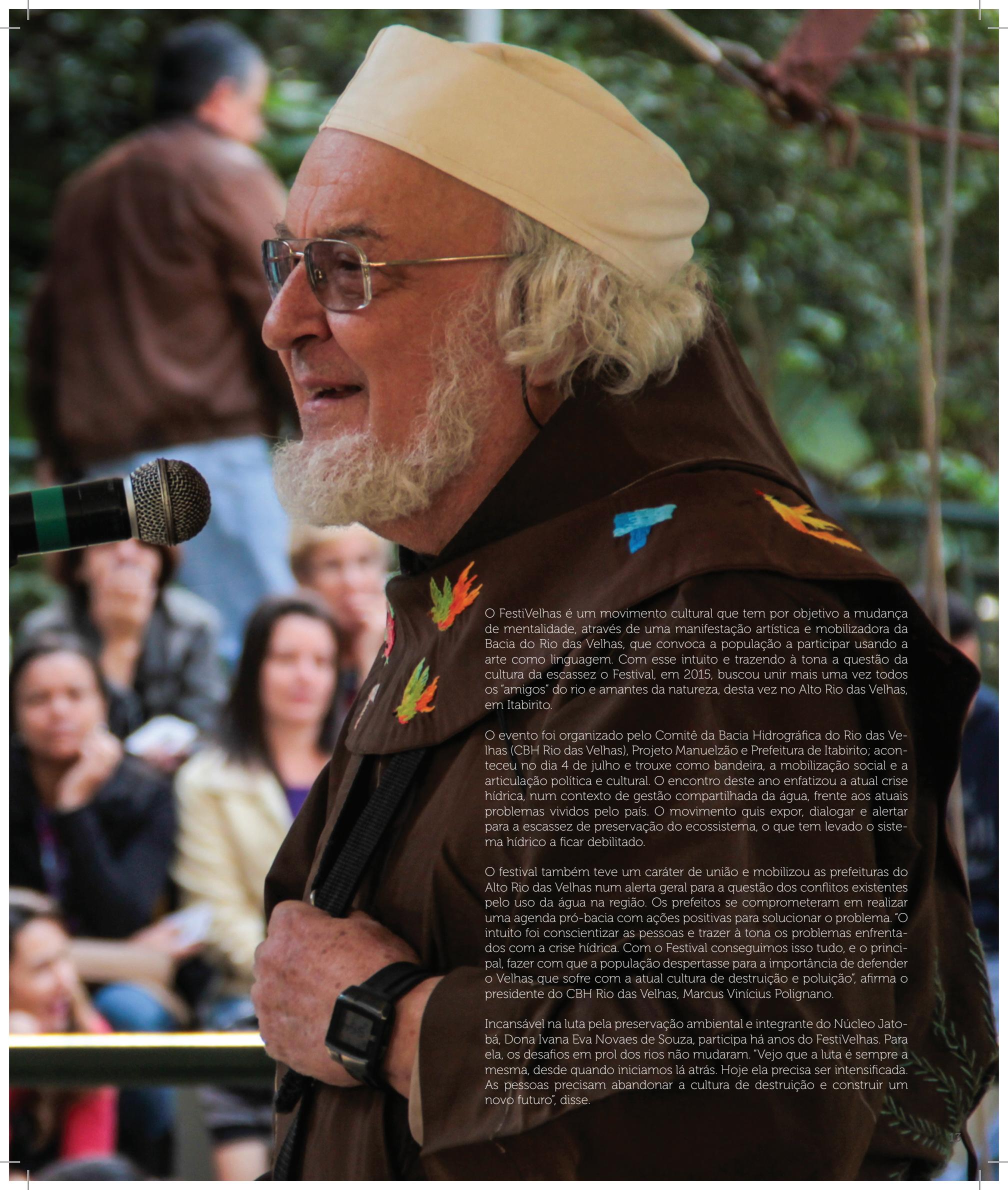
SEMANA
RIO DAS VELHAS

FestiVelhas

Festival celebra a cultura e alerta
para o futuro do Rio das Velhas

Texto: Renato Crispiniano
Foto: Michele Parron

Frei Chico é um pesquisador da
cultura popular mineira



O FestiVelhas é um movimento cultural que tem por objetivo a mudança de mentalidade, através de uma manifestação artística e mobilizadora da Bacia do Rio das Velhas, que convoca a população a participar usando a arte como linguagem. Com esse intuito e trazendo à tona a questão da cultura da escassez o Festival, em 2015, buscou unir mais uma vez todos os “amigos” do rio e amantes da natureza, desta vez no Alto Rio das Velhas, em Itabirito.

O evento foi organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), Projeto Manuelzão e Prefeitura de Itabirito; aconteceu no dia 4 de julho e trouxe como bandeira, a mobilização social e a articulação política e cultural. O encontro deste ano enfatizou a atual crise hídrica, num contexto de gestão compartilhada da água, frente aos atuais problemas vividos pelo país. O movimento quis expor, dialogar e alertar para a escassez de preservação do ecossistema, o que tem levado o sistema hídrico a ficar debilitado.

O festival também teve um caráter de união e mobilizou as prefeituras do Alto Rio das Velhas num alerta geral para a questão dos conflitos existentes pelo uso da água na região. Os prefeitos se comprometeram em realizar uma agenda pró-bacia com ações positivas para solucionar o problema. “O intuito foi conscientizar as pessoas e trazer à tona os problemas enfrentados com a crise hídrica. Com o Festival conseguimos isso tudo, e o principal, fazer com que a população despertasse para a importância de defender o Velhas que sofre com a atual cultura de destruição e poluição”, afirma o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano.

Incansável na luta pela preservação ambiental e integrante do Núcleo Jatobá, Dona Ivana Eva Novaes de Souza, participa há anos do FestiVelhas. Para ela, os desafios em prol dos rios não mudaram. “Vejo que a luta é sempre a mesma, desde quando iniciamos lá atrás. Hoje ela precisa ser intensificada. As pessoas precisam abandonar a cultura de destruição e construir um novo futuro”, disse.

Música e arte

Com uma vasta programação, o FestiVelhas aconteceu durante todo o dia. Artistas se revezaram e mostraram a diversidade cultural da Bacia do Rio das Velhas. Foram mais de 20 atrações, entre elas: Ganga Bruta e Congadar, Gabriel Guedes, Romero Bicalho, Orquestra Jovem, Severino Iabá, Grupo Urucum e Vilmar e Trio Lapinhô.

Frei Beto, um dos primeiros a se apresentar e contou que desde o primeiro FestiVelhas, em 2005, participa da manifestação pró Rio das Velhas. "Percebo que ainda há aquele desejo de mudança lá do início. Muita coisa foi feita para melhorar a Bacia, mas ainda temos muito por fazer. Que os jovens que estão aqui sejam a mudança que queremos", comentou. Ao som de pássaros, cantigas e poesias, o religioso saudou o festival.

O grupo 'Fanfarra da Paz', do município de Itabirito, se apresentou pela primeira vez no Festival. Para a fundadora e coordenadora da fanfarra, Maria Luiza Rosa, conscientizar as crianças dos cuidados com a natureza é um dos fundamentos da banda. "Temos que começar a conscientização pelas crianças, pois elas serão o futuro. Nada melhor que um evento como esse para que se viva na prática a conscientização", disse.

Oficinas

Para quem procurava conhecer mais sobre água e natureza, encontrou nas oficinas temas importantes como saúde, bioindicadores de qualidade de água, biomonitoramento, bacia hidrográfica e poesia. A estudante do 3º ano da Escola Estadual Intendente, de Itabirito, Pâmela Souza, de 17 anos, acompanhou a oficina que mostrava a qualidade das águas. Para ela, a realidade como foi mostrada na oficina, de devastação das matas e as consequências disso para a degradação dos rios, foi chocante. "Precisamos fazer algo urgente para salvar nossos rios. Essa oficina me mostrou que é fundamental mudar o pensamento para conservação das águas". A estudante estava acompanhada de um grupo de alunos que preparavam um trabalho de biologia. "Do Festival também sairá um trabalho que iremos produzir em classe", disse.

Acompanhada de duas crianças, a dona de casa Rosemeire Gurgel, disse que pela primeira vez trazia sua filha para uma exposição. "Ficamos sabendo do evento e viemos conhecer mais sobre o Rio das Velhas. As crianças pintaram o rosto, conheceram sobre saúde e cidadania. Descobrir junto com elas que pessoas ainda se preocupam com as águas foi muito motivador", revelou Rosimeire.

Homenagem

Um dos momentos mais emocionantes foi a homenagem à Dona Valdete Cordeiro, integrante do grupo "Meninas de Sinhá", falecida ano passado, e que por muitos anos trabalhou a conscientização ambiental em sua comunidade. O grupo Meninas de Sinhá foi criado em meados da década de 1990 no Alto Vera Cruz, na Região Leste de Belo Horizonte. Ao ver senhoras saindo do centro de saúde da comunidade com sacolas cheias de medicamentos para hipertensão, depressão, entre outras doenças, Dona Valdete começou um trabalho de convidar essas pessoas para se reunirem e conversar. A ideia era entender a situação delas e o que levava cada uma a tomar tantos medicamentos. O grupo foi crescendo e começaram a dançar e cantar, além da famosa prosa. "Valdete foi uma das primeiras a apoiar os movimentos pelo Rio das Velhas em sua região. Ela foi nossa guerreira e companheira, por isso queremos homenageá-la", disse Polignano.



Evento contou com a presença de autoridades da região do Alto Rio das Velhas

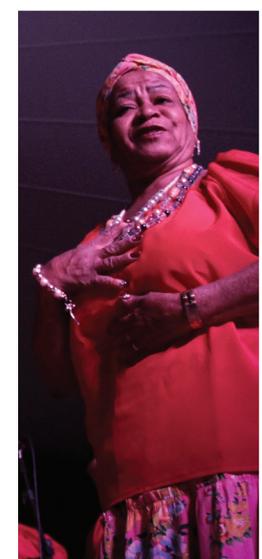


Manifestações artísticas chamaram a atenção da população





“Temos que começar a conscientização pelas crianças, pois elas serão o futuro. Nada melhor que um evento como esse para que se viva na prática a conscientização”,



A diversidade cultural da Baía foi apresentada durante todo o evento

Exposição CBH Rio das Velhas

Dentre as várias atrações do Festival, a tenda onde estava a Exposição do CBH Rio das Velhas e os banners sobre os subcomitês chamaram a atenção do público. A dona de casa, Vanessa Lopes, do bairro Santo Antônio, em Itabirito, estava acompanhada dos familiares e olhava atenta aos quadros e a explicação. A extensão da Bacia chamou a atenção de Vanessa que disse ainda desconhecer os territórios. "Esses momentos são únicos e nos fazem conhecer muitas coisas às quais não temos acesso. Foi muito gratificante saber que Itabirito tem um Subcomitê e que ele zela por nossas águas", acrescentou.

Na tenda, fotos e banners explicaram sobre a Bacia e os subcomitês. Uma maquete também levava a população a conhecer bem de perto os locais e regiões por onde o Rio das Velhas passa. "Essa maquete é muito rica em detalhes, me chamou a atenção como é grande a área de Belo Horizonte e como ela se destaca", ressaltou a estudante secundarista moradora na capital, Adriana Mendes.

Origens do Festivalhas

O FestiVelhas chegou esse ano à sua quinta edição e teve origem a partir da experiência das Expedições 2003. A proposta naquela época era organizar um movimento cultural que acompanhasse, por terra, a viagem dos caiaqueiros. "Das muitas aventuras, o movimento precisava também convocar as populações ribeirinhas e diversos atores da Bacia a se reunirem e se manifestarem pacificamente, usando a arte como principal linguagem. Daí surgiu o Festivalhas, que desde sua primeira edição em 2005 procura unir a Bacia Hidrográfica do rio das Velhas em um momento de descontração e reflexão sobre o futuro", explica Polignano.



É da riqueza do Rio que estamos falando. Caminho de muitas vidas, estrada que reflete sonhos, promessas, angústias e emoções. Olhar essas imagens aumenta a vontade de ver o Rio das Velhas vivo, cheio e limpo, para que continue a protagonizar histórias dentro e fora das águas. É parte de nós. Pertence a nós. Não é possível que o deixemos secar. Das mãos que tocam o Rio brota a esperança de inundar de novo, quem sabe um dia, essa estrada espelhada.



Foto: Lucas Nishimoto

Poesia: Eliseu Rodrigues dos Santos
Fotos: Bianca Aun / Lucas Nishimoto (acervo Tanto Expresso)
Fernando Piancastelli (acervo Projeto Manuelzão)

Estrada espelhada

Eliseu Rodrigues dos Santos

Os sonhos aveludados de príncipes e plebeus
levados ao trono branco,
como lágrimas de um pranto
desta estrada espelhada
jornada infinita se deu.

Viajantes incansáveis de barranco e enxadas
a vida frutificada, delicada
entre cheiros, sumos, massas e sabores
nesta estrada espelhada.

Rio das Velhas hitórias,
quantos anseios segredaram de ti,
na calada da noite fria
entre a rede e o peixe,
somente ao Velho Chico constante, teu descanso enfim.

Amores contados em tuas águas,
poesias declamadas pelas damas do sabão,
no esfregar, no exaguar
toda verdade de uma coração.

Monstros, Sucuris e Cablocos povoaram
no teus mitos realidades,
nas curvas e cachoeiras
teus Espíritos e divindades

Serpentina entre serras,
banhando rochas e diamantes,
como uma longa Estrada espelhada
sem pedir licença à vida,
tomando-a por amiga
no leito encravada

Sublime fonte,
Meu recanto, aconchego meu,
Sempre a encontrar contigo,
Voou nas asas do tempo,
Infância outorgou-me "Deus".

Os meninos vão na estrada espelhada,
deixando homens
no meio da jornada,
os sonhos aveludados
o tempo maquiou na face enrugada,
o trono branco era a fé
de manter vivo o rio que bebi ao nascer,
e poder navegar pra sempre
rumo ao destino, a fleche lançada,
na gloriosa estrada espelhada

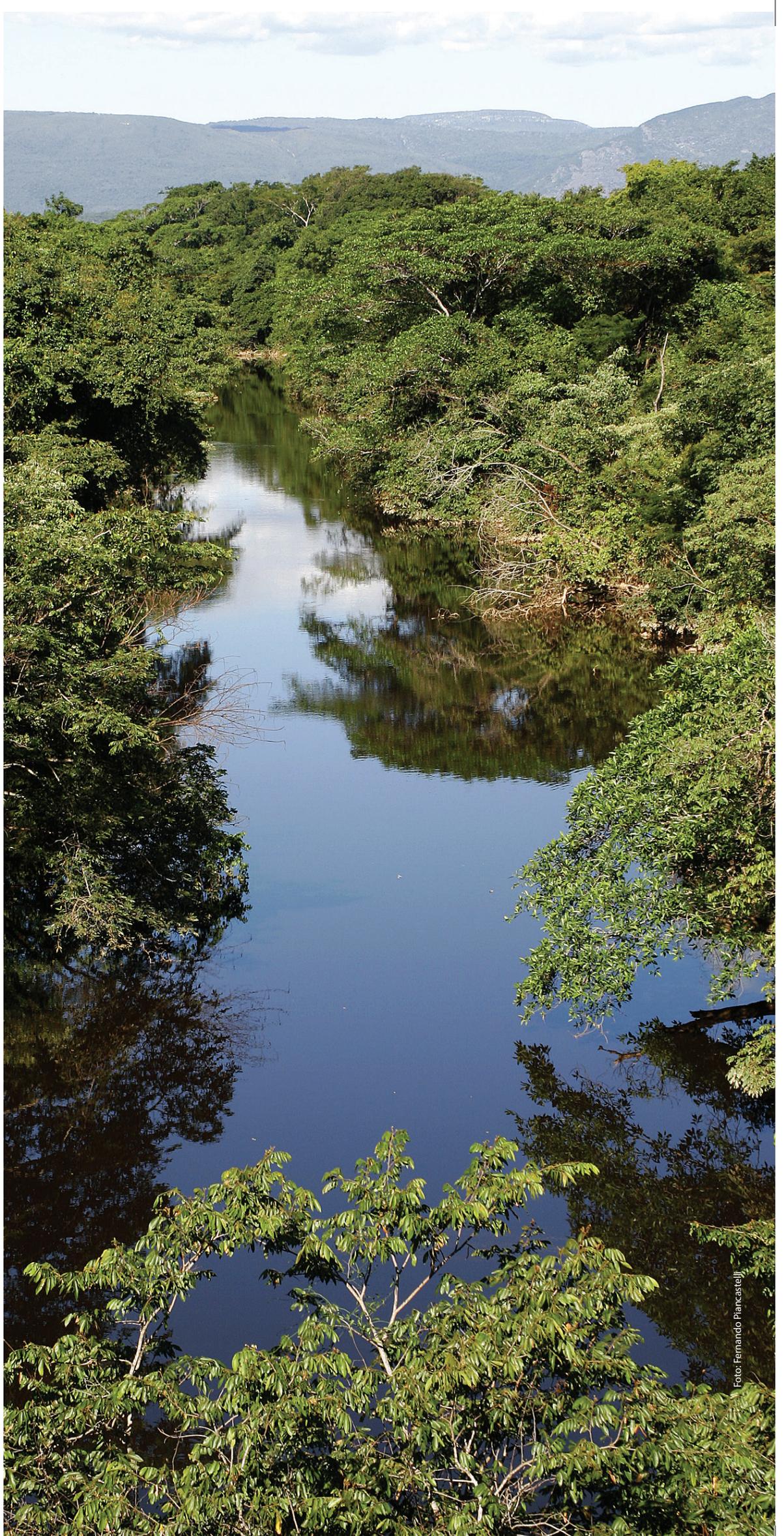




Foto: Fernando Pancastelli

Meu amor, meu respeito, minha gradidão.
Rio das Velhas, minha poesia
minha lágrima e emoção.

PDRH: instrumento de gestão e responsabilidade compartilhada



Foto: Michelle Parron

Plano Diretor ganha atualização, apresenta novidades como a proposição de agendas e o raio-x da bacia através da UTE's

Texto: Michele Parron

Consultas públicas foram realizadas no Alto, Médio e Baixo Rio das Velhas

Um pacto pelo bem do Rio das Velhas e pela saúde de toda a bacia. O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas (PDRH) representa um instrumento que fortalece o compromisso dos atores da Bacia com o uso de seus recursos hídricos de forma que garanta a oferta de água, em quantidade e qualidade, o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida na Bacia.

Em tempos em que se vive a realidade da escassez de água e os impactos da gestão inadequada de recursos hídricos, o PDRH aparece como uma saída extremamente útil para a gestão da Bacia ao servir de instrumento para orientar o trabalho do Comitê e dos Subcomitês, da AGB Peixe Vivo, da população da Bacia, dos produtores e trabalhadores rurais, lideranças comunitárias, entidades da sociedade civil, gestores públicos municipais e estaduais, educadores e alunos da rede pública e privada de ensino.

Em 1997, o PDRH ganhou sua primeira versão, posteriormente atualizada em 2004. De lá para cá o surgimento e o fortalecimento de diversos subcomitês, as câmaras técnicas, a equiparação da AGB Peixe Vivo e diversos fatores e transformações físicas na Bacia tomaram necessária uma nova atualização que estivesse compatível à realidade e que pudesse contemplar os próximos 16 anos de ações.

Durante 30 meses o Comitê da Bacia do Rio das Velhas, a AGB Peixe Vivo, entidades governamentais, setor privado, sociedade civil e a equipe de técnicos, pesquisadores e especialistas do consórcio EcoPLAN - Skill, empresa contratada por licitação pelo Comitê através de sua agência, trabalharam na atualização. Foram realizados estudos de Diagnóstico e Prognóstico da situação das águas, definidas as diretrizes para aplicação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos previsto na Lei Federal nº 9433/1997 e diretrizes para o aprimoramento do arranjo institucional, realizadas reuniões públicas por UTE (Unidades Territoriais Estratégicas) para envolver a sociedade na atualização, definir as metas principais para a realidade desejada e apresentar o Programa

de Ações em março desse ano nas cidades Belo Horizonte, Itabirito e Curvelo, promovendo a gestão participativa no processo.

O envolvimento da sociedade foi fundamental para chegar a um documento coeso com a realidade da Bacia, enriquecido com os diferentes olhares de quem vive, trabalha e depende da água, possibilitando que o Plano permeasse os melhores caminhos para conquista de benefícios para saúde do Rio das Velhas.

O valor total da atualização foi de R\$ 3.271.831,90 (três milhões, duzentos e setenta e um mil, oitocentos e trinta e um reais e noventa centavos), pagos com a Cobrança pelo Uso da Água, um marco na história do Comitê.

O PDRH 2015 traz o acúmulo dos ganhos obtidos pelo plano da Meta 2010-2014, que promoveram avanços importantes no saneamento ambiental, com cerca de 60% dos esgotos, principalmente na região metropolitana, sendo coletados e tratados; o aumento da mobilização social através do surgimento de novos comitês e fortalecimento dos antigos; a revitalização que se tornou um projeto estruturador de governo e a volta de algumas espécies de peixes na região do Médio e Alto Rio das Velhas.

A proposição de agendas envolvendo atividades econômicas, disponibilidade hídrica, necessidade de preservação de áreas de recarga, processos de uso e ocupação do solo é uma das novidades do documento, uma medida fundamental para manter a integridade ecossistêmica da bacia e a sua gestão. A outra inovação é o uso da UTE como norteadora do trabalho dos subcomitês, assim cada um poderá propor ações visando a preservação ou melhoria dos indicadores com base na atual qualidade e quantidade de água.

O grande norteador da nova versão do PDRH continua a meta de nadar e pescar no trecho metropolitano do Rio das Velhas, a área mais poluída da Bacia, que impede a população de nadar no Rio e estimula o surgimento de cianobactérias. Uma realidade que precisa ser revertida através da diminuição da poluição e o tratamento da água comprometida.

Plano Diretor de Recursos Hídricos do CBH Rio das Velhas

Alberto Simon, diretor técnico da AGB Peixe Vivo, fala da importância da atualização do documento que direcionará as ações do Comitê nos próximos anos.

Texto: Natália Fernandes Nogueira Lara
Foto: Michelle Parron

Alberto Simon possui graduação em Engenharia Civil (1977), mestrado em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos (2000) e doutorado em Saneamento Meio Ambiente e Recursos Hídricos (2007), todos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente é diretor técnico da Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo e professor colaborador da UFMG. Tem experiência na área de Engenharia Sanitária, com ênfase em Planejamento Integrado dos Recursos Hídricos, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão de recursos hídricos, outorga de direito de uso de recursos hídricos e cobrança pelo uso de recursos hídricos.



1) Qual a importância do PDRH do CBH Rio das Velhas para a gestão das águas?

Primeiro é preciso explicar o que é o Plano. O Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é um instrumento de planejamento, previsto na Lei de Recursos Hídricos. Toda bacia hidrográfica, de acordo com a lei, precisa ter um documento norteador de suas ações, que é o Plano da Bacia.

Esse plano contém uma parte inicial de diagnóstico, disponibilidade de água, o que há de água superficial e subterrânea, quais são as demandas, quem são os principais usuários. Em seguida é feito um balanço hídrico entre o que tem disponível e o que é necessário. Isso estudado ao longo da bacia, no rio principal e seus afluentes, é possível identificar se existe algum problema de conflito pelo uso da água. Pode ser que em determinada região seja a demanda seja maior que a oferta, devido ao crescimento da população, as atividades industriais, entre outras. O diagnóstico compreende também um conhecimento maior da bacia, quem são os habitantes, quais as atividades econômicas principais, cultivos, características de clima, solo, vegetação, áreas desmatadas ou preservadas. Essa é a primeira etapa do Plano.

Na segunda fase, faz-se um prognóstico visando curto, médio e longo prazos. São considerados aspectos tanto de qualidade quanto de quantidade de água. Por exemplo, em regiões em que há conflito, a situação pode se agravar se não for adotada nenhuma medida.

Assim, na terceira fase identificado o que pode ser feito, o chamado plano de ação, com as metas e determinação de quais medidas dependem do Comitê quais dependem de outras entidades que compõem o sistema de recursos hídricos.

É importante dizer que o Plano é da Bacia do Rio das Velhas, não só do Comitê, apesar de ter sido realizado com recurso da cobrança pelo uso da água, financiado pelo CBH Rio das Velhas.

A novidade deste Plano atual é a divisão que foi feita em sub-bacias, as chamadas Unidades Territoriais Estratégicas (UTES). Houve um detalhamento maior de cada uma das UTES que compõem a Bacia do Rio das Velhas.

2) Quais os impactos do Plano para a Bacia do Rio das Velhas?

A expectativa de algumas pessoas é a que o Plano trouxesse a solução para todos os problemas. Por exemplo, nesta situação de escassez hídrica, quais seriam as medidas? Recuperar vegetação? Construir reservatórios? O Plano não afirma diretamente qual medida deve ser adotada. Mas ele fornece meios através do diagnóstico, para a sequência de uma parte executiva do Plano. Ele não dá soluções imediatas, mas aponta caminhos.

3) Nesse momento de crise hídrica, podemos dizer que o Plano pode ajudar reversão do quadro?

A crise hídrica é um tema também abordado no Plano, cuja causa não é apenas a falta de chuva, nem de gestão, ou de vegetação. É tudo isso associado ao consumo excessivo da água. Isso nos remete a uma reflexão da necessidade de redução do consumo. Não possível produzir mais água do que a que existe no ciclo hidrológico. Além disso, a população está aumentando, junto com ela a necessidade de uma maior produção de alimentos. Então a partir do Plano é possível pensar em medidas como a reutilização e uso racional da água, redução de perdas, novas tecnologias que demandem menos água, despoluição e não poluição dos rios. O Plano mostra não ações para tudo isso, mas aponta que são esses assuntos os quais precisamos discutir e evoluir.

4) Você acompanhou todo o processo de atualização do Plano, na sua avaliação o resultado atende às expectativas do Comitê e da AGB Peixe Vivo?

Sim. Do nosso ponto de vista, que é técnico, atende sim. Trata-se de um Plano muito bem feito, amplamente discutido, elaborado durante 30 meses, com acompanhamento do órgão gestor (IGAM), dos usuários, sociedade civil, além de um grupo técnico específico. E todas as contribuições foram inseridas no Plano. Assim, do ponto de vista técnico, ele foi bem construído.

Eventualmente não atende a todas as expectativas, por exemplo, de pessoas que gostariam de ter soluções imediatas.

5) O cenário desenhado e as expectativas apresentadas pela população, nas consultas públicas, por exemplo, já eram imaginados/previstos?

O público traz para discussão problemas os quais já conhecemos, apesar de conhecermos pouco sobre a Bacia. Por exemplo, nós temos um sistema de outorga que autoriza o uso da água, mas nós sabemos que existe o uso não autorizado, seja clandestino ou intervenções. Nas reuniões, as pessoas apontaram regiões onde o consumo é superior, onde existe uma maior retirada, solicitaram mais fiscalização das águas.

Também precisamos aprofundar nosso conhecimento sobre as águas subterrâneas, ou mesmo sobre as consequências da mudança de clima nas vazões rios. São coisas que observaremos daqui pra frente. E é importante dizer que o Plano pode ser revisto de tempos em tempos, a cada dois ou três anos, de acordo com a necessidade.

6) Quais foram as maiores dificuldades encontradas durante o processo de atualização?

Não vi dificuldades. O processo é esse mesmo, de discussão. Na própria legislação de recursos hídricos e no Termo de Referência do contrato de licitação, foi especificado o que se queria estudar, quais respostas eram buscadas, e fomos caminhando nesse sentido. O Plano foi dividido em produtos com entregas parciais e alguns precisaram ser revisados, por ocasião de novos comentários, não entendimentos ou equívocos. E tudo isso foi considerado. Trata-se de um processo dinâmico e participativo, com o objetivo de aproximar ao máximo da realidade da bacia.

7) O que podemos ressaltar como fatores positivos no processo, que colaboraram ou facilitaram o processo em alguma medida?

Um ponto negativo, se é que podemos chamar assim, é que as pessoas não leram o Plano. As pessoas de modo geral, tanto técnicos ou não, discutiram na base de sua própria experiência, dos seus sentimentos, sendo que os produtos estavam disponíveis para leitura.

Ainda assim, eu considero uma evolução em comparação a outros comitês de bacia. O CBH Rio das Velhas é um dos mais informados, mais politizados. Então a construção de forma geral, acabou sendo muito positiva.

8) A atualização do Plano foi aprovada em Plenária. O que é necessário agora para que ele seja aplicado?

Ele foi aprovado e todo mundo precisa ler, pelo menos o Resumo Executivo, disponível na internet, em cd e algumas versões impressas. O documento será útil tanto para nortear as ações do Comitê quanto para o órgão gestor dos recursos hídricos, na concessão das outorgas. O Plano também é importante para a contratação do reenquadramento dos corpos d'água em um sistema de informação, por exemplo. Ele também aponta as áreas prioritárias para recuperação de áreas degradadas e proteção de áreas suscetíveis à erosão.

O Plano por si só, não é um projeto executivo, a execução do Plano cabe a todos os interessados na Bacia do Rio das Velhas.



Atualização do Plano durou 30 meses e contou com diversas etapas





9) A atualização do Plano foi financiada pelo recurso de cobrança pelo uso da água. Podemos dizer que o CBH Rio das Velhas é pioneiro nesta aplicação?

Sim. Nós tínhamos um orçamento inicial da ordem de R\$ 3,7 milhões, se não me engano. O Plano foi da ordem de R\$ 3,3 milhões. Pode parecer grande, mas se você avaliar que são 30 meses, dezenas de reuniões e entrevistas em cada uma das 23 UTEs, um extenso trabalho de pesquisa, trata-se de um preço alto, mas coerente com o produto que se tem.

E realmente é uma grande novidade, o Comitê do Rio das Velhas é um dos pioneiros, sendo em Minas Gerais o primeiro, a ter seu Plano de Recursos Hídricos inteiramente financiado com o dinheiro da cobrança pelo uso da água, arrecadado na Bacia do Rio das Velhas. Essa é uma boa aplicação do dinheiro da cobrança, que tem que ser revertida em ações e investimentos na Bacia.

10) Considerações finais.

Recomendo que todos leiam pelo menos o Resumo Executivo. Além disso, existe um caderno para cada UTE nos quais são identificadas as prioridades e o programas que poderão ser desenvolvidos. Não é uma obrigação, mas ação ou projeto desenvolvido que esteja alinhado com o Plano gera melhoria na qualidade da água, resultando no bem estar das pessoas e do meio ambiente em geral.

A meta principal continua sendo a revitalização da Bacia



Plano Diretor na visão da FIEMG

Wagner Soares Costa, gerente de Meio Ambiente da FIEMG

Texto: Renato Crispiniano

Wagner Soares Costa é engenheiro agrônomo, especialista em Produção Mais Limpa. Pós-graduado em Gestão Ambiental, também é membro dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos e do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A indústria tem sido parceira do Comitê na interlocução entre os empreendedores e as ações contra o desperdício de água e a construção de alternativas de uso. Em entrevista a Revista CBH Rio das Velhas, o gerente de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), Wagner Soares Costa revelou que a presença das indústrias nos comitês é muito importante justamente para que elas percebam qual é o pensamento da sociedade e com isso, se orientem no sentido de ter um bom relacionamento com a comunidade. “Depois de 1992, quando aconteceu a Rio 92, o comportamento da indústria modificou muito em relação a redução de matéria prima e insumo proveniente da natureza”, disse.

Quanto ao Plano Diretor de Recursos Hídricos, Soares ressaltou que é fundamental, pois norteia as ações do Comitê. “Com o Plano, as discussões do Comitê de agora em diante deverão seguir os programas que foram definidos”. Ainda segundo ele, as indústrias podem ajudar na implementação do plano de diversas formas, principalmente no trabalho de sensibilização. “Temos hoje um convênio com o Manuelzão de trabalhar as sub-bacias do Rio das Velhas. Um programa chamado “Minas Sustentável” onde visitamos as empresas no sentido de que elas se adequem às normas sustentáveis. Começamos pelo ribeirão da Mata, já fizemos o ribeirão Arrudas e o Onça, e agora estamos em Caeté fazendo visitas na região do município e Itabirito. Estamos trabalhando com empresas de até 100 empregados. A meta é visitar quase 1500 empresas na bacia do Velhas. Pensamos que até 2016 conseguiremos fazer uma varredura total nas empresas da bacia”.



Foto: Michelle Parron

Um plano atualizado

“O plano atualizado é interessante porque renova a visão sobre a bacia, traz um direcionamento de programas a serem cumpridos diante das deficiências levantadas”, destaca Soares ao esclarecer que o PDRH traz qual é a linha de ação que o Comitê tem que avançar e também as fontes de recursos que deverão ser recorridos para que tudo aconteça. “Cabe agora ao Comitê com os recursos da cobrança elaborar e aprofundar esses estudos e apresentar aos órgãos financiadores. O recurso captado com a cobrança não é muito grande por isso, temos que ter inteligência para aplicá-lo”.

Missão e desafios

Sobre o atual momento de crise hídrica ele disse que da média à grande indústria já está havendo programas voltados para o reuso interno de água. Na pequena empresa, ainda está sendo trabalhada a ideia do uso racional. No caso destas, o reuso ainda é complicado porque pede um grande investimento. “Com a questão dos 30% solicitados pela Copasa e também com o alerta dado ao Rio das Velhas e Paraopeba, as indústrias já estão trabalhando com um plano alternativo”.

“A grande missão do Comitê é ser um árbitro neste processo. E nesses momentos de crise, ele tem que reunir os usuários e discutir com eles como vão se organizar dentro dessa situação. Para Wagner depois de atualizado e aprovado o PDRH é preciso fazer com que os projetos definidos sejam realizados. Ainda segundo ele, o desafio é fazer com que o PDRH seja incorporado como um planejamento de Estado. “Muitas vezes não há um casamento entre política de governo e plano da bacia. O desafio será fazer com que o PDRH seja absolvido pelo plano de governo. Se ele for absolvido e criarmos um ambiente favorável com nossos recursos será aumentada nossa capacidade de realização. No entanto, nossa expectativa é sempre positiva e com o Comitê faremos todo o esforço para que o plano se torne realidade”.

Plano apresenta metas e ações por setor

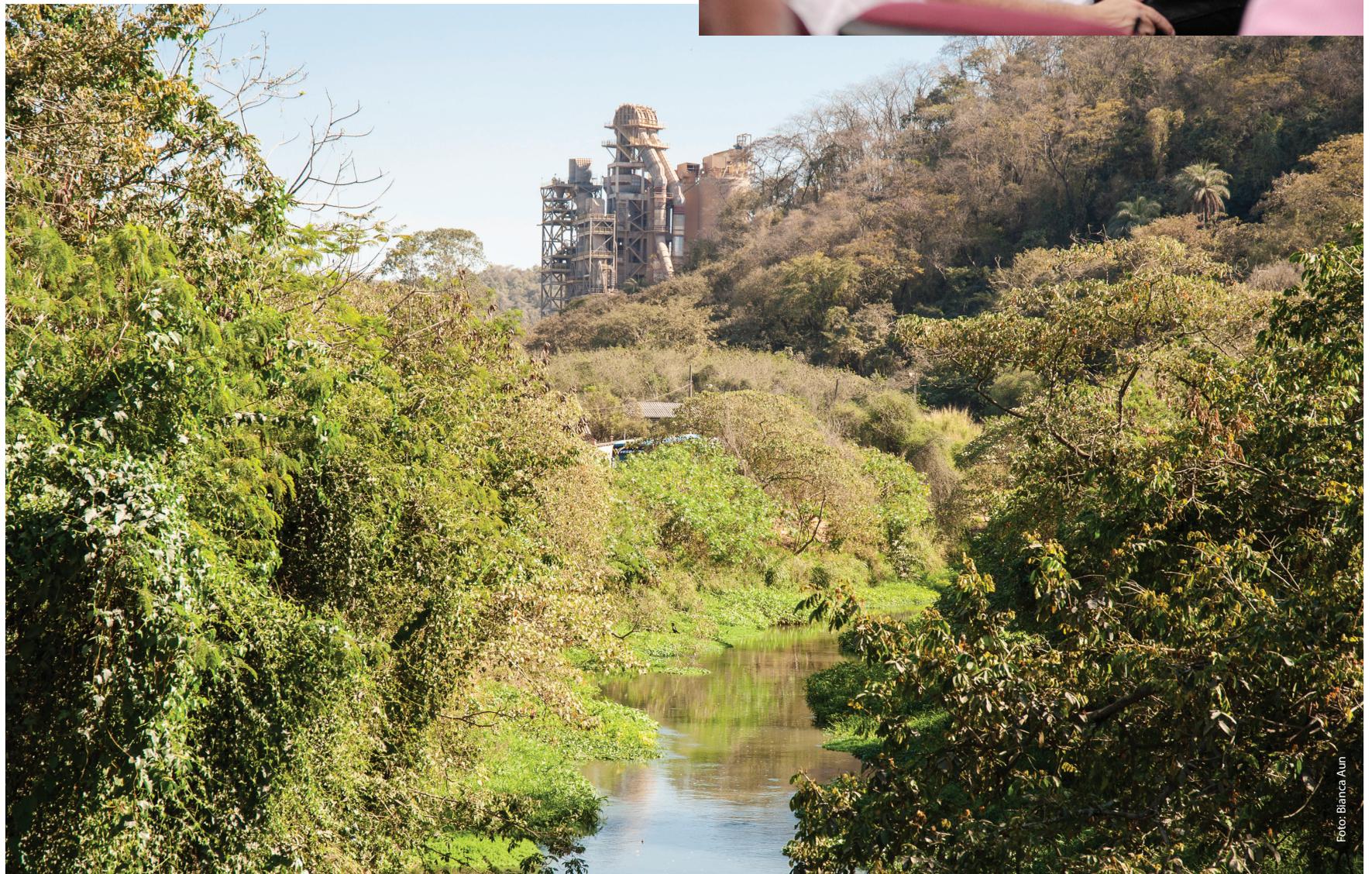


Foto: Bianca Aun

Plano Diretor na visão da FAEMG

Ana Paula Mello,
coordenadora da
Assessoria de Meio
Ambiente da FAEMG

Texto: Michelle Parron

Engenheira Ambiental formada pela Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec) com especialização em Gestão Ambiental também pela Fumec e em Formas Alternativas de Energia, pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Ainda na área acadêmica, atualmente está realizando mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Engenharia Ambiental. Em 2013 assumiu o cargo de Coordenadora da Assessoria de Meio Ambiente no SISTEMA FAEMG, e antes disso era analista ambiental.

Ana Paula Mello, coordenadora da assessoria de Meio Ambiente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG), sente diariamente as consequências da escassez hídrica e a insegurança que este cenário causa no campo. A instituição trabalha para dar suporte aos interesses políticos, econômicos e sociais dos produtores rurais e une forças com outras iniciativas e dialoga com mais de 370 sindicatos. A FAEMG desenvolve ações através do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) para capacitar produtores com cursos de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS). Segundo Ana Paula, atualmente a instituição está recebendo várias demandas por causa da crise hídrica, dialogando com vários atores sociais e desenvolvendo projetos para dar segurança ao produtor. "As vezes o sindicato quer fazer uma ação de melhoria ou um produtor que leva uma demanda específica ao sindicato, ambos se sentem inseguros de fazer certas coisas. Por exemplo, desassoreamento de açude, que seria uma ação benéfica, por causa da insegurança legislativa o produtor procura o sindicato e o sindicato nos procura para ter certeza de é possível realizar a ação", relata Ana Paula sobre o comportamento recorrente dos produtores e sindicatos rurais diante da escassez.

Atualmente, o trabalho realizado pela FAEMG inclui 400 mil pequenos, médios e grandes produtores mineiros cadastrados. São desenvolvidos vários projetos e ações nas entidades que integram o SISTEMA FAEMG. Fazem parte desse sistema, a FAEMG, que atua nas instâncias governamentais e institucionais, em busca do desenvolvimento do setor; SENAR, que promove a formação e a capacitação dos trabalhadores, produtores rurais e suas famílias; INAES (Instituto Antônio Ernesto de Salvo), que estuda os problemas e propõe soluções para a agricultura e pecuária, além da atuação do sistema em conjunto com os Sindicatos dos Produtores Rurais e representantes da categoria nos municípios.

Para a coordenadora a atividade rural é extremamente importante e precisa repensar suas técnicas, adotando novas alternativas para obtenção de água. "A gente tá lidando com agricultura, pecuária, silvicultura, atividades que necessariamente precisam de água. Quando a gente fala de pecuária tem agricultura também no meio, porque o pasto, a ração ou o que o gado for comer, aquilo precisa de crescer. O alimento precisa

nascer no solo, fazer fotossíntese, absorver água, ou seja, a atividade rural que depende cem por cento do clima e da água e mais de 90% da agricultura em Minas Gerais é abastecida pela água da chuva.” Segundo Ana Paula, os produtores que ainda não utilizam de técnicas de irrigação, agora começam a pensar em soluções, pois é preciso ter uma fonte de água na propriedade rural durante o período seco, para que isso possa dar meios de sobrevivência aos cultivos. O grande desafio é equacionar isso de forma sustentável.

“É preciso ter clareza no assunto e combinar várias ações conservacionistas do solo e da água. A questão de pequenos barramentos para conter a água das chuvas e nos pequenos córregos tem sido uma demanda do produtor rural pra que a água seja armazenada no solo, que é onde ela melhor pode estar, pois é no solo que ela vai alimentando o leito dos rios e os reservatórios na velocidade correta. Mas por mais que tudo isso seja feito, se não chover não adianta pois não vai ter água no solo o suficiente para alimentar o curso de água.”

De encontro as necessidades do produtor rural e da atuação da FAEMG, o Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) do Comitê da Bacia do Rio das Velhas, que recentemente recebeu sua atualização, é um instrumento que traz todo um estudo e planejamento para gestão das águas, define as melhores alternativas de utilização dos recursos hídricos e orienta a tomada de decisão a curto, médio e longo prazo. “O Plano do Velhas é muito bom pois dá ênfase nas ações no meio rural. E com a atualização feita com base nas agendas, a gente consegue visualizar a grande importância que foi dada às áreas rurais. Nos planos de ações, a FAEMG aparece como ator estratégico em ‘manejo de recursos hídricos em área rural’, por exemplo. Mas como já coloquei durante o V Encontro de Subcomitês para o presidente Marcus Vinícius Polignano e os demais presentes, há outros pontos, como preservação ambiental, que a FAEMG não é colocada como um ator estratégico, mas ela realiza esse tipo de ação nas propriedades rurais”, comenta Ana Paula.

A FAEMG já se colocou a disposição do comitê para um trabalho em conjunto e fez a solicitação para que essas ações contidas dentro do PDRH sejam levadas ao sindicato dos produtores rurais para que esses sindicatos solicitem atividades a FAEMG como um curso do Senar. “O produtor não pode solicitar diretamente, mas via sindicato isso por ser feito, ou seja, há uma série de coisas que podem ser realizadas com o apoio do SISTEMA FAEMG”.

A instituição atualmente está realizando algumas reuniões com o Comitê para identificar as demandas em comum e as áreas prioritárias de atuação onde é preciso fazer um esforço em conjunto de todos os envolvidos.

Tanto para o comitê, que trabalha com uma gestão descentralizada através dos subcomitês, quanto para a FAEMG, que acredita no poder dos arranjos locais, a descentralização dos projetos e ações é uma forma eficaz de filtrar as verdadeiras demandas das regiões que constituem a Bacia do Rio das Velhas. “As coisas são mais claras nos arranjos locais. Você tem determinado quantas propriedades rurais vão ser envolvidas em uma ação, quem vai pagar por ela, qual previsão de recurso, qual o prazo de pagamento. Isso gera uma segurança um pouco maior do que vai acontecer e as pessoas tem uma transparência maior de como elas vão participar, de como elas vão receber em insumos ou pagamentos ambientais, por exemplo”, afirma Ana Paula.



Foto: Lucas Nishimoto



Foto: Michelle Parron

Agropecuária Sustentável

Um dos projetos que a FAEMG desenvolveu e lançou recentemente durante o 2º Seminário Ambiental Água e Solo, realizado no dia 11 de junho em Belo Horizonte, foi o Programa Nosso Ambiente, que tem o apoio da Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e o objetivo de realizar projetos e ações de desenvolvimento agropecuário sustentável, sistematizando e fortalecimento de iniciativas que potencializarão a atuação do Sistema FAEMG na conservação ambiental, incentivar a participação de produtores e industriais nos projetos de preservação e recuperação de bacias em Minas Gerais.

Focado na sustentabilidade da atividade agropecuária, o programa foi concebido com quatro eixos de atuação:

- **Gestão** – voltado para a promoção da sustentabilidade nas propriedades rurais, envolve projetos para recuperação e preservação ambiental, para o aproveitamento racional e sustentável de recursos naturais e para a adequação da atividade à legislação ambiental.
- **Representatividade** – visa a Capacitação de técnicos, produtores e lideranças para disseminar e representar os interesses do setor.
- **Monitoramento** – pretende o desenvolvimento de mecanismos para acompanhar e avaliar a implantação e evolução de práticas sustentáveis.
- **Difusão** – tem como objetivo a implantação e intensificação de ações de comunicação para difundir à sociedade a relevância e a atuação dos produtores rurais na preservação ambiental.

Uso da água na agropecuária é uma das abordagens do Plano



Foto: Tanto Expresso

Plano Diretor na visão da FETAEMG

Vilson Luiz da Silva,
diretor presidente

Texto: Renato Crispiniano



Trabalhador rural e agricultor familiar, Vilson Luiz da Silva, nasceu na comunidade rural de São Bento, no município de Cláudio. Sua trajetória política começou cedo, com a participação em associações comunitárias e no movimento pastoral. Há mais de uma década compõe a Diretoria da FETAEMG. Atualmente como presidente da entidade também é diretor financeiro da Central de Trabalhadores do Brasil – CTB. Outra prioridade em sua trajetória são representatividades a frente de conselhos: Estadual de Política Agrícola – CEPA da Secretaria de Estado da Agricultura de Minas, bem como de suas Câmaras Técnicas, membro no Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural da Agricultura Familiar – CEDRAF/MG, do Conselho Técnico-Administrativo da EMATER/MG, do Conselho de Administração do SENAR – Minas, do Conselho Curador da Ruralminas, do Conselho de Política Ambiental – COPAM/IEF, bem como de suas Câmaras, do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social, da Câmara de Trabalho Rural de Minas Gerais e da Comissão Estadual Consultiva Sindical, vinculadas à Delegacia Regional do Trabalho/MG e presidente do CAE/MG.



Foto: Lucas Nishimoto

Foto: Bianca Aun

O papel da agricultura familiar na gestão das águas é fundamental para que o Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia hidrográfica do rio das Velhas se torne realidade. De acordo com a agenda verde, o setor é responsável por grande parte das atividades que envolvem principalmente o Baixo Velhas. Em entrevista, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG), Vilson Luis da Silva ressaltou a importância do plano e seu papel fundamental na relação produtores Comitê.

Para ele, a agricultura familiar é a condição de uma camada da sociedade rural dos pequenos produtores rurais que hoje é denominado pela lei da agricultura familiar. “Nós tanto quanto a agricultura industrial buscamos além da agricultura sustentável, a possibilidade de melhorar a vida das famílias. Isso não somente na cadeia da produção da sustentabilidade, mas, por exemplo, no regime da economia familiar que vai além da subsistência familiar, e se faz na geração de emprego e renda. Com isso buscamos inovações tecnológicas a respeito dos novos sistemas ambientais produtivos gerando através deles sustentabilidade”, disse.



Foto: Bianca Aun

Importância PDRH

Segundo Vilson, o Plano Diretor busca um equilíbrio da produção sustentável e é ele quem vai traçar as diretrizes entre a cadeia produtiva e o como produzir. “Não podemos admitir mais o sistema produtivo predatório atual, por isso é preciso ter um plano diretor como o do rio das Velhas. Fazendo com que possam conviver o meio ambiente e as pessoas que ali vivem, produzem e geram renda. A ideia é que todos sejamos parceiros e cuidadores dos nossos rios que vem sofrendo com a atual cultura de degradação e poluição. A agricultura quer que a sobrevivência do rio seja plena, por isso, trabalhamos para que exista harmonia no campo”, comentou.

Parceria

A cooperação com o Comitê de acordo com o presidente seria a de instruir e sensibilizar o agricultor. “Hoje exigimos outros parâmetros para produzir sem agredir ao meio ambiente”, disse. Outra forma que enumera é discutir que a agricultura familiar além de produzir alimentos, sobressai ao agronegócio e ao grande empreendedor. Por isso, ele acredita que os agricultores que preservam as águas e nascentes deveriam ser compensados. “Por estarmos cuidando da natureza, poderíamos ter o ‘Bolsa Verde’, uma bonificação ao agricultor que cuidar de uma nascente, encosta ou mata ciliar. Em Extrema, no interior de São Paulo, temos um bom exemplo de que isso pode dar certo. Os agricultores daquele município recebem subsídios por cuidar da água”, disse.

Para Vilson, a expectativa é trabalhar junto ao Comitê na implementação do Plano. A ideia é fazer com que todos se engajem para que ele se torne realidade e melhore a quantidade e qualidade de água da bacia. “Nosso viés é esse, nunca destruímos a natureza, pelo contrário, sempre cuidamos dela. Acreditamos que o Plano Diretor seja para isso, se as pessoas não têm consciência que o rio tem que se respeitado, o Plano estará aí para dizer quais as propostas ideais para a melhoria da condição desses cursos d’água e da bacia”.

Plano Diretor na visão da Sociedade Civil

Maria Teresa Viana de Freitas Corujo, educadora e ativista ambiental

Texto: Michelle Parron

Ativista ambiental, Maria Teresa, a Teca, nasceu em Luanda na Angola, em 29 de outubro de 1959 e veio para o Brasil em 1975 com 15 anos de idade por escolha dos pais devido à guerra de independência naquele país. Morou no Rio de Janeiro e se tornou pedagoga formada pela UFRJ. Em 1995 mudou-se para Minas Gerais e foi morar em Caeté, bem no sopé da Serra da Piedade. Seu envolvimento voluntário com a questão ambiental teve início em 2001 quando foi criado o SOS Serra da Piedade para impedir o avanço da mineração naquele Santuário. Nesse período se tornou artesã em madeira e fez Pós-Graduação em Educação Ambiental, Sustentabilidade e Agenda 21. De lá para cá vem atuando em causas ambientais, sendo membro do Movimento pelas Serras e Águas de Minas (MovSAM) e do Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela.

Em tempos de escassez hídrica, os movimentos sociais que há anos lutam pela preservação das águas e do meio ambiente como um todo, mais do que nunca pressionam os órgãos governamentais para que tomem medidas urgentes para reverter a seca que se instalou em nossos rios. A exploração insustentável, a falhas de fiscalização nos processos de outorga e os diversos interesses econômicos que potencializam os excessos cometidos no meio ambiente pela indústria da mineração, que estapulam os limites legais de preservação dos recursos naturais, preocupam movimentos ambientais que temem por uma degradação irreversível ao meio ambiente que afetará, diretamente, os recursos naturais.

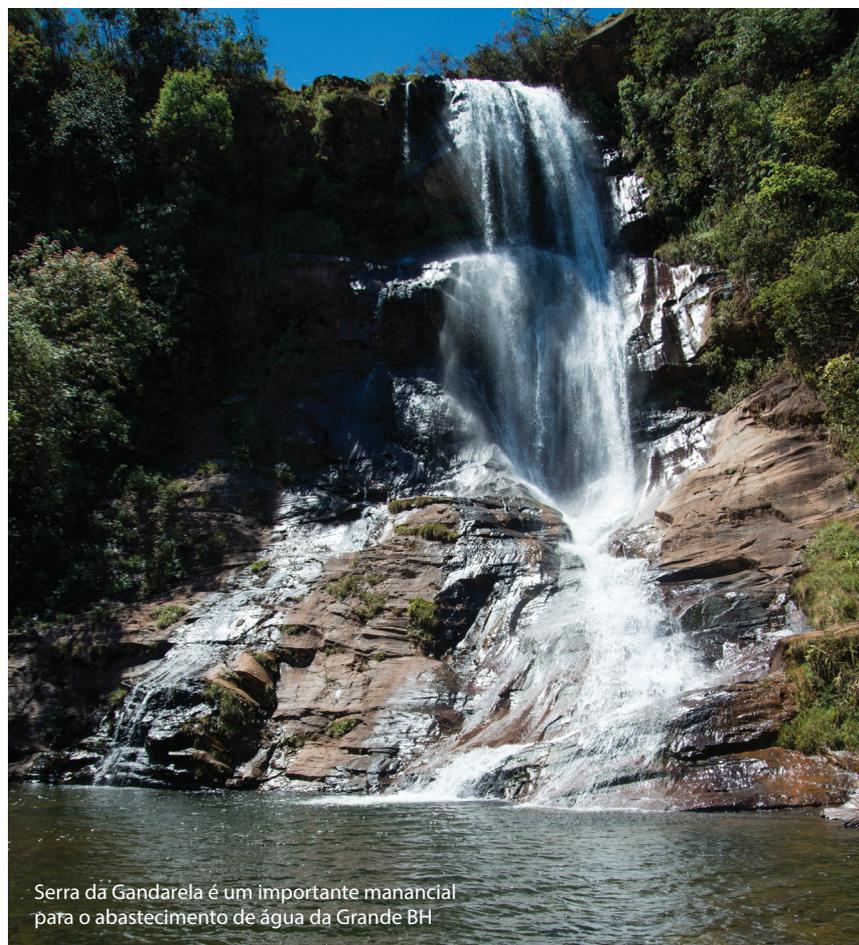
Maria Teresa, representante do Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela e pelas Serras e Águas de Minas (MovSAM) é uma representante da luta incansável pela defesa das nossas águas e florestas. A ativista vê com pesar o impacto que uma gestão de águas mal conduzida, segundo ela, trouxe ao rio das Velhas, que é a principal fonte de abastecimento de Belo Horizonte e toda região metropolitana. "A situação do Rio das Velhas e sua bacia hidrográfica é triste e lamentável se considerarmos que ele já foi navegável e tinha tanta água que a captação de Bela Fama da Copasa, que abastece cerca de 60% de Belo Horizonte e outros municípios como Nova Lima, Raposos e Sabará, têm como reservatório o próprio Rio das Velhas. Não faz o menor sentido que estejamos assim devido à má gestão pelo Estado, nas esferas municipal, estadual e federal, que só atende os interesses econômicos privados quando deveria cumprir o seu papel, que é cuidar do coletivo, para o que foram eleitos", lamenta.

O Comitê da Bacia do Rio das Velhas, que compactua com as urgências de reversão do atual quadro de escassez, reforça a luta da sociedade civil através do Plano Diretor de Recursos Hídricos, instrumento que estabelecer diretrizes, programas e ações para revitalização da bacia, com objetivo de proporcionar orientações para que os recursos hídricos e as atividades econômicas se relacionem de forma harmônica e, principalmente, sustentável.

A educadora ambiental vê a importância do Plano como instrumento necessário para o planejamento e realizações em prol da Bacia do rio das Velhas, contribuindo na preservação ambiental, na prática, por ser um instru-

mento de gestão com diretrizes que precisam ser adotadas em todas as ações, com foco na melhoria nos recursos hídricos da Bacia do Rio das Velhas que não é possível sem preservar o meio ambiente.

Apesar da importância do instrumento, Teca entende que é preciso esclarecer ainda mais a população sobre o objetivo do Plano. “É preciso traduzir sua linguagem técnica (que é necessária) para uma linguagem que a população da bacia entenda para poder participar na gestão compartilhada das águas.”. Ela acredita que alguns pontos precisam ser reavaliados e revisados a partir do conhecimento e da vivência das pessoas e organizações de cada sub-bacia, mesmo que estimular essa participação seja também um desafio para o comitê. “Nunca é fácil conseguir envolver muitas pessoas em projetos como a atualização do Plano, principalmente devido ao tempo que está cada vez mais escasso na vida de todos. Geralmente participam os cidadãos já engajados em questões socioambientais ou aqueles que já integram subcomitês ou o Comitê da Bacia do Rio das Velhas. Mas houve grande empenho da equipe de mobilização para que a participação social estivesse presente na atualização do Plano.”, completa.



Serra da Gandarela é um importante manancial para o abastecimento de água da Grande BH

Foto: Bianca Aun



Estação de tratamento de água Bela Fama

Combate à escassez

Teca entende que o Plano Diretor sozinho pode não reverter a crise hídrica, mas se for usado de forma correta e fiel na gestão dos recursos hídricos da Bacia, principalmente pelos órgãos do Estado responsáveis pela gestão como o IGAM, IEF, FEAM e Sistema Estadual de Meio Ambiente/COPAM, o documento tem um papel fundamental. “Infelizmente ainda não temos uma gestão compartilhada “de fato”, onde a população e o próprio Comitê da Bacia do Rio das Velhas seriam atores com a possibilidade de intervir em decisões que ameaçam os recursos hídricos, que na maioria das vezes são tomadas para atender meramente os interesses econômicos”.

Para reverter este quadro a educadora ambiental acredita também na importância das ações imediatas como suspender novas outorgas e licenciamentos que façam uso de muita água e impactem ou coloquem em risco as áreas de recarga, as nascentes e as áreas da Bacia do Rio das Velhas que ainda cumprem seu papel natural de produzir água de qualidade. Essas, segundo a educadora, só deveriam ser novamente concedidas após se ter certeza absoluta que a disponibilidade hídrica não será afetada. “Precisamos também rever o mais breve possível a legislação atual que não considera os recursos hídricos, mesmo interferindo com eles. Como, por exemplo, a mineração ser considerada de utilidade pública e, por isso, poder acontecer em áreas de preservação permanente, topos de morro e qualquer outro lugar. O que estamos vendo é a tentativa permanente de flexibilizar leis para que nada atrapalhe os interesses econômicos. E a nível nacional temos propostas de leis para permitir mineração em terra indígenas e em unidades de conservação e um novo marco regulatório da mineração voltado somente aos interesses dessa atividade econômica. Não há como reverter a atual crise hídrica se leis assim continuarem valendo, mesmo com um ótimo Plano, porque os empreendedores vão usar essas leis para conseguir seus licenciamentos e outorgas de uso de água.”

Parque Nacional do Gandarela e o Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela

Criado em agosto de 2009, a partir de um encontro para uma ação integrada em defesa da Serra, proposto pelo Projeto Manuelzão/UFMG, Instituto Guaiçuy e pelo Movimento Contra a Barragem de Raposos, o Movimento pela Preservação da Serra do Gandarela é formado por diversas pessoas e entidades que lutam pela preservação da Serra do Gandarela, localizada a cerca de 40 km de Belo Horizonte.

Em outubro de 2009 o projeto Manuelzão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e mais 25 entidades enviaram ofício ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) solicitando estudos para criação do Parque Nacional da Serra do Gandarela. Em setembro de 2010 o ICMBio lança oficialmente a proposta de criação do Parque que é decretada no Diário Oficial da União (DOU) no 14 de outubro de 2014, com objetivo de preservar o patrimônio biológico, geológico e hidrológico da região. A área do parque tem cerca de 31 mil hectares e abrange os municípios de Nova Lima, Raposos, Caeté e Rio Acima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, além de Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara e Itabirito. De acordo com o texto do decreto, a criação do parque tem como objetivo preservar o patrimônio biológico, geológico e hidrológico da região.

O que parecia uma vitória para os movimentos ambientais não foi bem um motivo de comemoração. A demarcação solicitada pelos envolvidos, que lutaram durante 5 anos pela criação do parque, não foi respeitada, o que continua expondo a Serra do Gandarela aos riscos de degradação provocados pela atividade de extração mineral na região.



Foto: Michelle Parron



Plano Diretor na visão do IGAM

Maria de Fátima Chagas,
diretora do IGAM

Texto: Renato Crispiniano

A diretora geral do IGAM, Maria de Fátima Chagas Dias Coelho, é formada em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pós-graduada em Engenharia Hidráulica, pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Além de experiência em hidrologia, gestão ambiental, planejamento e gestão de recursos hídricos, Fátima já atuou como técnica e como coordenadora de diversos estudos e projetos nessas áreas. Foi consultora na área de recursos hídricos em empresas públicas e privadas, no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e no Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). Já atuou como pesquisadora e coordenadora do setor de Recursos Hídricos no Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec) e foi coordenadora geral da UEGP do Proágua Semi-árido em Minas Gerais, no IGAM. Também atuou como gerente executiva da Agência Nacional de Águas, secretária Adjunta de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, no ano de 2002, e diretora da Secretaria Nacional de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente, em 2003.

Responsável por planejar e promover ações direcionadas à preservação das águas de Minas Gerais, o IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) é um órgão do Estado que faz o gerenciamento por meio da outorga de direito de uso da água, do monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas do Estado e dos planos de recursos hídricos; bem como a consolidação de Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) e Agências de Bacia. O Instituto tem como diretriz uma administração compartilhada e descentralizada, envolvendo todos os segmentos sociais. Atualmente comandado pela diretora Maria de Fátima Chagas, o IGAM quer estar mais próximo dos Comitês.

Em entrevista, a diretora revelou que os Comitês e o IGAM compõem com outros órgãos o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. "Para o real e adequado funcionamento do sistema é importante que esses órgãos estejam fortalecidos em suas funções e que trabalhem de forma sinérgica. Porque todos nós pertencemos ao mesmo interesse comum que é a gestão dos recursos hídricos e a melhoria da qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico", disse.

Plano Diretor de Recursos Hídricos

Questionada sobre o PDRH do Rio das Velhas ela informou que é um instrumento para as ações que o Comitê classifica importante empreender para a questão das águas da bacia. Para ela, o desafio será implementar o PDRH que foi aprovado. "Temos grande expectativa em relação aos planos porque de fato reconhecemos os Comitês como um colegiado que representa a bacia hidrográfica e a partir do momento em que ele delibera sobre um planejamento de ação aguardamos a implementação dessas ações", afirmou ao esclarecer que a perspectiva do IGAM é dar visibilidade ao plano, sua eficácia e aplicação para que os recursos que forem repassados ao Comitê sejam efetivamente aplicados no desenvolvimento das ações na bacia. "A eficácia do plano é a eficácia do sistema dos órgãos de gerenciamento dos recursos hídricos".

Sobre a crise hídrica e o papel dos Comitês, a diretora ressaltou que os órgãos são parceiros do instituto em todas as situações da gestão dos recursos hídricos. "Na atual questão da crise hídrica é importante que os planos de bacia ou os programas previstos nele tenham um olhar especial às questões, não só de enfrentamento de crise, mas principalmente das propostas que evitem novas crises".

Conflito no Alto Rio das Velhas

Em relação ao conflito de uso de água no Alto Rio das Velhas e como o IGAM percebe a questão, ela explicou que não enxerga que haja um conflito propriamente instalado. "É uma área onde temos diversidade, pois a bacia do Rio das Velhas é muito diversa nos usos. Se temos no Rio das Velhas importância do abastecimento, na questão da vocação para atividades minerárias e áreas de preservação, temos que ter competência para conciliar esses diversos atores e o melhor foco para essa conciliação é o plenário do Comitê de Bacia".

Já sobre a questão das outorgas nesse período de crise, ela revelou que atualmente o IGAM não tem essa autonomia da outorga. "A outorga atualmente é feita pela (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) por intermédio das secretarias de regulação. O IGAM é um órgão gestor que tem responsabilidade no uso da água e o que temos feito é acompanhar as outorgas na bacia do Rio das Velhas e em outras bacias do estado", ressaltou ao revelar que a bacia do Rio das Velhas ainda não entrou em estado de alerta, ela está em estado de atenção atendendo aos limites previstos da Deliberação 49. "Temos acompanhado as vazões dos rios das Velhas e fotos de controle e monitoramento de qualidade e quantidade da água".



Foto: Michelle Parron



Pacto das águas firmado entre o Governo do Estado e os CBHs de Minas Gerais



Foto: Michelle Parron

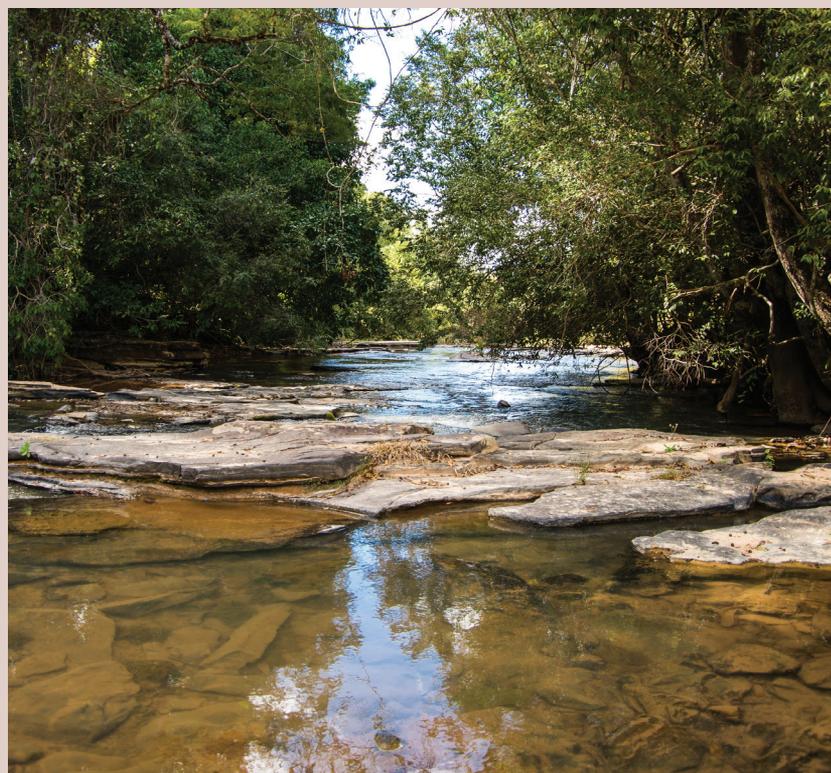


Foto: Bianca Aun

Atual situação do IGAM

A infraestrutura do IGAM e a situação da gestão atual também foram questionadas. Segundo Chagas, o secretário de Meio Ambiente estadual quando assumiu deixou claro para o governador Fernando Pimentel, a situação que estava a secretaria com um passivo imenso de outorgas represadas, sem análise de licença ambiental ou atos de infração. "Em função disto o governador Fernando Pimentel continuando dar prioridade não só a questão hídrica, mas quanto a questão ambiental geral, instituiu uma força tarefa para diagnosticar e avaliar essa questão e a estrutura do SISEMA (Sistema Estadual de Meio ambiente)". Esse trabalho ainda está em andamento e sendo finalizado. "Realmente o IGAM precisa ser estruturado no resgate técnico e atribuições que são inerentes a questão dos recursos hídricos para implementação da política que está em estudo", disse.

Ainda segundo ela, os aspectos que precisam ser trabalhados no IGAM ainda neste contexto estrutural é atuar nesses passivos citados anteriormente. "A sociedade precisa de uma resposta. Precisamos também reavaliar as equipes e estruturas, para trabalhar de forma mais efetiva para que não aconteça um novo represamento e não haja paralisação dos processos de outorgas, enfim, de atendimento que a sociedade espera do órgão gestor. Precisamos avaliar a estrutura que temos para melhorar esse atendimento".

Contingenciamento dos recursos

Uma das grandes preocupações dos Comitês é o contingenciamento dos recursos pelo uso da cobrança realizado por governos passados. Indagada sobre a atual situação dos recursos e como o governo pretende lidar com a questão, Maria de Fátima esclareceu que, o governador Pimentel assumiu no pacto das águas com os Comitês de bacia dar respaldo aos compromissos com os recursos. "Esta questão foi assinada pelo governador e ele pretende dar celeridade aos recursos da cobrança e não contingenciar os recursos do Fhdro. Esse ano já pagamos parte dos recursos devidos do terceiro trimestre e estamos em processo de pagamento do quarto trimestre de 2014 e o primeiro trimestre de 2015. A SEPLAG (Secretaria de Planejamento e Gestão) aprovou e estamos tratando com a Secretaria da Fazenda para liberar os recursos. Em breve teremos boas notícias porque estaremos entrando num ritmo natural de pagamento desse recurso. Que é um recurso que tem que ser revertido para a bacia hidrográfica onde foi gerado".

O Caminho dos Currais do Rio das Velhas

A Estrada Real do Sertão

Texto: Luíza Baggio

Uma antiga estrada corta o vale do rio das Velhas e foi caminho para a passagem de baianos, paulistas, portugueses, escravos, soldados, civis, tropeiros e contrabandistas. Essas trilhas do passado, foram cenários de importantes fatos históricos como a Guerra dos Emboabas (1708) e a Revolução Liberal (1842) e ainda é possível encontrar nelas vestígios desta época e, em alguns trechos, uma rica biodiversidade, além de ter servido como rota para as riquezas retiradas do solo de Minas Gerais.

O livro "O Caminho dos Currais do Rio das Velhas – A Estrada Real do Sertão", foi lançado, em 2009, por Eugênio Marcos de Andrade Goulart e é uma importante fonte de conhecimento para quem quer conhecer essa estrada. A obra relata a história do caminho usado nos séculos passados como rota mercante e científica no Brasil império, resgatando uma das principais estradas nos vales do rios das Velha e São Francisco no início da colonização de Minas Gerais.

Eugênio Goulart interessou-se pela percurso da bacia hidrográfica do Rio das Velhas bem como de seus afluentes, com suas serras e caminhos do passado, enquanto, em momentos de prazer, descobria a beleza e o grande significado histórico desta região de Minas Gerais.

"A motivação para escrever o livro veio das minhas atividades e viagens pelo Projeto Manuelzão. Percorri os 800 km do Rio das Velhas na Expedição de 2003 e em várias outras oportunidades visitei parte do trajeto. No livro da Expedição, de quase 1000 páginas, escrevi o 'diário de bordo'. Mas, foram tantas as histórias que escutei e anotei que dava para fazer um outro livro.

E foi o que fiz alguns anos após, com 'O Caminho dos Currais do Rio das Velhas - a Estrada Real do Sertão'. Foram vários meses escrevendo e novas viagens recolhendo histórias", comenta Eugênio.

Em seu livro, Eugênio descreve os caminhos, desvenda muitas de suas histórias e faz um relato preciso de como era usado por mercadores, tropeiros, soldados e pesquisadores europeus em suas jornadas árduas pelas trilhas de Minas. "Fiz um relato com uma sequência geográfica, iniciando por Ouro Preto e terminando na Barra do Guaicuy, onde o Velhas se encontra com o São Francisco. A riqueza cultural da região está bastante preservada, na memória dos moradores e em vestígios dos tempos de ocupação indígena e do período colonial. E ainda o que sobrou da navegação e das ferrovias", afirma o escritor.

As palavras do autor ficam apoiadas também em fotografias atuais e pinturas de Rugendas, o pintor alemão que registrou imagens da bacia do Velhas, no início do século XIX.

Os membros dos núcleos do Projeto Manuelzão e dos subcomitês das bacias hidrográficas dos rios Cipó, Paraúna, Taquaraçu e Curimataí, assim como os moradores da bacia do rio das Velhas ao lerem o livro "O Caminho dos Currais do Rio das Velhas – A Estrada Real do Sertão" percorrerão, seguramente, as trilhas do pensamento do escritor, aprendendo com ele histórias de importante significado social e que ajudarão na preservação e recuperação ambiental e cultural dessa região.

Este livro é uma publicação paradidática, destinada a professores dos ensinos Fundamental e Médio. O livro obteve patrocínio da Lei Estadual de Incentivo a Cultura e 1.500 exemplares foram distribuídos para escolas e bibliotecas da bacia do Rio das Velhas. "Para minha alegria, recebi muitas cartas de retorno com comentários elogiosos e depoimentos de pessoas que gostaram da leitura e que se sentiram orgulhosos de ver as suas cidades fazerem parte desta história", comenta Eugênio.

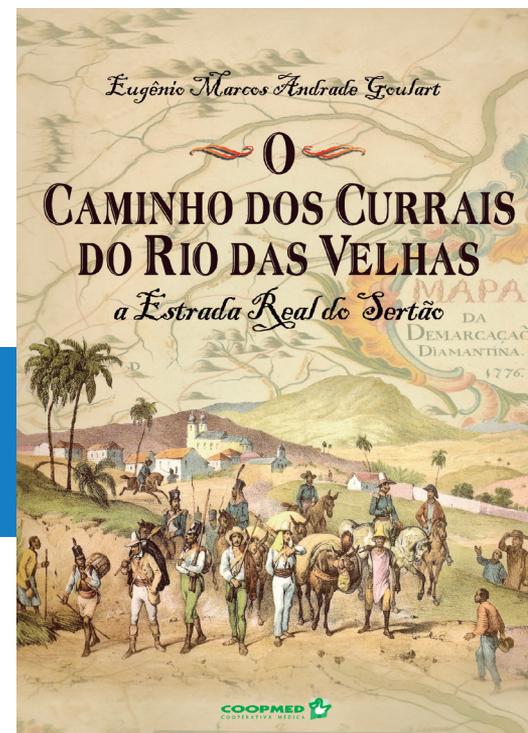
"O Caminho dos Currais do Rio das Velhas: a Estrada Real do Sertão" é leitura agradável, que desperta o interesse do leitor. Este livro será consulta obrigatória para estudantes de História, Geografia e Biologia, para professores e moradores que habitam a região do Caminho dos Currais, bem como para pesquisadores com interesse em estudos multidisciplinares. Os membros dos núcleos do Projeto Manuelzão e dos subcomitês das bacias hidrográficas dos rios Cipó, Paraúna, Taquaraçu e Curimataí, assim como os outros moradores da bacia do Rio das Velhas, do Velho Chico e da Serra do Espinhaço percorrerão, seguramente, as trilhas do pensamento do escritor ilustre, aprendendo com ele histórias de profunda significação social que nos ajudarão na preservação e recuperação ambiental e cultural dessa região.

Campos das margens do Rio das Velhas,
pintura de Johann Moritz Rugendas - 1835

O autor

Além de professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Eugênio Goulart é coordenador no setor de publicações científicas e literárias do Projeto Manuelzão e diretor-presidente do Instituto Biotrópicos de Pesquisa da Vida Silvestre.

Eugênio Goulart também escreveu os livros "Nos Ermos e nas Brumas da Serra do Espinhaço" (2001), "De Lucy a Luzia: a longa jornada da África ao Brasil" (2006), e é co-autor do livro "Ocultas minas no sertão do gerais" (2008).



O livro está disponível para download no site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas www.cbhvelhas.org.br.



Foto: Bianca Aun

O primeiro obstáculo do Caminho dos Currais era ultrapassar o espigão mestre que divide os vales dos rios Doce e São Francisco. A trilha saía do centro de Vila Rica e, inicialmente, por uma légua, tomava o rumo do Rio de Janeiro. De repente, em diagonal a este caminho, galgava a serra em uma rampa sem trégua, a não ser ao chegar ao topo, quando a paisagem se abria, expondo todo o vale em que nasce o rio das Velhas.

(Goulart, página 32)

É polêmica a origem do nome "rio das Velhas". Há a lenda segundo a qual os índios que habitavam a região chamavam o rio de Guaicuy, que significa mulher velha. Existe também a história de que o nome teria sido dado pelos primeiros portugueses que navegaram o rio de sua barra com o rio São Francisco até Sabará. Como era um rio caudaloso, com muitas ondas, que eram chamadas pelos lusitanos de vâlias, foi batizado de rio das Vâlias. Posteriormente, como o vocábulo era inusitado para nós, o significado do nome não se manteve, e foi "abrasileirado" para rio das Velhas.

(Goulart, página 46)

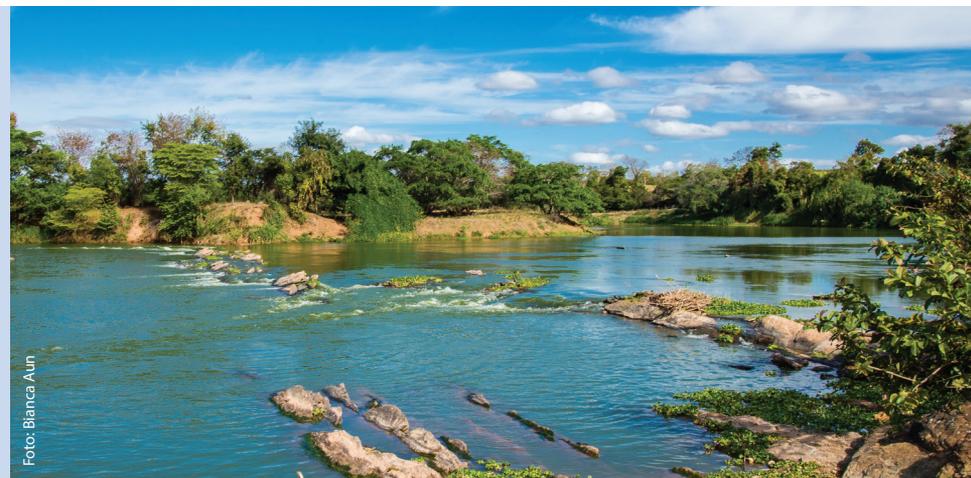


Foto: Bianca Aun

Ao chegar à barra do Velhas com o São Francisco, após 38 dias de viagem desde Sabará, Burton deixou-se emocionar com o grandioso espetáculo das águas e registrou em seu diário: Era impossível contemplar sem entusiasmo o encontro dos dois poderosos cursos de água. O Rio das Velhas faz uma curva graciosa de nordeste quase que para oeste e, descendo por

um trecho reto, com cerca de 183 metros de largura, mistura-se com o São Francisco, que vem de leste para recebê-lo (...). Se algum lugar merece o selo de grandeza conferido pela mão da Natureza é essa confluência.

(Goulart, página 195)

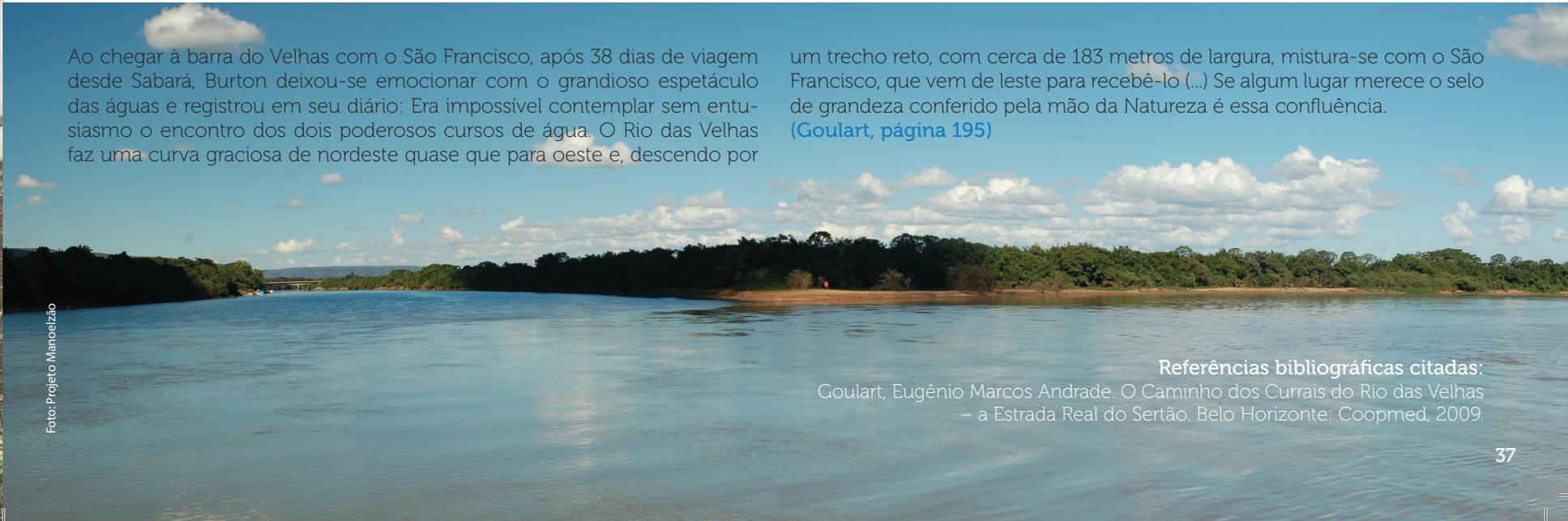


Foto: Projeto Manuelzão

Referências bibliográficas citadas:

Goulart, Eugênio Marcos Andrade. O Caminho dos Currais do Rio das Velhas – a Estrada Real do Sertão. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

Cobrança pelo uso da água

Entenda como os recursos são aplicados

Texto: Michelle Parron

A água é um direito de todos, segundo a Constituição brasileira de 1988. Isso significa que qualquer cidadão brasileiro tem o direito de fazer o uso dela, mediante a permissão a concedida pelo poder público federal ou estadual. Agora você deve estar pensando "mas eu pago uma conta de água todo mês!". Sim, mas isso é um engano. O que você paga é pelo serviço que a companhia de saneamento faz ao fornecer a água até a sua casa e o processo de retirada do esgoto gerado por você.

Com o crescimento da população e da atividade industrial, levando em conta que a água não é um recurso infinito e que seu mal uso pode gerar o esvaziamento dos nossos reservatórios, em 2008 o Comitê da Bacia do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) entendeu que era preciso fazer um controle melhor do uso da água do rio das Velhas para estimular o uso consciente dos usuários de água e evitar excessos e desperdícios. Só para se ter uma ideia da importância do controle do uso da água, a Bacia do Rio das Velhas tem uma extensão de 801 Km e 28.090 Km² de área onde mais de 5 milhões de pessoas, distribuídas em 51 municípios, dependem deste rio para viver.

Justamente pela importância de preservar nossos mananciais que foi instituída a "cobrança pelo uso da água" pelo Comitê, após uma série de estudos técnicos para obter a metodologia e a fórmula para calcular essa cobrança. E isso não se caracteriza como um imposto, já que o dinheiro não vai para os cofres públicos, mas uma forma de reverter essa cobrança em investimentos para proteger e melhorar a qualidade e quantidade de água disponível em cada região da bacia, preservando o meio ambiente através do financiamento de programas, ações e intervenções incluídos nos Planos Diretor de Recursos Hídricos.

"A cobrança é um instrumento econômico dos recursos hídricos e o objetivo é dar a noção às pessoas do valor que a água tem e estimular a racionalização do uso. Se você tem que pagar pela água bruta a tendência é você economizar", comenta Alberto Simon sobre a importância do instrumento de cobrança.

No segundo semestre de 2010, após a definição do Comitê, a cobrança passou a ser feita dentro da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas aos usuários que utilizassem mais de 86 mil litros por dia. "O comitê discutiu e aprovou uma metodologia de cobrança e os valores a serem cobrados de acordo com a vazão. Dessa forma, vazões insignificantes como a de um pequeno agricultor ou um pequeno usuário são isentas de outorgas e cobranças. Seria disproporcional cobrar de uma pessoa que tem um uso muito pequeno, que tem uma vaquinha, dois hectares irrigados e assim por diante. Só pagam aqueles quem te um uso superior a um litro por segundo, ou seja, superior a 86 mil litros por dia, que correspondem a 86 caixas de água de mil litros.", explica Alberto.

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS - (R\$)		
Data	Histórico	Valor (R\$)
25/02/2015	Parte da parcela do 3º trimestre de 2014 - Repasse proveniente da cobrança	2.126.158,05
RECURSOS RECEBIDOS ATÉ JUNHO DE 2015		2.126.158,05
RENDA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DE 01/01/2015 a 30/06/2015		1.264.025,94
SALDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2014 TRANSPORTADO PARA 2015		5.482.413,04
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2014 TRANSPORTADO PARA 2015		19.554.038,94
TOTAL GERAL 2015		28.426.635,97

RESUMO DESPESAS Despesas com recursos 7,5% - custeio administrativo da AGB Peixe Vivo (R\$)	
Folha de Pagto. (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contribuições sindicais, vt, estagiários, rescisões e alimentação)	131.487,80
Manutenção do Sistema Financeiro (SAP)	5.193,74
Assessoria Jurídica (Encargos e retenções)	75.067,92
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	5.306,66
Serviços de telefonia fixa (Sede da AGBPV, 0800 e CBH Velhas)	3.565,06
Manutenção e conservação de equipamentos de informática (Sede da AGBPV e CBH Velhas)	11.486,79
Aluguel imóvel, IPTU, condomínio e taxas (Escritório Sede Velhas)	8.251,71
TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)	240.359,68

RESUMO DESPESAS (CBH VELHAS) (R\$) Despesas com recursos - 92,5% - investimentos projetos	
Elaboração do Plano Municipal de saneamento básico dos municípios de Baldim; Jaboticatubas; Presidente Juscelino; Santana de Pirapama; Santana do Riacho e Funilândia. (Resíduo)	6.562,50
Serviço de Assessoramento de forma tutorial para a elaboração dos PMSB dos municípios: Raposos/MG, Prudente de Moraes/MG, Jequitibá/MG, Pedro Leopoldo/MG, Araçai/MG, Cordisburgo/MG, Congonhas do Norte/MG, Várzea da Palma/MG	70.160,22
Assessoria Jurídica (Encargos e retenções)	1.049.137,42
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	92.934,07
Serviços de telefonia fixa (Sede da AGBPV, 0800 e CBH Velhas)	510.699,12
Manutenção e conservação de equipamentos de informática (Sede da AGBPV e CBH Velhas)	572.262,13
Aluguel imóvel, IPTU, condomínio e taxas (Escritório Sede Velhas)	104.545,40
TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)	9.639,06
Execução de projeto hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na Bacia Hidrográfica do rio Bicudo.	87.082,13
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação	358.354,95
Apoio e manutenção do CBH Velhas	1.077,98
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS- TABELA (B)	2.862.454,98

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	SALDO
TOTAL GERAL - Saldo Gerencial (R\$)	25.323.821,31

Para levantar os dados em toda bacia e saber quem deve ou não pagar pelo uso da água, primeiro foi feito um cadastro de usuários de água do Rio das Velhas para medir quanto era cada um retira e qual era a quantidade de poluição devolvida aos rios. Depois deste cadastro, os usuários considerados significativos receberam uma outorga, documento que dá o direito ao uso de um determinado volume de água, concedido pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas de Minas Gerais – IGAM. Só quem tem essa outorga deve pagar pela água. Segundo Alberto, “cobra-se pela captação, pelo consumo e pelo lançamento de afluentes, e todo esse dinheiro corresponde a uma ordem de 8 à 9 milhões por ano arrecadados pelo IGAM, que depois é remetido ao comitê”.

Como um comitê não tem personalidade jurídica, ou seja, não tem CNPJ porque é um colegiado, o CBH Rio das Velhas tem a sua agência de bacia, a Agência Peixe Vivo, aprovada no conselho estadual de recursos hídricos para atuar na administração desse recurso. “A agência tem uma conta própria para usar esse dinheiro da cobrança. E existe um contrato de gestão entre o Igam e a AGB Peixe Vivo, com a interveniência do Comitê da Bacia do Rio das Velhas, que organiza a utilização desse dinheiro. É um dinheiro público, portanto, segue a legislação federal, estadual e tem uma resolução especial para sua utilização, além de ser fiscalizado pelo estado, pelo tribunal de contas e pelo próprio comitê”. O uso desse dinheiro é dividido da seguinte forma: 92,5% é gasto em investimentos definidos como prioridade pelo Comitê através do “Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança da Água na Bacia do Rio das Velhas” e 7,5% usado para a manutenção da AGB Peixe Vivo, ou seja, para pagar a sua estrutura, o seu escritório e seus funcionários que são contratados.

A AGB Peixe Vivo não tem o papel de decidir qual projeto receberá investimentos dentro da Bacia. Isso é papel do CBH Rio das Velhas. O que a agência faz é auxiliar o Comitê na construção do Plano de Aplicação, que é discutido na Câmara Técnica de Outorga e Cobrança, na Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas e depois aprovado em Plenária. “Não é a agência que decide se vai fazer um projeto de recomposição de área degradada, se vai fazer plantio, se vai usar o recurso em educação ambiental. Existe um plano de aplicação plurianual dos recursos da cobrança justamente para isso. O mais recente equivale a 2015, 2016 e 2017, onde há diversas ações que estão programadas”, explica Alberto.

Para exemplificar o investimento feito com o recurso da cobrança, em 2014 o Comitê, através da AGB Peixe Vivo, contratou os Planos de Saneamento Básico para os municípios de Jaboticatubas, Baldim, Santana do Riacho, Santana de Pirapama, Presidente Juscelino, Funilândia, Caeté, Sabará, Nova União, Taguaçu de Minas, Ouro Preto, Itabirito, Corinto e Morro da Garça, contemplando o total de 14 os municípios com investimento de R\$ 2.646.547,11 e quase meio milhão de pessoas beneficiadas.

Neste caso, o papel da AGB Peixe Vivo é realizar todo processo de licitação e contratação. O dinheiro é aplicado na medida em que acontece a entrega dos produtos contratados. “Seja uma obra, seja um trabalho de educação ambiental, seja a produção de um livro, de uma cartilha, seja a realização de um evento, de um seminário, então a agência desembolsa de acordo com os produtos que forem entregues”, relata Alberto.



Os recursos da cobrança pelo uso da água são gerenciados pela AGB Peixe Vivo

O acesso ao recurso obtido pela cobrança pelo uso da água se dá por meio dos Subcomitês que enviam seus projetos para avaliação e possível execução, atendendo aos requisitos expressos no Edital de Chamamento de Projetos.

O recurso é arrecadado por meio de boleto gerado pelo IGAM, passando pela Secretaria da Fazenda e com destinação exclusiva e própria do Comitê. Apesar disso, o Governo de Minas vem contingenciando este recurso e até o momento cerca de R\$ 4 milhões deixaram de ser encaaminhados ao CBH Rio das Velhas.

No site da AGB Peixe Vivo é possível ter acesso aos usuários pagantes da cobrança pelo uso da água. O cadastro é baseado no cadastro nacional de recursos hídricos, que é feito pela Agência Nacional de Água.

Qualquer dúvida sobre o funcionamento do recurso da cobrança pode ser esclarecido pelo Comitê da Bacia do Rio das Velhas ou pela AGB Peixe Vivo. Basta entrar em contato pelo telefone **(31) 3222-8350**, email **cbhvelhas@cbhvelhas.org.br** ou presencialmente no endereço **Rua Carijós, 150, 10º andar, sala 03 - Centro, Belo Horizonte/ MG.**

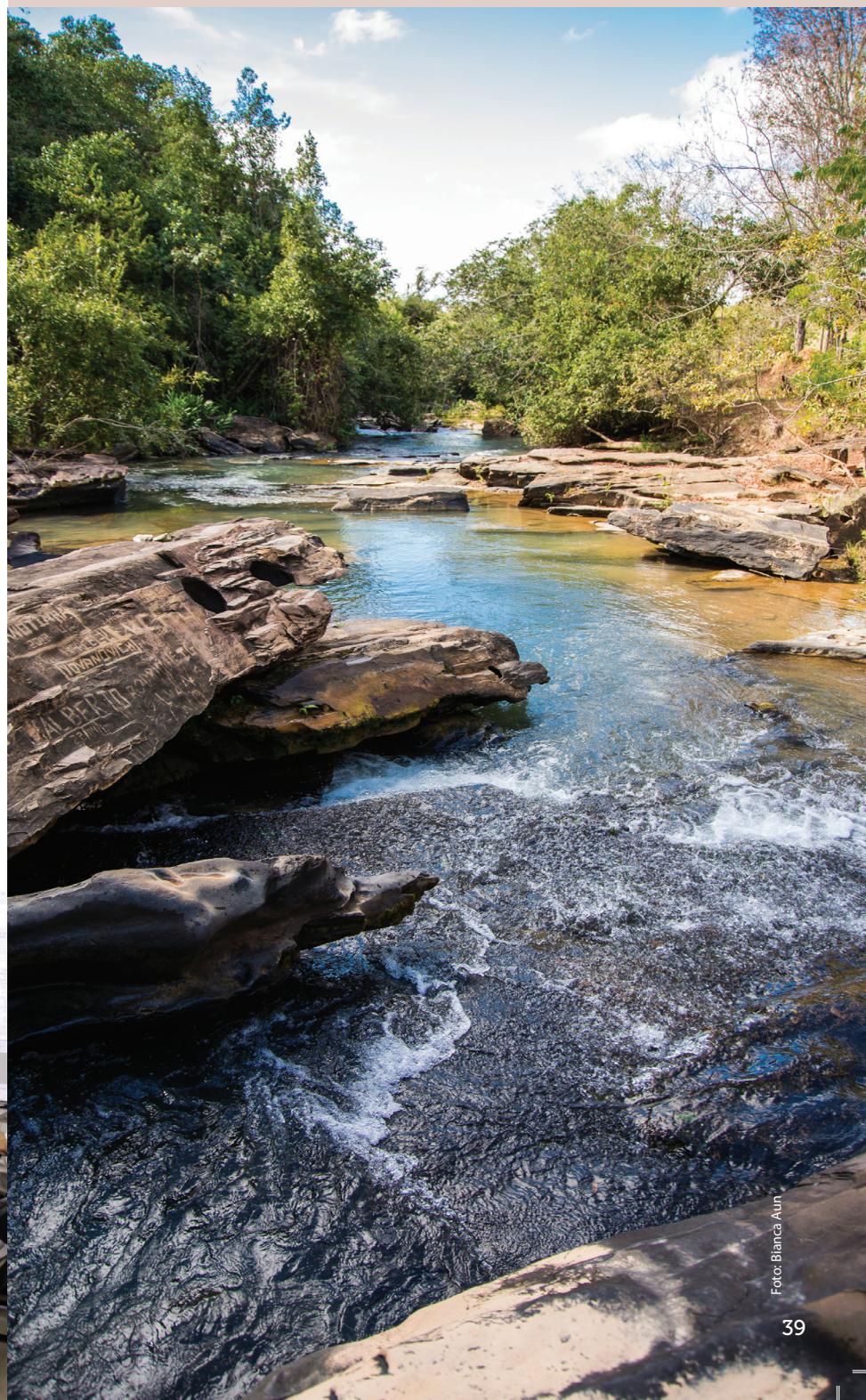


Foto: Bianca Alun

DESPERTAR PARA O CONHECIMENTO



Para fortalecer o sentimento de pertencimento e de identificação com a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Comitê vem desenvolvendo um projeto de comunicação com o objetivo de integrar e difundir informações e conceitos. A articulação de várias mídias tem o objetivo de fazer com que a comunicação aconteça por completo, em tempo real e seja ágil e útil a todos.

POR QUÊ ?

- Porque o Comitê reconhece a importância de ser parceiro dos municípios na apresentação de suas realidades;
- Porque a busca é pela construção compartilhada do conhecimento;
- Porque o foco está na transferência de conhecimento e informação;
- Porque mobilização, comunicação e informação são os pilares básicos para funcionamento do Comitê.

ACESSE OS CONTEÚDOS MULTIMÍDIA DO CBH RIO DAS VELHAS

Revistas, Boletins e Publicações On-Line: issuu.com/cbhriodasvelhas

Apresentações: slideshare.net/cbhriodasvelhas

Vídeos: youtube.com/cbhvelhas

Fotos: instagram.com/cbhriodasvelhas

Áudios: soundcloud.com/cbhriodasvelhas

Apoio Técnico



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E FACEBOOK

cbhvelhas.org.br

 [/cbhriodasvelhas](https://www.facebook.com/cbhriodasvelhas)



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo V

Produção de Conteúdos; Gerenciamento de Redes Sociais



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Título da Notícia	Data	Link	Tipo
jul/15			
Ciclos de ofic no Paraúna apresentam e interagem com a população	02/07/2015	http://goo.gl/uvTtGm	Cobertura
Começa o V Encontro de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	03/07/2015	http://goo.gl/baovj5	Cobertura
SCBH Caeté/Sabará se reunirá em Sabará (MG)	05/07/2015	http://goo.gl/ucH2TY	Agenda
SCBH Rio Itabirito se reúne no Parque Ecológico	08/07/2015	http://goo.gl/3NSI87	Agenda
FestiVelhas contou com exposição sobre a B Hidro do Rio das Velhas	08/07/2015	http://goo.gl/ydPwtI	Cobertura
Subcomitê Guaicuí se reunirá em Várzea da Palma	09/07/2015	http://goo.gl/qxHpw4	Agenda
Reunião da CTPC	09/07/2015	http://goo.gl/FtLjZy	Agenda
Em estágio avançado, obras de captação e (ETA) são visitadas por prefeito e lideranças	11/07/2015	http://goo.gl/0jKq4v	Cobertura
CTIL debate alterações no Plano Diretor	11/07/2015	http://goo.gl/FfkmTA	Cobertura
PDRH é destaque na programação do segundo dia da Semana do Rio das Velhas	13/07/2015	http://goo.gl/YaQkVn	Cobertura
Visita técnica às nascentes do Arrudas	15/07/2015	http://goo.gl/h0WmA9	Agenda
Comitê do Rio das Velhas apresenta ações e perspectivas sobre a crise hídrica	15/07/2015	http://goo.gl/VjSMbT	Agenda
Oficina "Gestão Integrada de Resíduos: desafios e oportunidades"	16/07/2015	http://goo.gl/hCl22h	Agenda
SCBH Rio Paraúna se reunirá em Presidente Juscelino	20/07/2015	http://goo.gl/PuXHrm	Agenda
Reunião SCBH Ribeirão Arrudas em Belo Horizonte	21/07/2015	http://goo.gl/CTIZUy	Agenda
Comitê alerta mais uma vez para a preocupante situação do Rio das Velhas	21/07/2015	http://goo.gl/mzLHsQ	Cobertura
Reunião do SCBH Ribeirão Jequitibá em Sete Lagoas	24/07/2015	http://goo.gl/bugVjC	Agenda
Subcomitê Rio Curimataí se reúne em Joaquim Felício	24/07/2015	http://goo.gl/RX9w7t	Agenda
Subcomitê Poderoso Vermelho se reunirá em Santa Luzia (MG)	24/07/2015	http://goo.gl/Eo3ys4	Agenda
Reunião para debater o conflito pelo uso da água na sub-bacia do Ribeiro Bonito	26/07/2015	http://goo.gl/eYzXIk	Agenda
Vivência Ambiental em Corinto (MG)	26/07/2015	http://goo.gl/9xQxNX	Agenda
Ação socioambiental do "Projeto Bacias" colabora na conservação da Bacia do Jequitibá	29/07/2015	http://goo.gl/c5TACP	Cobertura



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Produção de Conteúdos



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



[Página inicial](#)

[Minhas fotos](#)

[Explorar](#)

[Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Projeto Ambiental Paraúna - Gouveia - Conceição do Mato Dentro e Presidente Juscelino - 17/

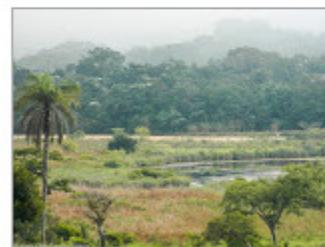


[Apresentação de slides](#)



[Compartilhar](#)

[Fazer download](#)





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CICLOS DE OFICINAS NO PARÁNUA APRESENTAM E INTERAGEM COM A POPULAÇÃO PROJETO HIDROAMBIENTAL VOLTADO A SUB-BACIA



2015-07-02 | [Água](#) | [Desafios](#) | [Séries Notícias](#) | [Notícias](#) | [Páginas](#) | [0](#)

Fortalecer os subsistemas e reformar o sentido de pertencimento da população que se compõe é o objetivo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas nos projetos hidroambientais espalhados pela bacia. No Paranáua, não é diferente e um projeto aprovado recentemente já trabalha a melhoria da qualidade e quantidade de água dos cursos d'água da região.

"A bacia do rio Paranáua tem qualidade ambiental e boa qualidade de água, porém sofre com o problema de assoreamento dos cursos d'água que foi verificado em diversas partes da bacia, inclusive no rio Paranáua", afirmou a geóloga Michelieide, um dos responsáveis pela implantação do projeto.

"Como o rio Paranáua é muito importante, é fundamental cuidar mais dele. O problema maior na região é o assoreamento, pois vários pontos da bacia estão nessa situação. Foi realizado um estudo pelo CBH Rio das Velhas e constatado que a bacia tem uma predisposição natural a erosão. Isso acontece devido à ação humana errada. Alguns fatores de risco ambiental como mineração abandonada ou a agricultura sem manejo do solo. Isso provoca erosão e contaminação de áreas de produção, de bacia aquática, falta de estrutura de saneamento e impermeabilização das áreas, o que prejudica a qualidade das águas, explicou.

De acordo com o projeto, a proposta é desenvolver os trabalhos sobre os cursos d'água da bacia e a análise do plano de ação "reformular esse problema". Para o diagnóstico será realizado um trabalho de campo para as sub-bacias que foram escolhidas nos municípios mais afetados à erosão. Logo após será produzido um mapa com todos os áreas e pontuações totais que foram verificadas em campo. O plano de ação será desenvolvido em conjunto com as prefeituras locais, que acompanharão desde a concepção da proposta, retirada de área dos cursos d'água até a construção e educação ambiental.

Veja as fotos



Projeto

O projeto tem prazo de seis meses para ser realizado. Serão realizados cinco produtos, o primeiro um plano de trabalho, que já foi entregue. Segundo, o diagnóstico macro ambiental da bacia, que também já foi entregue e está em análise no relatório sobre trabalhos realizados integrantes de estudos sobre assoreamento, erosão - quando vier feito o mapeamento de uso do solo da bacia do Paranáua - o quarto produto será o trabalho de campo, quando serão visitadas as sub-bacias escolhidas e o quinto produto, um plano de ação que será compartilhado com todos.

De acordo com o projeto, os municípios foram escolhidos por estarem na porção central da bacia onde foram verificadas mais predisposições à erosão e assoreamento. Essas bacias estão sendo gerenciadas e além de terem maior urgência para serem tratadas sendo como pilares no plano de ação podem ser replicadas em outras sub-bacias.

Reuniões

As oficinas aconteceram nos dias 10, 11 e 17 de junho, nos municípios de Gouveia, Conceição do Mato Dentro e Presidente Juscelino. "Chamamos essa primeira de oficinas porque não tem caráter participativo e descentralizado, pois não há quem participe e cuide da água", afirmou Michelieide que "Quarta oficina é a comunidade acadêmica, com o intuito de fazer uma rede para apoiar a colaboração de todos para nos ajudar as áreas, nos acompanhar, dar apoio durante o projeto e nos dizer o que está sofrendo com os impactos. Essa é uma rede acadêmica com o intuito de acompanhar o projeto".

Segundo ele, as oficinas foram construídas e as cidades envolvidas participaram efetivamente. "Sentimos em todas as cidades que a população tem entendido bastante o projeto, tem compreendido e consegue acompanhar, que as prefeituras vão melhorar muito a qualidade de vida local e da bacia como um todo", destacou ao revelar que a população foi bastante nos questionamentos sobre "fizeram perguntas, desde crianças a idosos de 80 anos, que questionaram sobre como recuperar uma várzea ou como salvar um rio seco. Além das perguntas, eles colaboraram indicando os pontos críticos de degradação", disse.

Envolvimento da comunidade

Para os dois coordenadores do Subcomitê Paranáua, Benvista Júnior, a comunidade está se envolvendo e questionando muito, pois estão sofrendo com o risco hídrico que vive. "As atividades trouxeram muitos questionamentos de como preservar as várzeas e cuidar da água", afirmou Michelieide que "Quarta oficina é a comunidade acadêmica, com o intuito de fazer uma rede para apoiar a colaboração de todos para nos ajudar as áreas, nos acompanhar, dar apoio durante o projeto e nos dizer o que está sofrendo com os impactos. Essa é uma rede acadêmica com o intuito de acompanhar o projeto".

Assessoria de Comunicação - CBH Rio das Velhas
www.comunicacao@cbhrio.org.br



Este é o maior evento cultural da região do rio das Velhas, com programação diversificada e gratuita para todos os públicos. O evento acontece em 04 e 07 de julho, no Centro Cultural de São João del-Rei, Minas Gerais. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.



Este é o maior evento cultural da região do rio das Velhas, com programação diversificada e gratuita para todos os públicos. O evento acontece em 04 e 07 de julho, no Centro Cultural de São João del-Rei, Minas Gerais. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.

Este é o maior evento cultural da região do rio das Velhas, com programação diversificada e gratuita para todos os públicos. O evento acontece em 04 e 07 de julho, no Centro Cultural de São João del-Rei, Minas Gerais. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.

Este é o maior evento cultural da região do rio das Velhas, com programação diversificada e gratuita para todos os públicos. O evento acontece em 04 e 07 de julho, no Centro Cultural de São João del-Rei, Minas Gerais. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.



Este é o maior evento cultural da região do rio das Velhas, com programação diversificada e gratuita para todos os públicos. O evento acontece em 04 e 07 de julho, no Centro Cultural de São João del-Rei, Minas Gerais. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.

SEMANA DO RIO DAS VELHAS VAI DEBATER "CULTURA DA ESGASSEZ"



2015-07-01 | [Água](#) | [Desafios](#) | [Séries Notícias](#) | [Notícias](#) | [Páginas](#) | [0](#)

Evento realizado pelo Comitê da Bacia acontece em Itaboraí, no mês de julho

O rio das Velhas, no Estado do Rio de Janeiro, é um dos maiores cursos d'água do Brasil. Sua bacia hidrográfica abrange uma área de 10.500 km², com 10 milhões de habitantes. O rio é considerado um dos mais importantes do Brasil. O rio é considerado um dos mais importantes do Brasil. O rio é considerado um dos mais importantes do Brasil.

Este é o maior evento cultural da região do rio das Velhas, com programação diversificada e gratuita para todos os públicos. O evento acontece em 04 e 07 de julho, no Centro Cultural de São João del-Rei, Minas Gerais. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.

O rio das Velhas é a Cultura do Rio das Velhas, com programação diversificada e gratuita para todos os públicos. O evento acontece em 04 e 07 de julho, no Centro Cultural de São João del-Rei, Minas Gerais. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.

V Escoteiros de Subcomitê

Os escoteiros de Itaboraí, no Rio de Janeiro, estão envolvidos em projetos de educação ambiental. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.

A Prefeitura de Itaboraí e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas estão trabalhando em conjunto para melhorar a qualidade da água. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.



Imagem de arquivo

Projeto Amigos do Rio

O Projeto Amigos do Rio é um projeto de educação ambiental. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.

O Projeto Amigos do Rio é um projeto de educação ambiental. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.



Imagem de arquivo

Festivelas

As Festivelas do Rio das Velhas acontecerão em 04 e 07 de julho, em São João del-Rei, Minas Gerais. O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.

O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.

O evento é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O evento é gratuito e aberto a todos os públicos.



Imagem de arquivo

Serripó

O Serripó é um projeto de educação ambiental. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.

O Serripó é um projeto de educação ambiental. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.

O Serripó é um projeto de educação ambiental. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.

O Serripó é um projeto de educação ambiental. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.

O Serripó é um projeto de educação ambiental. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.

O Serripó é um projeto de educação ambiental. O projeto é organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em parceria com o Poder Judiciário e o Poder Executivo. O projeto é gratuito e aberto a todos os públicos.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



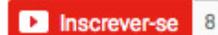
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



FestiVelhas 2005 - Arte e Transformação - Morro da Garça / MG



Canal de cbhvelhas



20 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



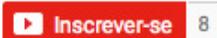
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



FestiVelhas 2007 - Arte e Transformação - Jequitibá / MG



Canal de cbhvelhas



4 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Fotos da Linha do Tempo

Retornar ao álbum · Fotos de CBH Rio das Velhas · Página de CBH Rio das Velhas

Anterior · Próxima



Descurtir

Comentar

Tanto Expresso (Michelle Parron)

Marcar foto



CBH Rio das Velhas

[SEMANA DO RIO DAS VELHAS]

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, realizou a abertura da Semana do Rio das Velhas e ressaltou a importância do V Encontro de Subcomitês.

"Este encontro permite a visibilidade de todos os problemas que temos em cada local da Bacia Hidrográfica, além da troca de informações e de experiências do que é bom e das dificuldades encontradas", afirma.

Descurtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 2 de julho

CBH Rio das Velhas, Rodrigo Rezende de Angelis, Politácio Santos, Luiza Baggio e outras 20 pessoas curtiram isso.

3 compartilhamentos

Escreva um comentário...

Álbum: Fotos da Linha do Tempo

Publicado por Luiza Baggio [?] · Compartilhado com: Público

Impulsionar public...

Marcar esta foto

Add Location

Alterar data

Abrir visualizador de fotos

Fazer download

Trocar foto do perfil da página

Usar como capa do álbum

CBH Rio das Velhas adicionou 5 novas fotos — com Élio Domingos Neto e outras 10 pessoas.

Publicado por Michelle Parron [?] · 3 de julho às 15:57 · ✨

[SEMANA RIO DAS VELHAS]

Os participantes do V Encontro de Subcomitês de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas realizaram hoje da atividade "Diálogo: Autonomia e participação popular na gestão de recursos hídricos". Foram formados grupos de trabalho com a intenção de entender e problematizar situações, propondo formas de atuações e soluções para as questões reais ou hipotéticas que foram propostas.



Curtir · Comentar · Compartilhar

Rodrigo Rezende de Angelis, Paulo Vilela, Luiza Baggio e outras 15 pessoas curtiram isso.

2 compartilhamentos

Isabela Izidoro CBH Rio das Velhas, haverá continuação dessas discussões? Curtir · Responder · 1 · 6 de julho às 21:27

3 Respostas

Escreva um comentário...

547
Pessoas alcançadas

43
Cliques em publicações



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Fotos da Linha do Tempo

Retornar ao álbum · Fotos de CBH Rio das Velhas · Página de CBH Rio das Velhas

Anterior · Próxima



Curtir Comentar

is - TantoExpresso (Michelle Parron)

Marcar foto



CBH Rio das Velhas
[SEMANA RIO DAS VELHAS]

A diretora da AGB Peixe Vivo, Célia Frões, participou de um debate, na tarde de hoje, sobre o plano de aplicação e a utilização dos recursos de cobrança pelo uso da água no rio das Velhas. Ela mostrou para os participantes como funciona a cobrança pelo uso da água e como estes recursos foram aplicados até o momento.

Descurtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 3 de julho

👍 CBH Rio das Velhas, Rodrigo Rezende de Angelis, Paulo Vilela, Luiza Baggio e outras 14 pessoas curtiram isso.



Escreva um comentário...



Álbum: **Fotos da Linha do Tempo**

Publicado por Michelle Parron [?]

Compartilhado com: 🌟 Público

Impulsionar public...

- 📍 Marcar esta foto
- 📍 Add Location
- 📅 Alterar data

Abrir visualizador de fotos

Fotos da Linha do Tempo

Retornar ao álbum · Fotos de CBH Rio das Velhas · Página de CBH Rio das Velhas

Anterior · Próxima



Curtir Comentar

TantoExpresso (Michelle Parron)

Marcar foto



CBH Rio das Velhas
[SEMANA RIO DAS VELHAS]

Integrantes dos subcomitês, equipes de mobilização e comunicação, convidados e participantes do projeto "Amigos do Rio" do Comitê da Bacia do Rio das Velhas se reuniram no encerramento do V Encontro de Subcomitês para um balanço final do encontro. Foram dois dias em Itabirito (MG) repletos de discussões, atividades e muitos esclarecimentos que reuniram figuras fundamentais na luta pelo rio das Velhas.

Amanhã a Semana Rio das Velhas continua com o FestiVelhas realizado pelo Projeto Manuelzão no Parque Ecológico de Itabirito. Veja a programação completa: <http://goo.gl/dh6xsD> — com Odilon De Lima, Paulo Vilela, Sandra Veiga e outras 20 pessoas.

Descurtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 3 de julho

👍 CBH Rio das Velhas, Rodrigo Rezende de Angelis, Paulo Vilela, Renato Crispiniano e outras 62 pessoas curtiram isso.

🔄 15 compartilhamentos

Fabiane DO Espírito Santo Vc lá no fundo ne Dimas Correa,? Kkkkk

Descurtir · Responder · 👍 2 · 3 de julho às 20:59

↳ 1 resposta

Joana D'Arc Só faltava eu!

Descurtir · Responder · 👍 3 · 3 de julho às 21:31

Jairo Cesar Faltou nos !!!!Foi muito e rico estar com vcs !!!!

Descurtir · Responder · 👍 4 · 3 de julho às 21:59

Dora Confins Foi muito bom, uma grande troca de experiência. Parabéns para todos!!!

Descurtir · Responder · 👍 4 · 3 de julho às 23:51



Escreva um comentário...



Álbum: **Fotos da Linha do Tempo**

Publicado por Michelle Parron [?]

Compartilhado com: 🌟 Público

Impulsionar public...

- 📍 Marcar esta foto
- 📍 Add Location
- 📅 Alterar data

Abrir visualizador de fotos

Fazer download

Trocar foto do perfil da página

Usar como capa do álbum

Mover para outro álbum

Incorporar publicação

Excluir esta foto





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas adicionou 4 novas fotos — com Majô Zeferino Zeferino Vieira.
Publicado por Luiza Baggio [?] · 4 de julho às 17:12 · ✨

Quem foi ao FestiVelhas pode conferir uma exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e conhecer cada Subcomitê que a integra, bem como as características de cada região por onde passa o rio.



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

CBH Rio das Velhas, Politácio Santos, Rodrigo Rezende de Angelis, Paulo Vilela e outras 20 pessoas curtiram isso.

7 compartilhamentos

Escreva um comentário...

1,5K
Pessoas alcançadas

119
Cliques em publicações

Ver Informações

Impulsionar public...

CBH Rio das Velhas adicionou 7 novas fotos.
Publicado por Luiza Baggio [?] · 4 de julho às 21:35 · Editado · ✨

Com uma vasta programação a parte da tarde e início da noite no FestiVelhas teve várias apresentações de artistas de toda bacia com o intuito de privilegiar favorecer o intercâmbio cultural.



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

CBH Rio das Velhas, Terra Wstane, Rodrigo Rezende de Angelis, Paulo Vilela e outras 15 pessoas curtiram isso.

3 compartilhamentos

Escreva um comentário...

719
Pessoas alcançadas

43
Cliques em publicações

Ver Informações

Impulsionar public...



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas adicionou 4 novas fotos — com Gabriel Guedes e Pereira da Viola. Publicado por Luiza Baggio [?] · 4 de julho às 22:37 · Editado · ✨

Com o tema "Cultura da Escassez", a quinta edição do FestiVelhas chegou ao fim com as apresentações de Gabriel Guedes e Pereira da Viola! Foram mais de 10 horas de cultura e arte sobre a Bacia do Rio das Velhas para celebrar a importância do rio que abastece mais de cinco milhões de pessoas em Minas Gerais.



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Rodrigo Rezende de Angelis, Paulo Vilela, Luiza Baggio e outras 19 pessoas curtiram isso.

5 compartilhamentos

Escreva um comentário...

689

Pessoas alcançadas

39

Cliques em publicações

CBH Rio das Velhas adicionou 132 novas fotos ao álbum: V Encontro de Subcomitês do CBH Rio das Velhas. Publicado por Michelle Parron [?] · 7 de julho às 08:54 · ✨

No dia 02 e 03 de julho o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas reuniu integrantes dos subcomitês e UTE's para diversas atividades, entre debates, palestras, trocas de conhecimentos, avaliações e reflexões. O evento aconteceu no Balneário Rio das Pedras, em Itabirito (MG).

Crédito: Michelle Parron/TantoExpresso



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

CBH Rio das Velhas, Élio Domingos Neto, Rodrigo Rezende de Angelis, Itamar Santos de Paula e outras 188 pessoas curtiram isso.

16 compartilhamentos

Ver mais 8 comentários

Schalana Guimarães Muito orgulho desse homem!! Amo muito. Curtir · Responder · 👍 2 · 10 de julho às 03:47

Vicente Do Carmo Silva Obrigada filha. Te amo muito tbm. Curtir · Responder · 👍 2 · 10 de julho às 09:17

Escreva um comentário...

4,3K

Pessoas alcançadas

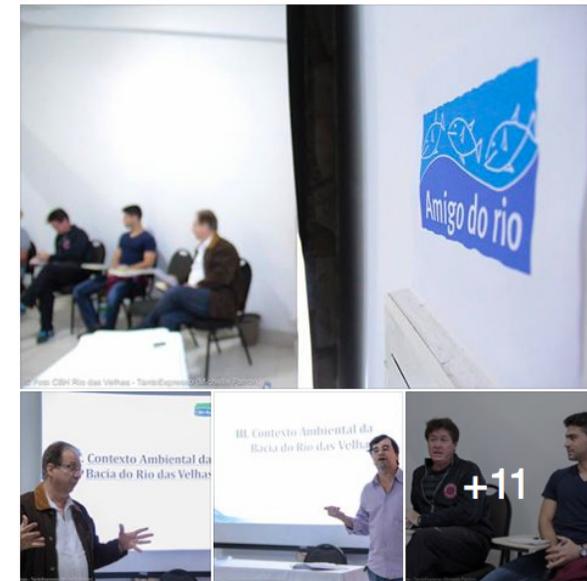
4,1K

Cliques em publicações

CBH Rio das Velhas adicionou 14 novas fotos ao álbum: Encontro "Amigos do Rio" na Semana Rio das Velhas. Publicado por Michelle Parron [?] · 7 de julho às 17:35 · ✨

No dia 3 de julho, durante a Semana Rio das Velhas, foi realizado o Encontro "Amigos do Rio" em Itabirito (MG). O encontro teve o objetivo de capacitar os participantes à realizarem o biomonitoramento dos peixes e alterações na qualidade da água dos rios da bacia.

Crédito: Michelle Parron/ TantoExpresso



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

CBH Rio das Velhas, Rodrigo Rezende de Angelis, Marcelo Silveira, Politácio Santos e outras 9 pessoas curtiram isso.

2 compartilhamentos

Escreva um comentário...

131

Pessoas alcançadas

145

Cliques em publicações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas adicionou 215 novas fotos ao álbum:
FestiVelhas 2015.
Publicado por Michelle Parron [?] · 8 de julho às 12:38 · 🌟

Realizado no dia 4 de julho no Parque Ecológico de Itabirito (MG), o FestiVelhas proporcionou uma vasta programação, privilegiando a apresentação de artistas que integram as regiões da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, favorecendo o intercâmbio cultural e a valorização da diversidade cultural existente nestes territórios. O evento também trouxe oficinas e um espaço dedicado ao conhecimento sobre toda Bacia, realizado pelo CBH Rio das Velhas.

Crédito: Michelle Parron/ TantoExpresso



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Rodrigo Rezende de Angelis, Terra Wstane, Carolina Castro e outras 29 pessoas curtiram isso.

2 compartilhamentos

 Escreva um comentário...

1,6K

Pessoas alcançadas

5,1K

Cliques em publicações

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 10 de julho às 15:11 · 🌟

Exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em Itabirito (MG)

Durante o FestiVelhas 2015, realizado no dia 4 de julho no Parque Ecológico de Itabirito (MG), uma tenda foi montada em frente ao lago para apresentar toda dimensão da Bacia, seus Subcomitês e as características de cada região por onde o rio das Velhas passa.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/9xkb2j>



CBH Rio das Velhas | FestiVelhas contou com exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

2015-07-08 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 Ocorrido no último sábado (4), no Parque Ecológico de Itabirito (MG), o FestiVelhas teve...

CBHVELHAS.ORG.BR

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Terra Wstane, Rodrigo Rezende de Angelis, Vanessa Pessoa e outras 6 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento

 Escreva um comentário...

144

Pessoas alcançadas

2

Cliques em publicações



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 13 de julho às 11:31 · ✨

Plano Diretor de Recursos Hídricos é destaque na programação do segundo dia da Semana do Rio das Velhas.

Durante o V Encontro de Subcomitês o tema foi apresentado e exemplificado para mostrar como aos coordenadores dos Subcomitês podem e devem aprimorar, implementar e efetivar as ações localmente através do Plano Diretor.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/CwF27N>



CBH Rio das Velhas | Plano Diretor de Recursos Hídricos é destaque na programação do segundo dia...

2015-07-13 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 No segundo dia do V Encontro de Subcomitês, ocorrido durante a Semana do Rio das Velhas, o...

CBHVELHAS.ORG.BR

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Paulo Vilela, Marcelo Silveira, Gisele Sales e outras 5 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento

Escreva um comentário...

202

Pessoas alcançadas

7

Cliques em publicações

01 a 03 de Julho de 2015
PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira (01/07) Recepção / Check-in no Hotel / Credenciamento	14h30 às 18h Diálogo: Autonomia e participação popular na gestão de recursos hídricos.
Quinta-feira (02/07) 9h00 às 9h20 Abertura e boas vindas ao V Encontro de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.	19h às 23h Contratematização e apresentações artísticas e culturais
09h20 às 09h50 Apresentação: o Comitê e a Bacia do Rio das Velhas (Prof. Marcus Vinicius Polignano)	Sexta-feira (03/07) 09h às 12h30 Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas: como apropriar, implementar e efetivar as ações nas sub-bacias (CBH Rio das Velhas/ AGB Peixe Vivo)
10h às 12h30 Palavra aberta com os participantes: experiências e contatos nos Subcomitês e Unidades Territoriais Estratégicas do Rio das Velhas.	12h30 às 13h30 Almoço
12h30 às 13h30 Almoço	13h30 às 16h30 Debate: Plano de aplicação e a utilização dos recursos da cobrança pelo uso da água no Rio das Velhas.
13h30 às 14h30 Finalização palavra aberta: SCBH do Alto Rio das Velhas.	16h30 às 18h Avaliação do Encontro, desafios e perspectivas.

LOCAL: Balaieiro Rio de Pedras - Itabirito / MG - Mais informações: www.cbhvelhas.org.br e (31) 3222-8350

ACESSO NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br

Curtir Comentar ja dos Canyô, 150 - 10ª andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350 - cbhvelhas.org.br

Marcar foto

CBH Rio das Velhas
[AGENDA]

V Encontro de Subcomitês do CBH Rio das Velhas em Itabirito (MG)

Entre os dias 01 e 03 de julho os subcomitês que integram o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas estarão reunidos em Itabirito (MG) para diversas atividades. O encontro está dentro da programação da Semana Rio das Velhas.

Veja a programação completa: <http://goo.gl/bRov4X>

Curtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 18 de junho

👍 Marcelo Silveira, Élio Domingos Neto, Litula Brasil e outras 2 pessoas curtiram isso.

➦ 1 compartilhamento

Álbum: Fotos da Linha do Tempo

Publicado por Michelle Parron [?]

Compartilhado com: ✨ Público

Impulsionar public...

- 📌 Marcar esta foto
- 📍 Editar local
- 🕒 Alterar data

Abrir visualizador de fotos
Fazer download



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 11 de junho às 10:41 · *

[AGENDA]

Semana do Rio das Velhas acontece em julho em Itabirito (MG)

Com o tema "Cultura da Escassez" o evento acontece na primeira semana de julho e tem em sua programação a realização do V Encontro de Subcomitês, o Projeto Amigos do Rio e o FestVelhas.

Veja a programação completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/tmUWUo>



CBH Rio das Velhas | Semana do Rio das Velhas vai debater "cultura da escassez"

2015-06-09 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas, Sem categoria 0 0
Evento realizado pelo Comitê de Bacia acontece em Itabirito, no mês de julho O...

CBHVELHAS.ORG.BR

555 pessoas alcançadas

Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

👍 Marcelo Silveira, Vanessa Pessoa, Projeto Manuelzão e outras 3 pessoas curtiram isso.

↪ 4 compartilhamentos



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 23 h · *

No próximo sábado, 4 de julho, acontecerá mais uma edição do FestiVelhas. Dessa vez a cidade que vai receber a maior celebração cultural que mostra a diversidade da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é Itabirito (MG). Para relembrar os grandes momentos do FestiVelhas, veja como foi a primeira edição realizada em Morro da Garça:

<https://www.youtube.com/watch?v=OQSZtGrQadM>

Confira a programação do FestiVelhas 2015: <http://goo.gl/E3qz5w>



FestiVelhas 2005 - Arte e Transformação - Morro da Garça / MG

YOUTUBE.COM

455 pessoas alcançadas

Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

👍 Marcelo Silveira, Gisele Sales, Izabel Gonçalves Nogueira e outras 5 pessoas curtiram isso.

Mais recente ▾

↪ 5 compartilhamentos



Majô Zeferino Zeferino Vieira Eu fui também! Em Jequitibá? Também fui!

Curtir · Responder · 21 h



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 25 de junho às 12:57 · ✨

[SEMANA RIO DAS VELHAS]

O [Projeto Manuelzão](#) apresenta o 5º FestiVelhas

Apresentações de dança, teatro, música, poesias e oficinas integram a programação do evento que acontece no dia 04 de julho em Itabirito (MG).

Veja a programação completa: <http://goo.gl/h9wS4O>



CBH Rio das Velhas | Projeto Manuelzão realizará 5º Festival com o tema “Cultura da escassez”

2015-06-25 admin Destaque Slider, Eventos, Notícias, Notícias internas 0 0 Com uma vasta programação, o intuito do Festival é privilegiar artistas locais,...

CBHVELHAS.ORG.BR



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Público · Organizado por CBH Rio das Velhas

Comparecerá ▾

Convidar ▾

Editar ⋮

1 de julho - 4 de julho
1 de julho às 10:00 a 4 de julho às 22:00

Itabirito, Minas Gerais, Brazil

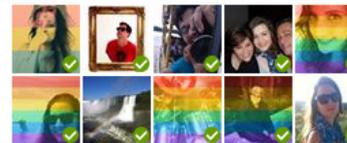
Exibir mapa

SEMANA RIO DAS VELHAS
01 à 04 de Julho em Itabirito (MG)

Debater a cultura da escassez, a crise hídrica e os desdobramentos de toda essa situação e como ela afeta a Bacia do Rio das Velhas, essencial fonte de água da capital, Região Metropolitana e cidades da Bacia. Por esse motivo o CBH Rio das Velhas realiza a Semana Rio das Velhas com uma programação que inclui o V Encontro de Subcomitês, o Projeto Amigos do Rio e o FestiVelhas, em parceria com o Projeto Manuelzão, que contará com a participação de artistas, agentes culturais, professores e estudantes, no intuito de promover a preservação e a discussão da diversidade cultural em tempos de escassez.

01/07 - Quarta-feira
Recepção e credenciamento

02/07... Ver mais



Rodrigo, Élio e outros 7 amigos confirmaram presença

51 comparecerá talvez
8 convidado

INFORMAÇÕES

2,7 mil alcançadas

158 visualizaram

61 envolvidos

Fotos da Linha do Tempo

Retornar ao álbum · Fotos de CBH Rio das Velhas · Página de CBH Rio das Velhas

Anterior · Próxima



Curtir

Comentar

Marcar foto

CBH Rio das Velhas
FestiVelhas acontece hoje em Itabirito (MG)

O Parque Ecológico de Itabirito (MG) será palco para um dia inteiro de atividades culturais que integram a programação do FestiVelhas 2015. O evento idealizado pelo Projeto Manuelzão e com apoio e participação do CBH Rio das Velhas, dentre outros parceiros, traz em sua programação shows de artistas como Gabriel Guedes e Pereira da Viola, teatro, dança, oficinas de educação ambiental, exposições, cinema e outras atividades. Tudo com entrada gratuita. Traga a sua família e venha fortalecer e valorizar as atividades em prol da importância e memória do rio das Velhas.

Veja a programação completa no site do CBH Rio das Velhas e participe! <http://goo.gl/dh6x5D>

Descurtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 4 de julho

CBH Rio das Velhas, Rodrigo Rezende de Angelis, Paulo Vilela, Luiza Baggio e outras 12 pessoas curtiram isso.

3 compartilhamentos

Escreva um comentário...

Álbum: Fotos da Linha do Tempo

Publicado por Michelle Parron [?]

Compartilhado com: Público

Impulsionar public...

Marcar esta foto

Add Location

Alterar data

Abriu visualizador de fotos

Fazer download

Trocar foto do perfil da página

Usar como capa do álbum

Mover para outro álbum

Incorporar publicação

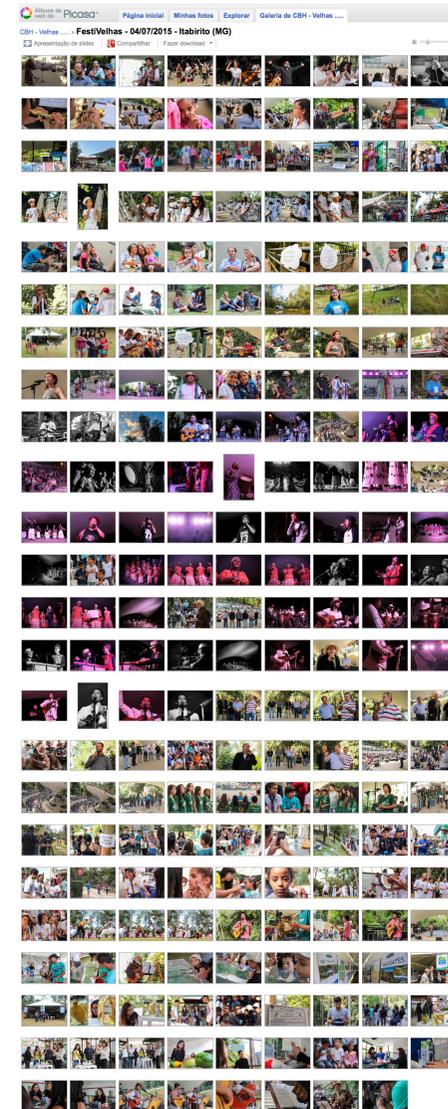
Excluir esta foto



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



FESTIVILHAS CONTIVU COM EXPOSIÇÃO SOBRE A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS



Ocorrido no último sábado (4), no Parque Ecológico de Itabirito (MG), o FestVilhas teve como tema a "Cultura da Escavação". O evento foi uma grande manifestação em favor das águas, com programação que contou com uma exposição sobre a bacia, promovida pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas).



Uma das atividades da exposição foi o Sazonamento, que apresenta a importância da água para a vida e a saúde das pessoas, bem como a importância da água para a agricultura e a indústria. Além disso, foram realizadas atividades educativas para as crianças, com o objetivo de conscientizá-las sobre a importância da água.



Uma informação importante que chegou aqui foi a de que o Rio das Velhas é o principal rio que abastece a região metropolitana de Belo Horizonte. Além disso, a exposição também abordou a importância da água para a agricultura e a indústria.

Em 2014, o FestVilhas teve como tema a cultura e o meio ambiente, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da água para a vida e a saúde das pessoas. O evento também abordou a importância da água para a agricultura e a indústria.



Veja as fotos do FestVilhas 2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



COMEÇA O V ENCONTRO DE SUBCOMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS



2015-07-03 admin Destaque Slides, Notícias, Notícias Interimas 0

Teve início na manhã desta quinta-feira (02) o V Encontro de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no Balneário Rio de Pedras, em Itabirito/MG, que se estende até hoje (03). O evento compõe a programação da Semana do Rio das Velhas e objetiva aprimorar a gestão do Comitê para fortalecer os Subcomitês.

O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, explica que os Subcomitês conseguiram uma crescente inserção na política, ações e intervenções em desenvolvimento nas regiões em que atuam seu território de trabalho. Para ele, o V Encontro de Subcomitês permitiu dar visibilidade aos problemas que existem em cada local da Bacia, além da troca de informações e de experiências do que é bom e das dificuldades encontradas.

Coordenadores e membros dos 17 Subcomitês vinculados ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) e das Unidades Territoriais Estratégicas estão reunidos com técnicos, membros das câmaras técnicas, além de representantes da AGB Peixe Vivo e outros convidados e participantes.

“Estamos muito felizes com a realização do Encontro pela primeira vez em Itabirito. Há vários anos o nosso município investe na preservação do Rio das Velhas, que é o principal responsável pelo abastecimento de BH e de RMBH. Estamos de portas abertas à disposição para colaborar para colocar em prática o que for decidido neste encontro”, afirma o vice-prefeito de Itabirito, Wolney Pinho de Oliveira.

Para a secretária de Meio Ambiente de Itabirito, Marcus Genesio Catta, este encontro é uma oportunidade para uniformizar a linguagem entre as pessoas que atuam na Bacia. “As dificuldades são variadas, mas ao promover o encontro de todos para uma discussão, evitamos divergências”, declara.

O coordenador geral do Subcomitê Nascentes, Ronald Carvalho Guerra, explica que o Encontro dos Subcomitês é importante pela troca de experiências e conhecimento da situação de cada região. “O evento é fundamental, pois nos fortalece. O trabalho em grupo contribui para o trabalho individual de cada Subcomitê e traz também uma dinâmica de integração”, afirma.

Veja as fotos



FestiVelhas

Nesta sábado (04), ainda como parte da Semana do Rio das Velhas, será realizada a quinta edição do FestiVelhas com o tema “Cultura da Escassez” no Parque Ecológico de Itabirito.

O evento privilegia artistas locais para favorecer o intercâmbio cultural por meio da participação de representantes da arte e cultura da Bacia, integrando os povos e pensamentos em busca da transformação da mentalidade em tempo de escassez hídrica.

A proposta é criar condições que favoreçam novas perspectivas para a Bacia do Rio das Velhas e, por meio deste movimento cultural, transferir do particular ao universal, compreendendo os determinantes culturais da relação socioambiental, propondo novos paradigmas.

Confira a programação completa no site <http://cbhvelhas.org.br>

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessora de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicao@cbhvelhas.org.br

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS E ESPECIALIZAÇÃO NA PROGRAMAÇÃO DO REGISTRO DA SEMANA DO RIO DAS VELHAS



No âmbito do V Encontro de Subcomitês, ocorreu a abertura e o encerramento do evento, com a apresentação do Plano Diretor de Recursos Hídricos. De acordo com o Plano Diretor, a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é considerada uma das mais importantes do Brasil, devido à sua importância estratégica para o abastecimento de água potável.



O Plano Diretor de Recursos Hídricos estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

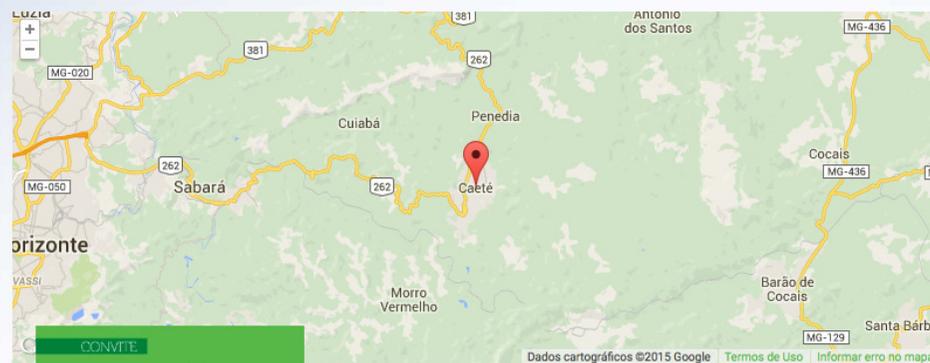
O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

O Plano Diretor também estabelece diretrizes para a gestão dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, visando a sustentabilidade e a segurança hídrica da região.

SCBH CAETÉ/SABARÁ SE REUNIRÁ EM SABARÁ (MG)



2015-06-08, Event Time: 09:00-12:00

Location: Fundação Educacional de Caeté

EU VOU 2

ADD

Discussão e aprovação de demandas de entidades atuantes nas Bacias está entre os assuntos que serão debatidos durante a reunião.

O encontro acontece no dia no 08 de julho de 2015, na Fundação Educacional de Caeté – Avenida Padre Vicente Cornélio Borges, nº 390 – José Brandão, Caeté/MG às 9h00 da manhã.

Conheça a pauta

Recepção dos conselheiros e convidados.

- 09h30 às 10h00: Aprovação da ata da última reunião de – 10 de Junho de 2015 e Informes;
- 10h00 às 11h00: Discussão e aprovação de demandas de entidades atuantes nas Bacias – Caeté /Sabará- em atendimento ao ofício circular CBH Velhas 097/2015 Chamamento Público para apresentação de projetos de demanda espontânea (data limite para apreciação do SCBH Caeté/Sabará;
- 11h00 às 11h30: Visita técnica a ETE de Caeté.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio do endereço eletrônico elio.domingos@cbhvelhas.org.br, carolina.castro@cbhvelhas.org.br.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



SCBH RIO ITABIRITO SE REÚNE NO PARQUE ECOLÓGICO

CONVITE
REUNIÃO
SCBH Rio Itabirito

2015-07-09, Event Time: 09:00-12:00, Location: Itabirito (MG)

EU VOU ⁷ ADD

V Encontro de Subcomitês, Manifesto sobre a Estação Ecológica de Arêdes e Ponte em Ribeirão do Eixo estão entre os assuntos abordados.

O encontro acontece no dia 09 de julho de 2015 (quinta-feira), no Parque Ecológico de Itabirito, localizado na Avenida Queiroz Júnior nº 1.500 – Bairro Santo Antônio, Itabirito/ Minas Gerais, com início às 9h.

Conheça a pauta

1. Discussão e aprovação da ata – reunião realizada em 18/06/2015;
2. Informes:
 - Resultados do V Encontro de Subcomitês
 - Situação da Ponte em Ribeirão do Eixo;
 - Situação do Manifesto sobre a Estação Ecológica de Arêdes;
3. Apresentação e discussão das demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, atendendo a Deliberação Normativa N° 01, de 11 de fevereiro de 2015;
4. Discussões, encaminhamentos, outros.

Informações e confirmação de sua presença pelo telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br.

SUBCOMITÊ GUAICUÍ SE REÚNIRÁ EM VÁRZEA DA PALMA

CONVITE
REUNIÃO
SCBH Guaicuí

2015-07-10, Event Time: 13:30-17:30, Location: Galpão do Produtor Rural

EU VOU ¹ ADD

Levantamento das nascentes e apresentação e votação das demandas do SCBH Guaicuí estão entre os assuntos que serão abordados.

O encontro acontece 10 de junho de 2015 (sexta-feira), no GALPÃO DO PRODUTOR RURAL, localizado à rua Salvador Roberto, nº1405 (ao lado do Banco do Brasil), centro, Várzea da Palma, com início às 13h30.

Conheça a pauta

- 1- 13h30 às 13h50: Recepção dos Conselheiros/Convidados;
- 2- 13h50 às 14h10: Informes e aprovação da ata da última reunião (09/05/15);
- 3- 14h10 às 14h40: Retorno sobre levantamento de nascentes em atendimento à Meta IEF 2014;
- 4- 14h40 às 15h40: Apresentação e votação de demandas SCBH Guaicuí;
- 5- 15h40 às 16h00: Encaminhamentos finais.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio dos endereços eletrônicos elio.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.castro@cbhvelhas.org.br.

Conheça a Barra do Guaicuí, distrito de Várzea da Palma (MG), onde o Rio das Velhas deságua no Rio São Francisco:



Arquivo CBH Rio das Velhas - TantoExpresso (Lucas Nishimoto)



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



REUNIÃO DA CTPC

CONVITE

REUNIÃO CTPC
CBH RIO DAS VELHAS

2015-07-09, Event Time: 09:00-12:00
Location: Sede do CBH Rio das Velhas

EU VOU 11 ADD

Plano Diretor, Planos Municipais de Saneamento Básico e Encontro de Subcomitês estão entre os assuntos que serão acordados durante a reunião.

O encontro acontece no dia 9 de julho, quinta-feira, às 9h, na sede do CBH Rio das Velhas - Rua Carijós, nº 150 - 10º andar, Belo Horizonte (MG).

Confira a pauta

1. 09h às 09h20: Aprovação da ata da CTPC- reunião de 17 de abril;
2. 09h20 às 10h: Informes
- 2.1- Encontro de Subcomitês;
- 2.2- Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH)- Reunião CTLI;
- 2.3- Planos Municipais de Saneamento Básico (PMS)/ Processo de Tutoria: 2o Capacitação dos municípios;
3. 10h às 11h: Projeto Hidroambiental: Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu.
- http://cbhvelhas.org.br/projeto-subcomite-rio-taquaracu
4. 11h00 às 11h30: Encaminhamentos

Quaisquer esclarecimentos e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas por meio do endereço eletrônico izabella.resende@cbhvelhas.org.br, ou pelo telefone (31) 3222-8350.

EM ESTÁGIO AVANÇADO, OBRAS DE CAPTAÇÃO E ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA) SÃO VISITADAS POR PREFEITO E LIDERANÇAS



Em ritmo acelerado, as obras de captação de água do Rio das Velhas e da Estação de Tratamento de Água (ETA) foram visitadas no último sábado (11) pelo prefeito Marcelo Renaldi, do vice Ronaldo João, do ex-prefeito Marcelo Ciccé e comitiva formada por importantes lideranças de São Lagoa e região: no grupo estavam empresários, indústrias do desenvolvimento, agentes de segurança, do judiciário e também da imprensa local. Na oportunidade todo o equipamento a ser utilizado na ETA foi conhecido e seu funcionamento detalhado. O estúdio em que se encontra a obra impressionou o grupo. "Talvez seja a obra mais importante de São Lagoa. É garantia de água para que a cidade tenha condições de receber novos investimentos e também para o abastecimento da população", afirmou o prefeito. Nesta terça-feira será realizada reunião no BNDES para assinatura de contratos e discussão acerca do empreendimento.

Com apoio do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAEE), as obras de captação e construção da Estação de Tratamento de Água em Funilândia, serão concluídas no segundo semestre de 2015. O projeto consiste na captação de água superficial do Rio das Velhas. O sistema terá capacidade para transportar 500 litros de água por segundo. O empreendimento ocorrerá em com os seguintes avanos físicos:

- Captação Superficial - 40 %;
- Estação Elevatória de Água Bruta - EAB - 78 %;
- Adutora de Água Bruta I e II 10x600 mm - 89 %;
- Estação de Tratamento de Água - ETA (200 m) - 81 %;
- Estação Elevatória de Água Tratada - EAT - 74 %;
- Adutora de Água Tratada - AAT (20x600 mm) - 100 %.

As obras de Captação, Estação Elevatória de Água Bruta - EAB, Adutora de Água Bruta I e II, Estação de Tratamento de Água, Estação Elevatória de Água Tratada e Reservatório de 1.500 m3 estão sendo executadas pela Construtora COLLET & SOUZA Ltda, e as obras de Adutora de Água Tratada, está sendo executado pela Prefeita Engenharia Ltda.

Aspectos operacionais e estratégicos



A Prefeitura Municipal de São Lagoa celebrou contrato de repasse a Ministério das Cidades - Caixa Econômica Federal (CEF), através do PAC 1, sendo assim aberta a prestação do sistema de abastecimento de água na malha urbana de São Lagoa. Esta obra, com 95 % já concluída, prevê o aproveitamento e adequação do sistema existente da captação de água subterrânea e sua complementação por um sistema de produção a partir da captação de água do Rio das Velhas, no município de Funilândia, projeto este financiado pelo BNDES.

A obra em andamento (PAC 1) será responsável pela integração e integração das Águas do Rio das Velhas às Águas captadas por projeto produtivo (sistema existente) de forma que São Lagoa possa ter no futuro um sistema misto de abastecimento de água. Vale ressaltar que as duas obras (PAC 1 e financiamento do BNDES) se complementam, além de possibilitarem uma maior flexibilidade na distribuição de água captada por projeto produtivo, de tal forma que a produção de uma região possa ser direcionada para outra e vice-versa.





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CTIL DEBATE ALTERAÇÕES NO PLANO DIRETOR



2015-07-11 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas

A Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) esteve reunida no dia 07 de julho em Belo Horizonte (MG) para debater alterações no PDRH 2015 e a Deliberação que cria o Subcomitê Santo Antônio/Maquiné.

Na oportunidade os presentes fizeram suas considerações sobre a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, instrumento que tem o objetivo de proporcionar uma atuação efetiva na Bacia do Rio das Velhas por parte de seus usuários de água, garantindo o seu uso múltiplo, racional e sustentável. Um dos pedidos foi a revisão gramatical, para que nenhum erro deixasse dúvidas sobre o significado do conteúdo presente.

Outro ponto discutido foi a apresentação e proposta de Deliberação que cria o Subcomitê Santo Antônio/Maquiné.



Foto CBH Rio das Velhas - Tanto Expresso

REUNIÃO DA CTIL EM BELO HORIZONTE (MG)



A Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) de Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas ocorreu em Belo Horizonte (MG).

O encontro será realizado no dia 07 de julho (sexta-feira), com início às 14 horas no sede do CBH Rio das Velhas, localizada na Rua dos Cardeais, nº 130 - 10º andar, Belo Horizonte.

Começa a pauta

- Deliberação: Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas consolidado R022 (R) - Volume 1 - Topo download



R022 (R) - Volume 1 - Topo download



R022 (R) - Volume 1 - Topo download



- Proposta de Deliberação que cria o Subcomitê Santo Antônio/Maquiné.

- Assuntos gerais e encerramento.

Obs: A ata da reunião da CTE, realizada em 10 de maio de 2015 será enviada posteriormente.

Qualquer informação complementar e a confirmação de sua presença ao representante poderão ser feitas através do telefone (51) 3022-8068 ou por meio do endereço eletrônico: comite@comitecbrh.com.br



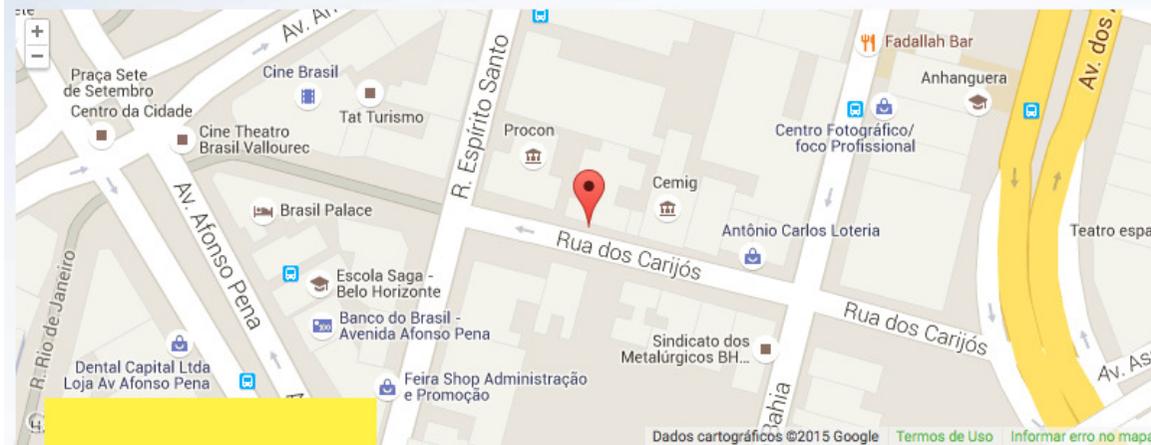
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



VISITA TÉCNICA ÀS NASCENTES DO ARRUDAS



VISITA TÉCNICA
Nascentes do Arrudas

2015-07-17, Event Time: 08:00-12:00
Location: Sede do CBH Rio das Velhas

EU VOU ⁴

ADD

O SCBH Ribeirão Arrudas realiza visita técnica às nascentes cadastradas em diagnóstico e elencadas em reunião ordinária do subcomitê.

A ação acontece no dia 17 de julho e marcará a 2ª etapa da Visita Técnica às nascentes cadastradas em diagnóstico e elencadas em reunião ordinária do subcomitê. A saída será às 8h00 da manhã em frente a sede do CBH Rio das Velhas. A atividade é destinada exclusivamente aos conselheiros do subcomitê e participantes da AGB Peixe Vivo.

COMITÊ ALERTA MAIS UMA VEZ PARA A PREOCUPANTE SITUAÇÃO DO RIO DAS VELHAS



Com o intuito de informar e alertar a população de Belo Horizonte e Região Metropolitana sobre a situação atual preocupante, a diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) convocou a imprensa da capital para esclarecimentos sobre vazão, repasse dos recursos pela cobrança, gestão das águas e comprometimento do Rio das Velhas, na manhã da última sexta-feira (17) na sede do Comitê.

De acordo com o presidente da Instituição, Marcus Vinícius Pulgiano, o vazão do Rio que atualmente está em 14m³/s pode diminuir e comprometer o abastecimento. Quando chegarem a 12m³/s, que representa situação crítica de escassez hídrica, conforme os parâmetros de Deliberação Interiores do, será decretado o estado de emergência e se atingirmos 10m³/s será decretado estado de restrição hídrica, o que implica na redução de outorgas para diferentes usos inclusive o próprio abastecimento".



Ainda segundo Pulgiano, a bacia vazou também diminuindo a capacidade de depuração do Rio e agrava a qualidade das águas em função do lançamento de efluentes da Região Metropolitana. "Desde junho o rio está sendo poluído por lançamento de efluentes no médio e baixo Rio das Velhas. E, ainda, no Alto temos conflitos pelo uso da água em diferentes pontos como o Bairro Rio e Itacolândia".

Tratamento Terciário

O tratamento terciário nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) também esteve em pauta e preocupa a diretoria do CBH Rio das Velhas. "Para mantermos a qualidade da água do Rio das Velhas e fundamentalmente a implementação do tratamento das ETEs com a implantação do tratamento terciário nas estações Arrudas e Orquí", destacou Pulgiano.

O tratamento terciário consiste na remoção de nitrogênio, fósforo e coliformes fecais. Nem sempre presente nas ETEs, geralmente é constituído de unidades de tratamento físico-químico que têm como finalidade a remoção complementar da matéria orgânica e de compostos não biodegradáveis, de nutrientes, de poluentes tóxicos e/ou específicos de metais pesados, de sólidos inorgânicos dissolvidos e sólidos em suspensão remanescentes, e de patogênicos por desinfecção dos efluentes tratados.

Inclui etapas específicas e diversas, de acordo com o grau de depuração que se deseja alcançar, considerando tratamentos para situações específicas, com o objetivo de completar o tratamento secundário, sempre que as condições locais exigirem um grau de depuração excepcionalmente elevado (caso os rios das águas receptoras). Os principais processos de tratamento de efluentes terciário a nível terciário são: remoção de sólidos dissolvidos, remoção de nitrogênio, remoção de fósforo e desinfecção.

Repasse de recursos

O Comitê de Bacia para desenvolver as ações de revitalização dependem dos recursos pela cobrança de uso da água, que é pago pelos usuários de água e recolhido pelo governo do Estado. Segundo o Comitê, isso não está ocorrendo e desde 2014, os repasses estão atrasados. "No Rio das Velhas assinamos um pacto com o governo de que não haveria contingenciamento de recursos. No entanto, até o presente momento, o governo não repassou os recursos arrecadados do 4º trimestre de 2014 e do 1º trimestre de 2015. Atualmente, cerca de R\$ 4 milhões", disse ao argumentar que esse recurso é prioridade do Comitê. "Não se justificam mais momentos de crise hídrica e governo quer recursos para a gestão do comitê".

Ações e gestão

Mesmo com todos esses problemas, o Comitê ainda está trabalhando na gestão das águas para que não seja atingido o nível de restrição de recursos hídricos, analisa Pulgiano ao comentar que pactos estão sendo realizados para que o Rio sobreviva.

Um acordo com o Sindicato, Sindicato da Indústria Mineira do Estado de Minas Gerais, foi feito para que o setor minerário em 20% de suas lavagens que estão no Alto Rio das Velhas, que significa aproximadamente 200 barragem distribuídas para o Rio. "Vamos monitorar esse acordo e solicitar o apoio do SGAM no processo", afirmou o presidente do CBH Rio das Velhas.

Outro pacto foi também realizado com as prefeituras dos municípios do região do Alto Rio das Velhas para a proteção de nascentes locais e preservação da Serra do Gandaré. "É importante além de todos esses pactos que a população mantenha a redução do consumo de água neste momento crítico", alertou Pulgiano.

Chuvvas – Precipitação acumulada e a média histórica

Analisando o gráfico das precipitações no Sudeste, verifica-se que em todas as bacias monitoradas o total acumulado no período chuvoso atual é menor que o total acumulado da média histórica de outubro a maio. Em todas as bacias, o total de precipitação acumulada atual é menor que a média histórica, sendo que nas bacias do rio São Donato, Itapemirim, das Velhas e Verde Grande é menor que 50%.

Voz e repercussão na imprensa:
TV Gazeta - MDTV 1ª edição - 17/07/2015

Mais informações e fotos em site revitalização:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhrio.org.br



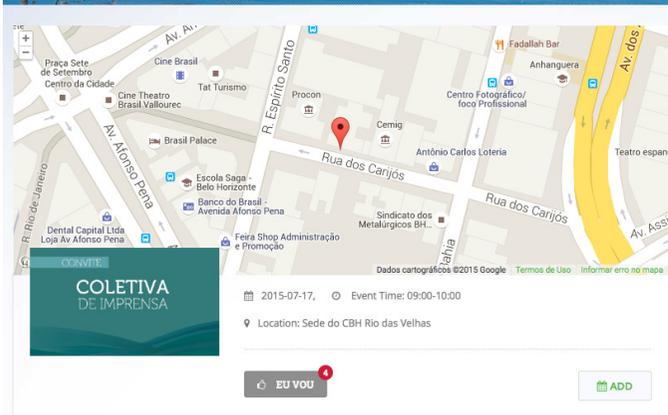
Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



COMITÊ DO RIO DAS VELHAS APRESENTA AÇÕES E PERSPECTIVAS SOBRE A CRISE HÍDRICA



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) convida a imprensa para esclarecer as medidas que estão sendo adotadas em meio à crise hídrica pela qual o estado de Minas Gerais passa e o que precisa ser feito para que a situação possa ser superada.

Conforme o CBH Rio das Velhas vem alertando, o problema tende a se agravar e por isso algumas medidas estão sendo tomadas junto aos usuários de água, por exemplo, seguindo a recomendação da Copasa de redução de consumo em 30%. Assim, o Comitê está acordando com o setor de mineração uma redução de 30% das outorgas para diminuir os impactos da escassez hídrica na Bacia.

"A situação do Rio das Velhas está cada vez mais grave. E não se pode esquecer que é ele o principal responsável pelo abastecimento de água na região metropolitana de Belo Horizonte e um contribuinte importante do Rio São Francisco", declara o presidente do Comitê, Marcus Vinícius Polignano.

Estão havendo conflitos pelo uso da água em diferentes pontos da Bacia como o Ribeiro Bonito e Bicudo.

Além disso, a diminuição de vazão tem produzido uma proliferação de cianobactérias ao longo do Rio o que reforça a necessidade de tratamento terciário nas ETEs de Arrudas e Onça.

Na pauta também está o recurso financeiro obtido pela cobrança pelo uso da água, o qual não tem sido repassado pelo Estado ao Comitê de Bacia, conforme previsto em lei.

Para tratar desses assuntos, o presidente do CBH Rio das Velhas convida a imprensa para um café da manhã e entrevista coletiva nesta sexta-feira (17), às 9h, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte.

Pauta: Ações e perspectivas do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas sobre a crise hídrica

Data: Sexta-feira, 17 de julho de 2015.

Horário: 9h

Local: Sede do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Rua Carijós, 150, 10º andar. Centro. Belo Horizonte.

Contato para a Imprensa

Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas
Email: comunicacao@cbhvelhas.org.br
Telefone: (31) 8892 1800



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 21 de julho às 12:42 · ✱

Comitê alerta mais uma vez para a preocupante situação do Rio das Velhas

Com o intuito de informar e alertar a população de Belo Horizonte e Região Metropolitana sobre a situação atual preocupante, a diretoria do **CBH Rio das Velhas** convocou a imprensa da capital para esclarecimentos sobre vazão, repasses dos recursos pela cobrança, gestão das águas e comprometimento do Rio das Velhas, na manhã da última sexta-feira (17) na sede do Comitê.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/mzLHsQ>



CBH Rio das Velhas | Comitê alerta mais uma vez para a preocupante situação do Rio das Velhas

2015-07-21 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 Com o intuito de informar e alertar a população de Belo Horizonte e Região Metropolitana sobre a...

CBHVELHAS.ORG.BR

946 pessoas alcançadas

Impulsionar public...

Curtir Comentar Compartilhar

Político Santos, Marcelo Silveira, Renato Crispiniano e outras 21 pessoas curtiram isso.

20 compartilhamentos



Escreva um comentário...



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 16 de julho às 11:01 · ✨

[CONVITE]

Coletiva de Imprensa com CBH Rio das Velhas

O Comitê apresenta ações e perspectivas sobre a crise hídrica para toda imprensa nesta sexta-feira, às 9h, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte (MG).

Leia mais informações no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/VjSMbT>



CBH Rio das Velhas | Comitê do Rio das Velhas apresenta ações e perspectivas sobre a crise hídrica

2015-07-17, Event Time: 09:00-10:00 Location: Sede do CBH Rio das Velhas Eu vou! Eu vou! add O...

CBHVELHAS.ORG.BR

319 pessoas alcançadas

Impulsionar public...

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Polítacito Santos, Terra Wstane, Amanda Amorim e outras 4 pessoas curtiram isso.

2 compartilhamentos



Escreva um comentário...



O Núcleo de Meio Ambiente UNA convida você a participar da oficina "Gestão Integrada de Resíduos: desafios e oportunidades" que será realizada no dia 16/07 (5ª feira) às 19:00 no campus João Pinheiro, situado a rua João Pinheiro, 515 – Funcionários.

A atividade é gratuita, destinada a alunos graduados e graduandos e aos profissionais das diversas áreas do conhecimento.

As inscrições e informações sobre a oficina devem ser realizadas através do meu e-mail, Professora Luciana Azevedo, coordenadora do curso de Pós-graduação em Gestão Integrada de Resíduos.: luciana.azevedo@prof.una.br

Para conhecer mais sobre o curso de resíduos, acesse [aqui](#).





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



DATA
16 DE JULHO DE 2015
- QUINTA-FEIRA -
- 19:30 horas -

1º oficina de
“Gestão Integrada de Resíduos: desafios e oportunidades”

Local: Centro Universitário UNA
Av: João Pinheiro, 515 - Funcionários
Belo Horizonte - MG

Inscrições e informações: luciana.azevedo@prof.una.br

PÓS GRADUAÇÃO UNA
NÚCLEO DE MEIO AMBIENTE
www.una.br/pos

Vagas limitadas

Curtir Comentar Marcar foto



CBH Rio das Velhas
[AGENDA]

Oficina “Gestão Integrada de Resíduos: desafios e oportunidades” na UNA

A atividade é gratuita e acontece hoje, às 19h30, no Núcleo de Meio Ambiente Una, destinada a alunos graduados e graduandos e aos profissionais das diversas áreas do conhecimento. Faça sua inscrição pelo email luciana.azevedo@prof.una.br

Veja mais informações no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/hCl22h>

Curtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 16 de julho

Terra Wstane, Marcelo Silveira, Antonio Carlos Lima Marcelino e outras 8 pessoas curtiram isso.

2 compartilhamentos



Escreva um comentário...

Álbum: Fotos da Linha do Tempo

Publicado por Michelle Parron

Compartilhado com: Público

Impulsionar public...

Marcar esta foto

Add Location

Alterar data

Abriu visualizador de fotos

Fazer download

Trocar foto do perfil da página

Usar como capa do álbum



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



SCBH RIO PARAÚNA SE REUNIRÁ EM PRESIDENTE JUSCELINO

CONVITE

REUNIÃO

SCBH Rio Paraúna

2015-07-22, Event Time: 09:00-12:00

Location: CEFAAC (Centro de Formação e Aprendizagem do Adolescente e da Criança)

EU VOU ¹ **ADD**

O encontro acontece no dia 22 de julho, às 9h, na CEFAAC (Centro de formação e aprendizagem do Adolescente e da Criança), Rua W, no12, Bairro Bela Vista.

Conheça a pauta

- 1) Informes:
V Encontro de Subcomitês em Itabirito;
- 2) Leitura e aprovação da ata (16/04/15)
- 3) Projeto Hidroambiental - Demandas Espontâneas;
- 4) Encaminhamentos finais e encerramento da reunião.

Informações e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222.8350 e por meio dos endereços eletrônicos politacito@cbhvelhas.org.br ou tulio.carvalho@cbhvelhas.org.br.

REUNIÃO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS EM BELO HORIZONTE

2015-07-23, Event Time: 14:00-15:30

Location: Sede do CBH Rio das Velhas

EU VOU **ADD**

O encontro acontece no dia 23 de julho de 2015, na sede do CBH Rio das Velhas, localizada à Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar, Centro, Belo Horizonte/MG, com início às 14h00.

Pauta única

1. 14h00 - 14h10: Discussão e aprovação da ata - reunião realizada no dia 28/05/2015;
2. 14h10 - 14h25: Informes;
3. 14h25 - 14h35: Definição das nascentes a serem trabalhadas para a primeira etapa do projeto Hidroambiental;
4. 14h35 - 15h25: Apresentação de demandas para submissão ao Ofício de Chamamento de projetos de Demanda Espontânea - CBH Velhas 097/2015;
5. 15h25 - 15h30: Discussões, encaminhamentos e proposições finais.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222.8350 ou por meio dos endereços eletrônicos enio.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.centro@cbhvelhas.org.br.

Conheça a Bacia Hidrográfica Ribeirão Arrudas





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 22 de julho às 12:11 · ✨

[AGENDA]

Reunião SCBH Ribeirão Arrudas em Belo Horizonte (MG)

O encontro acontece no dia 23 de julho de 2015, na sede do CBH Rio das Velhas, localizada à Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar, Centro, Belo Horizonte/ MG, com início às 14h00.

Leia mais informações no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/CTIZUy>



CBH Rio das Velhas | Reunião SCBH Ribeirão Arrudas em Belo Horizonte

2015-07-23, Event Time: 14:00-15:30 Location: Sede do CBH Rio das Velhas Eu vou5 Eu vou5 add O encontro acontece no dia 23 de julho de 2015, na sede do...

CBHVELHAS.ORG.BR

293 pessoas alcançadas

Impulsionar public...

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Marcelo Silveira, Gisele Sales, Marri Pedrosa e outras 6 pessoas curtiram isso.

3 compartilhamentos



Escreva um comentário...

AÇÃO SOCIOAMBIENTAL DO PROJETO BACIAS COLABORA NA CONSERVAÇÃO DA BACIA DO JEQUITIBÁ



Para promover o controle de ecossistemas naturais há necessidade de implementação de ações socioambientais que favoreçam a conservação e a melhoria ambiental, integrando as ações de conservação ambiental e a conservação da biodiversidade. O Projeto Bacias Colabora na Conservação da Bacia do Jequitibá é uma parceria entre o CBH Rio das Velhas, a AGER e o IBAMA.

TERRITÓRIO DO SUBCOMITÊ DO RIBEIRÃO ARRUDAS



Legenda das propostas
O Projeto Bacias Colabora na Conservação da Bacia do Jequitibá é uma parceria entre o CBH Rio das Velhas, a AGER e o IBAMA. O projeto tem como objetivo promover a conservação ambiental e a melhoria ambiental, integrando as ações de conservação ambiental e a conservação da biodiversidade.

Proposta de ação

O Projeto Bacias Colabora na Conservação da Bacia do Jequitibá é uma parceria entre o CBH Rio das Velhas, a AGER e o IBAMA. O projeto tem como objetivo promover a conservação ambiental e a melhoria ambiental, integrando as ações de conservação ambiental e a conservação da biodiversidade.

A reunião



CBH Rio das Velhas adicionou 12 novas fotos ao álbum:

Ação socioambiental colabora na conservação da Bacia do Jequitibá.

Publicado por Michelle Parron [?] · 10 h · ✨

Durante a reunião do Subcomitê Ribeirão Jequitibá, realizada no dia 28 de agosto em Sete Lagoas (MG), o Projeto Bacias foi uma dos assuntos discutidos. A proposta é auxiliar na conservação e na recuperação de microbacias e está dividida em três grandes etapas, sendo elas: diagnóstico; implementação de ações / intervenções; encerramento /sustentabilidade.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/c5Tacc>



116 pessoas alcançadas

Impulsionar public...

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

Marcelo Silveira, Izabella Resende, Francielle Ferreira e outras 2 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento



Escreva um comentário...



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Ação socioambiental do "Projeto Bacias" colabora na conservação da Bacia do Jequitibá

Para promover a construção de sociedades
sustentáveis há necessidade da
incorporação de mecanismos que favo

LEIA MAIS

01 Ação socioambiental
do...

02 Comitê alerta mais
uma vez pa...

03 Em estágio avançado,
obras d...

04 Prorrogação de prazo
para Ch...

05 Plano Diretor de
Recursos Híd...

AGENDA

[VER AGENDA COMPLETA](#)

REVISTA





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



[Página inicial](#)

[Minhas fotos](#)

[Explorar](#)

[Galeria de CBH - Velhas](#)

CBH - Velhas > Reunião SCBH Ribeirão Jequitibá - 28/07/2015 - Sete Lagoas (MG)



Apresentação de slides



Compartilhar

Fazer download ▾





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Ação socioambiental colabora na conservação da Bacia do Jequitibá

Atualizado: há 10 horas ✳

Durante a reunião do Subcomitê Ribeirão Jequitibá, realizada no dia 28 de agosto em Sete Lagoas (MG), o Projeto Bacias foi uma dos assuntos discutidos. A proposta é auxiliar na conservação e na recuperação de microbacias e está dividido em três grandes etapas, sendo elas: diagnóstico; implementação de ações / intervenções; encerramento / sustentabilidade.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/c5Tacp>

+
Adicionar fotos



Curtir · Comentar · Compartilhar ↗ 1 compartilhamento

👤 Marcelo Silveira, Izabella Resende, Francielle Ferreira e outras 2 pessoas curtiram isso.

✍️ Escreva um comentário...



CBH Rio das Velhas

Escrito por Michelle Parron [?] · Agora mesmo · ✳

[AGENDA]

Subcomitê Rio Curimataí se reúne em Joaquim Felício

V Encontro de Subcomitês, seminário e apresentação do "Projeto de Coleta Seletiva e do Viveiro de Mudanças no município de Joaquim Felício são alguns dos assuntos que serão discutidos.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/RX9w7t>



**CBH Rio das Velhas | Subcomitê
Rio Curimataí se reúne em Joaquim
Felício**

2015-07-31, Event Time: 09:00-12:00 Location:
Auditório da Prefeitura do Município de Joaquim...

CBHVELHAS.ORG.BR



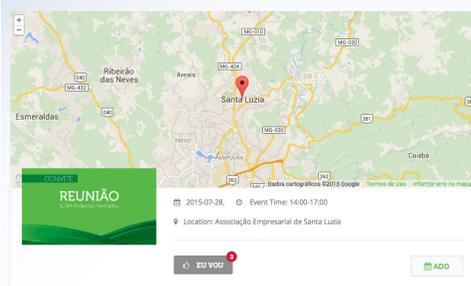
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



SUBCOMITÊ PODEROSO VERMELHO SE REUNIRÁ EM SANTA LUZIA (MG)



Projeto Hidroambiental, chamada pública de projetos e projeto de perenização na foz do rio Vermelho estão entre os assuntos que serão debatidos.

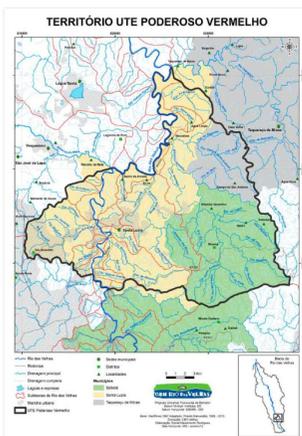
O encontro acontece no dia 28 de julho de 2015 (terça-feira), na Associação Empresarial de Santa Luzia, à Rua Washington Luiz, nº 349 – bairro Boa Esperança, Santa Luzia – MG, com início às 14h00.

Conheça a pauta

1. 14h00 – 14h20: Recepção de Conselheiros e aprovação de atas (26/05/15 e 30/06/15);
2. 14h20 – 14h35: Informações;
 - Retorno sobre estruturação de Projeto Hidroambiental do SCBH Poderoso Vermelho – Conselheiro Júlio Bernardes;
 - Retorno sobre participação do SCBH Poderoso Vermelho no V Encontro de Subcomitês de bacia. Daniela Amorim – conselheira / coordenadora de usuários de água;
3. 14h35 – 14h55: Sobre chamada pública de projetos – Empresa AngloGold Ashanti;
4. 14h55 – 15h20: Parcerias com a iniciativa privada / setor produtivo – Representante (s) da FIEVIG;
5. 15h20 – 15h45: Projeto de perenização na foz do rio Vermelho – empreendimento Trilhas da Serra – Charles Castro;
6. 15h45 – 16h00: Discussões finais e encerramento.

Qualquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderã ser realizadas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio das endereços eletrônicos elo.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.astro@cbhvelhas.org.br.

Veja onde está localizada a região do subcomitê Poderoso Vermelho



CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 14 h · ✖

[AGENDA]

Reunião irá debater conflito pelo uso da água

O encontro tem o objetivo de debater o conflito pelo uso da água na sub-bacia do Ribeiro Bonito, Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu, município de Caeté. A reunião acontece no dia 04 de agosto na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte (MG).

Leia mais informações no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/eYzXlk>



CBH Rio das Velhas | Reunião para debater o conflito pelo uso da água na sub-bacia do Ribeiro Bonito

2015-08-04, Event Time: 09:00-12:00 Location: Sede do CBH Rio das Velhas Eu vou2 Eu vou2 add...

CBHVELHAS.ORG.BR

159 pessoas alcançadas

Impulsionar public...

👍 Curtir

💬 Comentar

➦ Compartilhar

Marcelo Silveira, Elizabeth Mateus, Valeska Duarte Drummond e outras 2 pessoas curtiram isso.

2 compartilhamentos



Escreva um comentário...





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



VIVÊNCIA AMBIENTAL EM CORINTO (MG)

O grupo Neogeo convida o público para a Vivência Ambiental, que será realizada no dia 04 de agosto em Corinto (MG).

CBH Rio das Velhas [AGENDA]

Vivência Ambiental em Corinto (MG)
O grupo Neogeo convida o público para o evento que acontece no dia 04 de agosto no Salão Comunitária da Comunidade Santana.

Leia mais informações no site do CBH Rio das Velhas: <http://goo.gl/9xQxNX>

Curtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 27 de julho

Polítácto Santos, Gisele Sales, Élio Domingos Neto e outras 6 pessoas curtiram isso.

3 compartilhamentos

Escreva um comentário...

Álbum: Fotos da Linha do Tempo

Publicado por Michelle Parron [?]

Compartilhado com: Público

Impulsionar public...

Marcar esta foto

Add Location

Alterar data

Abrir visualizador de fotos

Fazer download



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Gerenciamento de Redes Sociais



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Gerenciamento de redes sociais



Total de curtidas na Página até hoje: 1.781





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Visão geral	Curtidas	Alcance	Visitas	Publicações	Vídeos	Pessoas
22/7/2015 12:11		[AGENDA] Reunião SCBH Ribeirão Arrudas em Belo Horizonte (MG) O encontro aconteceu no dia 23 de julho de 2015, na sede do CBH Rio das Velhas, localizada à Rua dos Carijós, nº 150, 10º andar, Centro, Belo Horizonte/				
21/7/2015 12:42		Comitê alerta mais uma vez para a preocupante situação do Rio das Velhas Com o intuito de informar e alertar a população de Belo Horizonte e Região Metropolitana sobre a situação atual preocupante, a diretoria do CBH Rio				
16/7/2015 11:01		[CONVITE] Coletiva de Imprensa com CBH Rio das Velhas O Comitê apresenta ações e perspectivas sobre a crise hídrica para toda imprensa nesta sexta-feira, às 9h, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte (MG). Leia				
16/7/2015 09:39		[AGENDA] Oficina "Gestão Integrada de Resíduos: desafios e oportunidades" na UNA A atividade é gratuita e acontece hoje, às 19h30, no Núcleo de Meio Ambiente Una, destinada a alunos graduados e graduandos e aos				
15/7/2015 16:54		Conheça a UTE Guaicuí Localizada no Baixo Rio das Velhas, a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Guaicuí integra os municípios de Corinto (MG), Lassance (MG), Pirapora (MG) e Várzea da Palma (MG), em uma área de				
15/7/2015 08:57		Conheça a UTE Nascentes As Unidades Territoriais Estratégicas (UTES) são fundamentais para auxiliar o planejamento e gestão da Bacia do Rio das Velhas. Localizada no Alto Rio das Velhas, a UTE Nascentes integra os				
13/7/2015 18:04		Prazo de inscrição para o Chamamento Público de Demanda Espontânea é prorrogado Leia mais informações no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/pONUGH				
13/7/2015 11:31		Plano Diretor de Recursos Hídricos é destaque na programação do segundo dia da Semana do Rio das Velhas. Durante o V Encontro de Subcomitês o tema foi apresentado e exemplificado para mostrar como aos coordenadores				
10/7/2015 15:11		Exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em Itabirito (MG) Durante o FestiVelhas 2015, realizado no dia 4 de julho no Parque Ecológico de Itabirito (MG), uma tenda foi montada em frente ao lago para apresentar toda				
8/7/2015 12:38		Realizado no dia 4 de julho no Parque Ecológico de Itabirito (MG), o FestiVelhas proporcionou uma vasta programação, privilegiando a apresentação de artistas que integram as regiões da Bacia Hidrográfica do Rio das				
7/7/2015 17:35		No dia 3 de julho, durante a Semana Rio das Velhas, foi realizado o Encontro "Amigos do Rio" em Itabirito (MG). O encontro teve o objetivo de capacitar os participantes à realizarem o biomonitoramento dos peixes e alterações na				
7/7/2015 08:54		Nos dias 02 e 03 de julho o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas reuniu integrantes dos subcomitês e UTE's para diversas atividades, entre debates, palestras, trocas de conhecimentos, avaliações e reflexões. O evento				
4/7/2015 22:37		Com o tema "Cultura da Escassez", a quinta edição do FestiVelhas chegou ao fim com as apresentações de Gabriel Guedes e Pereira da Viola! Foram mais de 10 horas de cultura e arte sobre a Bacia do Rio das Velhas para celebrar				
4/7/2015 21:35		Com uma vasta programação a parte da tarde e início da noite no FestiVelhas teve várias apresentações de artistas de toda bacia com o intuito de privilegiar favorecer o intercâmbio cultural.				
4/7/2015 17:12		Quem foi ao FestiVelhas pode conferir uma exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e conhecer cada Subcomitê que a integra, bem como as características de cada região por onde passa o rio.				



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Visão geral	Curtidas	Alcance	Visitas	Publicações	Vídeos	Pessoas
4/7/2015 15:17		Com uma programação animada, a manhã no FestiVelhas contou com aula de capoeira, exposição de fotos e oficinas de pintura, biomonitoramento e saúde. E no palco principal teve várias apresentações, com destaque para				
4/7/2015 12:39		Oficina de Bacia Hidrográfica Você sabia que 100% é quanto temos que fazer para revitalizar os nossos rios? Precisamos revitalizar as nascentes, as matas ciliares e o modelo econômico para torná-lo sustentável é compatível				
4/7/2015 11:21		Começa mais uma edição do FestiVelhas, que acontece no alto da Bacia do Rio das Velhas, no Parque Ecológico de Itabirito (MG). O objetivo é resgatar o movimento sociocultural da bacia, integrando povos e pensamentos por				
4/7/2015 09:41		FestiVelhas acontece hoje em Itabirito (MG) O Parque Ecológico de Itabirito (MG) será palco para um dia inteiro de atividades culturais que integram a programação do FestiVelhas 2015. O evento idealizado pelo Projeto Manuelzão				
3/7/2015 19:58		[SEMANA RIO DAS VELHAS] Integrantes dos subcomitês, equipes de mobilização e comunicação, convidados e participantes do projeto "Amigos do Rio" do Comitê da Bacia do Rio das Velhas se reuniram no encerramento do V				
3/7/2015 16:36		[SEMANA RIO DAS VELHAS] A diretora da AGB Peixe Vivo, Célia Fróes, participou de um debate, na tarde de hoje, sobre o plano de aplicação e a utilização dos recursos de cobrança pelo uso da água no rio das Velhas. Ela				
3/7/2015 15:57		[SEMANA RIO DAS VELHAS] Os participantes do V Encontro de Subcomitês de Bacias Hidrográficas do Rio das Velhas realizaram hoje da atividade "Diálogo: Autonomia e participação popular na gestão de recursos hídricos".				
3/7/2015 11:04		[SEMANA RIO DAS VELHAS] Treinamento para os "Amigos do Rio" Acontece agora no segundo dia da Semana Rio das Velhas um treinamento com os "Amigos do Rio", atividade que tem o objetivo de formar indivíduos aptos para o				
2/7/2015 19:01		[SEMANA DO RIO DAS VELHAS] Coordenadores de subcomitês e representantes de Unidades Territoriais (UTE's) da Bacia do Rio das Velhas se apresentaram durante o V Encontro de Subcomitês, trazendo suas expectativas em				
2/7/2015 17:35		[SEMANA DO RIO DAS VELHAS] O presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, realizou a abertura da Semana do Rio das Velhas e ressaltou a importância do V Encontro de Subcomitês. "Este encontro				
2/7/2015 11:34		[SEMANA DO RIO DAS VELHAS] Começou hoje o V Encontro de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em Itabirito/MG. O evento faz parte da programação da Semana do Rio das Velhas, que acontecerá até o				
2/7/2015 10:03		V Encontro de Subcomitês começa hoje Integrantes de subcomitês e convidados estão reunidos para debater políticas estratégicas para a Bacia do Velhas e aprimorar a gestão do Comitê. O encontro dá início a Semana Rio				
1/7/2015 10:07		Vem aí a Semana Rio das Velhas De hoje até o sábado uma programação intensa de debates, reuniões, oficinas, mostras e apresentações culturais acontece em Itabirito (MG). V Encontro de Subcomitês, Treinamento Amigos do				
29/6/2015 17:04		No próximo sábado, 4 de julho, acontecerá mais uma edição do FestiVelhas. Dessa vez a cidade que vai receber a maior celebração cultural que mostra a diversidade da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é Itabirito (MG). Para				
29/6/2015 10:51		Projeto constrói 308 barraginhas na região de Morro da Garça e Corinto O programa é uma proposta realizada pelo CBH Rio das Velhas em parceria com o Subcomitê Bicudo e consiste no projeto de recuperação da bacia do rio				
25/6/2015 12:57		[SEMANA RIO DAS VELHAS] O Projeto Manuelzão apresenta o 5º FestiVelhas Apresentações de dança, teatro, música, poesias e oficinas integram a programação do evento que acontece no dia 04 de julho em Itabirito (MG).				

Detalhes da publicação

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações

CBH Rio das Velhas adicionou 132 novas fotos ao álbum: V Encontro de Subcomitês do CBH Rio das Velhas. Publicado por Michelle Parron (7 de julho às 08:54)

Nos dias 02 e 03 de julho o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas reuniu integrantes dos subcomitês e UTE's para diversas atividades, entre debates, palestras, trocas de conhecimentos, avaliações e reflexões. O evento aconteceu no Balneário Rio das Pedras, em Itabirito (MG).

Crédito: Michelle Parron/TantoExpresso




4.306 pessoas alcançadas

192 curtidas 10 comentários 16 compartilhamentos

4.306 Pessoas alcançadas

343 Curtidas, comentários e compartilhamentos

301 Curtidas	192 Em uma publicação	109 Em compartilhamentos
26 Comentários	11 Em uma publicação	15 Em compartilhamentos
16 Compartilhamentos	16 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

4.079 Cliques em publicações

3.554 Visualizações da foto	0 Cliques no link	525 Outros cliques
-----------------------------	-------------------	--------------------

FEEDBACK NEGATIVO

3 Ocultar publicação 1 Ocultar todas as publicações

0 Denunciar como spam 0 Descurtir Página

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance
7/7/2015 08:54	Nos dias 02 e 03 de julho o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas reuniu integrantes dos subcomitês e UTE's para diversas atividades, entre debates, palestras, trocas de conhecimentos, avaliações e reflexões. O evento			4,3K
3/7/2015 19:58	[SEMANA RIO DAS VELHAS] Integrantes dos subcomitês, equipes de mobilização e comunicação, convidados e participantes do projeto "Amigos do Rio" do Comitê da Bacia do Rio das Velhas se reuniram no encerramento do V			3,1K
4/7/2015 17:12	Quem foi ao FestiVelhas pode conferir uma exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e conhecer cada Subcomitê que a integra, bem como as características de cada região por onde passa o rio.			1,5K
4/7/2015 11:21	Começa mais uma edição do FestiVelhas, que acontece no alto da Bacia do Rio das Velhas, no Parque Ecológico de Itabirito (MG). O objetivo é resgatar o movimento sociocultural da bacia, integrando povos e pensamentos por			1,5K
4/7/2015 15:17	Com uma programação animada, a manhã no FestiVelhas contou com aula de capoeira, exposição de fotos e oficinas de pintura, biomonitoramento e saúde. E no palco principal teve várias apresentações, com destaque para			1,4K
21/7/2015 12:42	Comitê alerta mais uma vez para a preocupante situação do Rio das Velhas Com o intuito de informar e alertar a população de Belo Horizonte e Região Metropolitana sobre a situação atual preocupante, a diretoria do CBH Rio			946
25/6/2015 12:57	[SEMANA RIO DAS VELHAS] O Projeto Manuelzão apresenta o 5º FestiVelhas Apresentações de dança, teatro, música, poesias e oficinas integram a programação do evento que acontece no dia 04 de julho em Itabirito (MG).			907
2/7/2015 19:01	[SEMANA DO RIO DAS VELHAS] Coordenadores de subcomitês e representantes de Unidades Territoriais (UTE's) da Bacia do Rio das Velhas se apresentaram durante o V Encontro de Subcomitês, trazendo suas expectativas em			878
2/7/2015 11:34	[SEMANA DO RIO DAS VELHAS] Começou hoje o V Encontro de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em Itabirito/MG. O evento faz parte da programação da Semana do Rio das Velhas, que acontecerá até o			834
4/7/2015 12:39	Oficina de Bacia Hidrográfica Você sabia que 100% é quanto temos que fazer para revitalizar os nossos rios? Precisamos revitalizar as nascentes, as matas ciliares e o modelo econômico para torná-lo sustentável é compatível			832
4/7/2015 21:35	Com uma vasta programação a parte da tarde e início da noite no FestiVelhas teve várias apresentações de artistas de toda bacia com o intuito de privilegiar favorecer o intercâmbio cultural.			716
29/6/2015 10:51	Projeto constrói 308 barraginhas na região de Morro da Garça e Corinto O programa é uma proposta realizada pelo CBH Rio das Velhas em parceria com o Subcomitê Bicudo e consiste no projeto de recuperação da bacia do rio			693
4/7/2015 22:37	Com o tema "Cultura da Escassez", a quinta edição do FestiVelhas chegou ao fim com as apresentações de Gabriel Guedes e Pereira da Viola! Foram mais de 10 horas de cultura e arte sobre a Bacia do Rio das Velhas para celebrar			686
8/7/2015 12:38	Realizado no dia 4 de julho no Parque Ecológico de Itabirito (MG), o FestiVelhas proporcionou uma vasta programação, privilegiando a apresentação de artistas que integram as regiões da Bacia Hidrográfica do Rio das			682
29/6/2015 17:04	No próximo sábado, 4 de julho, acontecerá mais uma edição do FestiVelhas. Dessa vez a cidade que vai receber a maior celebração cultural que mostra a diversidade da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é Itabirito (MG). Para			566

CBH Rio das Velhas adicionou 215 novas fotos ao álbum: FestiVelhas 2015.
Publicado por Michelle Parron [?] · 8 de julho às 12:38 · *

Realizado no dia 4 de julho no Parque Ecológico de Itabirito (MG), o FestiVelhas proporcionou uma vasta programação, privilegiando a apresentação de artistas que integram as regiões da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, favorecendo o intercâmbio cultural e a valorização da diversidade cultural existente nestes territórios. O evento também trouxe oficinas e um espaço dedicado ao conhecimento sobre toda Bacia, realizado pelo CBH Rio das Velhas.

Crédito: Michelle Parron/ TantoExpresso

682 pessoas alcançadas

32 curtidas 2 compartilhamentos

106 Curtidas | 32 Em uma publicação | 74 Em compartilhamentos

3 Comentários | 0 Em uma publicação | 3 Em compartilhamentos

4 Compartilhamentos | 2 De uma publicação | 2 Em compartilhamentos

4.739 Cliques em publicações

4.695 Visualizações da foto | 0 Cliques no link | 44 Outros cliques

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação | 0 Ocultar todas as publicações

0 Denunciar como spam | 0 Descurtir Página

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
8/7/2015 12:38	Realizado no dia 4 de julho no Parque Ecológico de Itabirito (MG), o FestiVelhas proporcionou uma vasta programação, privilegiando a apresentação de artistas que integram as regiões da Bacia Hidrográfica do Rio das			682	4,7K 113
7/7/2015 08:54	Nos dias 02 e 03 de julho o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas reuniu integrantes dos subcomitês e UTE's para diversas atividades, entre debates, palestras, trocas de conhecimentos, avaliações e reflexões. O evento			4,3K	4,1K 333
11/6/2015 18:38	Integrantes do Subcomitê Ribeirão Arrudas realizaram, no dia 25 de maio, uma visita técnica em algumas das nascentes que estão cadastradas no levantamento realizado pelo Comitê da Bacia do Rio das Velhas. Durante a			107	470 4
3/7/2015 19:58	[SEMANA RIO DAS VELHAS] Integrantes dos subcomitês, equipes de mobilização e comunicação, convidados e participantes do projeto "Amigos do Rio" do Comitê da Bacia do Rio das Velhas se reuniram no encerramento do V			3,1K	424 188
12/5/2015 10:47	A votação aconteceu no dia 6 de maio em Caeté (MG) através da reunião em grupos que decidiram e elegeram para representante titular da sociedade civil, Ademir Martins Bento (Ong MACACA), para usuários, Lidiane Fonseca			97	250 1
16/6/2015 17:06	O projeto Rede Asas do Carste realizou, no dia 8 de junho, um seminário com objetivo de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública, instalados nas regiões das lagoas cársticas. O projeto atuará com			108	215 1
9/6/2015 11:35	Seguindo o planejamento do subcomitê Águas da Moeda para 2015, uma das atividades sugeridas pelos membros foi a realização de momentos de formação durante as reuniões ordinárias com temas que estão em discussão pelo			89	168 0
4/7/2015 11:21	Começa mais uma edição do FestiVelhas, que acontece no alto da Bacia do Rio das Velhas, no Parque Ecológico de Itabirito (MG). O objetivo é resgatar o movimento sociocultural da bacia, integrando povos e pensamentos por			1,5K	165 70
7/7/2015 17:35	No dia 3 de julho, durante a Semana Rio das Velhas, foi realizado o Encontro "Amigos do Rio" em Itabirito (MG). O encontro teve o objetivo de capacitar os participantes à realizarem o biomonitoramento dos peixes e alterações na			127	145 1
4/7/2015 19:17	Com uma programação animada, a manhã no FestiVelhas contou com aula de capoeira, exposição de fotos e oficinas de pintura, biomonitoramento e saúde. E no palco principal teve várias apresentações, com destaque para			1,4K	137 57
4/7/2015 17:12	Quem foi ao FestiVelhas pode conferir uma exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e conhecer cada Subcomitê que a integra, bem como as características de cada região por onde passa o rio.			1,5K	119 73
5/5/2015 10:15	Com o tema "Conervação da Água e Solo", o seminário aconteceu no dia 29 de abril e foi organizado pela SEAPA - Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O evento recebeu a caravana do CBH Rio das			74	110 1
29/7/2015 18:32	Durante a reunião do Subcomitê Ribeirão Jequitibá, realizada no dia 28 de agosto em Sete Lagoas (MG), o Projeto Bacias foi uma dos assuntos discutidos. A proposta é auxiliar na conservação e na recuperação de microbacias e			126	96 0
2/7/2015 19:01	[SEMANA DO RIO DAS VELHAS] Coordenadores de subcomitês e representantes de Unidades Territoriais (UTE's) da Bacia do Rio das Velhas se apresentaram durante o V Encontro de Subcomitês, trazendo suas expectativas em			878	82 37

CBH Rio das Velhas adicionou 132 novas fotos ao álbum: V
Encontro de Subcomitês do CBH Rio das Velhas.
 Publicado por Michelle Parron [?] · 7 de julho às 08:54 · *

Nos dias 02 e 03 de julho o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas reuniu integrantes dos subcomitês e UTE's para diversas atividades, entre debates, palestras, trocas de conhecimentos, avaliações e reflexões. O evento aconteceu no Balneário Rio das Pedras, em Itabirito (MG).

Crédito: Michelle Parron/TantoExpresso

4.306 pessoas alcançadas [Impulsionar public...](#)

192 curtidas 10 comentários 16 compartilhamentos

[Curtir](#) [Comentar](#) [Compartilhar](#)

4.306 Pessoas alcançadas

343 Curtidas, comentários e compartilhamentos

301 Curtidas	192 Em uma publicação	109 Em compartilhamentos
26 Comentários	11 Em uma publicação	15 Em compartilhamentos
16 Compartilhamentos	16 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

4.079 Cliques em publicações

3.554 Visualizações da foto	0 Cliques no link	525 Outros cliques
-----------------------------	-------------------	--------------------

FEEDBACK NEGATIVO

3 Ocultar publicação	1 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Engajamento
7/7/2015 08:54	Nos dias 02 e 03 de julho o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas reuniu integrantes dos subcomitês e UTE's para diversas atividades, entre debates, palestras, trocas de conhecimentos, avaliações e reflexões. O evento	📄	🌐	4,3K	301 26 6
3/7/2015 19:56	[SEMANA RIO DAS VELHAS] Integrantes dos subcomitês, equipes de mobilização e comunicação, convidados e participantes do projeto "Amigos do Rio" do Comitê da Bacia do Rio das Velhas se reuniram no encerramento do V	📄	🌐	3,1K	164 8 16
8/7/2015 12:38	Realizado no dia 4 de julho no Parque Ecológico de Itabirito (MG), o FestiVelhas proporcionou uma vasta programação, privilegiando a apresentação de artistas que integram as regiões da Bacia Hidrográfica do Rio das	📄	🌐	682	106 3 4
5/5/2015 15:19	ALERTA: Rio das Velhas tem queda de volume e está prestes a entrar em "Estado de Atenção". A matéria sobre o assunto foi publicada hoje no jornal Estado de Minas e salienta a necessidade de mais intervenções pela Copasa e	🔗	🌐	251	57 1 24
4/7/2015 17:12	Quem foi ao FestiVelhas pode conferir uma exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e conhecer cada Subcomitê que a integra, bem como as características de cada região por onde passa o rio.	📄	🌐	1,5K	63 1 9
4/7/2015 11:21	Começa mais uma edição do FestiVelhas, que acontece no alto da Bacia do Rio das Velhas, no Parque Ecológico de Itabirito (MG). O objetivo é resgatar o movimento sociocultural da bacia, integrando povos e pensamentos por	📄	🌐	1,5K	64 0 6
24/6/2015 12:32	♦ SEMANA RIO DAS VELHAS ♦	💬	🌐	88	59 4 0
21/7/2015 12:42	Comitê alerta mais uma vez para a preocupante situação do Rio das Velhas Com o intuito de informar e alertar a população de Belo Horizonte e Região Metropolitana sobre a situação atual preocupante, a diretoria do CBH Rio	🔗	🌐	946	49 0 18
4/7/2015 15:17	Com uma programação animada, a manhã no FestiVelhas contou com aula de capoeira, exposição de fotos e oficinas de pintura, biomonitoramento e saúde. E no palco principal teve várias apresentações, com destaque para	📄	🌐	1,4K	50 0 7
4/7/2015 22:37	Com o tema "Cultura da Escassez", a quinta edição do FestiVelhas chegou ao fim com as apresentações de Gabriel Guedes e Pereira da Viola! Foram mais de 10 horas de cultura e arte sobre a Bacia do Rio das Velhas para celebrar	📄	🌐	686	41 1 6
1/6/2015 15:03	[REVISTA RIO DAS VELHAS N°1] Em 2005, o Projeto Manuelzão e a sociedade mineira assinaram com o Governo do Estado Minas Gerais, as prefeituras e o setor empresarial compromisso quanto à revitalização da bacia do Rio	📄	🌐	520	36 1 6
4/7/2015 12:39	Oficina de Bacia Hidrográfica Você sabia que 100% é quanto temos que fazer para revitalizar os nossos rios? Precisamos revitalizar as nascentes, as matas ciliares e o modelo econômico para torná-lo sustentável é compatível	📄	🌐	832	36 1 5



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



O sucesso de diferentes tipos de publicação com base em alcance médio e envolvimento.

Mostrar todas as publicações ▾

Alcance Cliques em publicações Curtidas, comentários e compartilhamentos

Tipo	Alcance médio	Envolvimento médio
Foto	526	279 33
Link	290	13 20
Status	88	4 63

Alcance das publicações

O número de pessoas para as quais sua publicação foi exibida.





Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

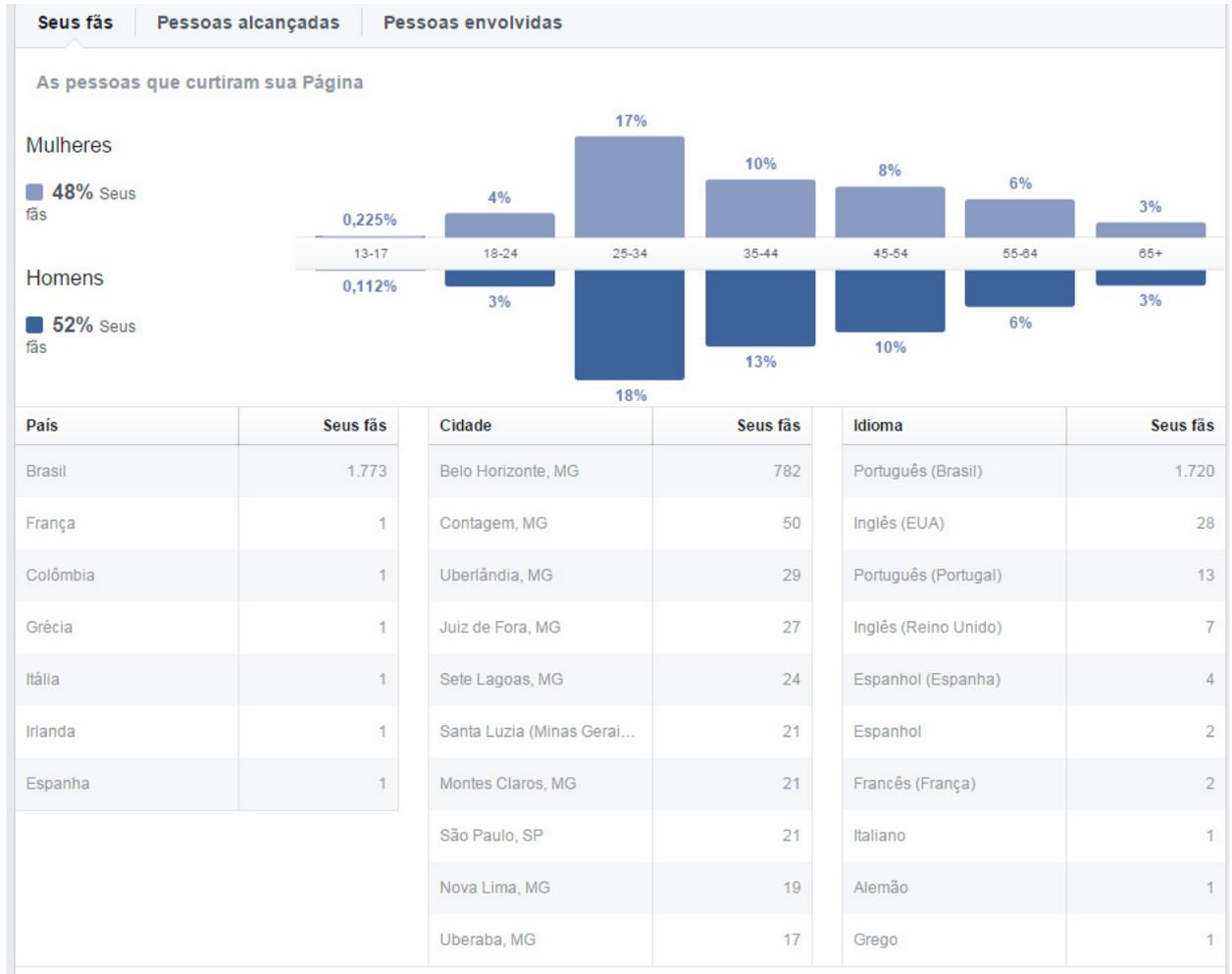




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

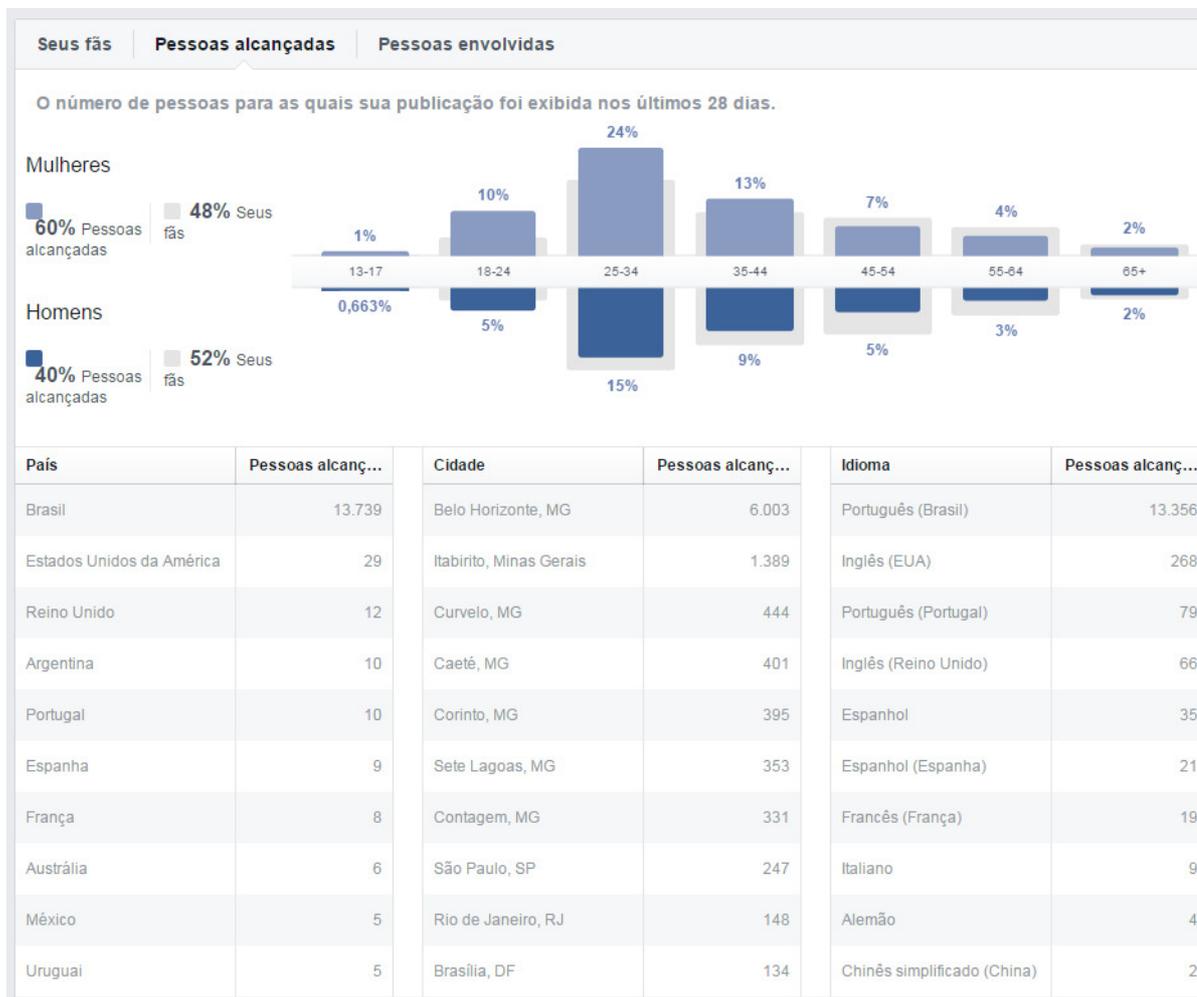




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

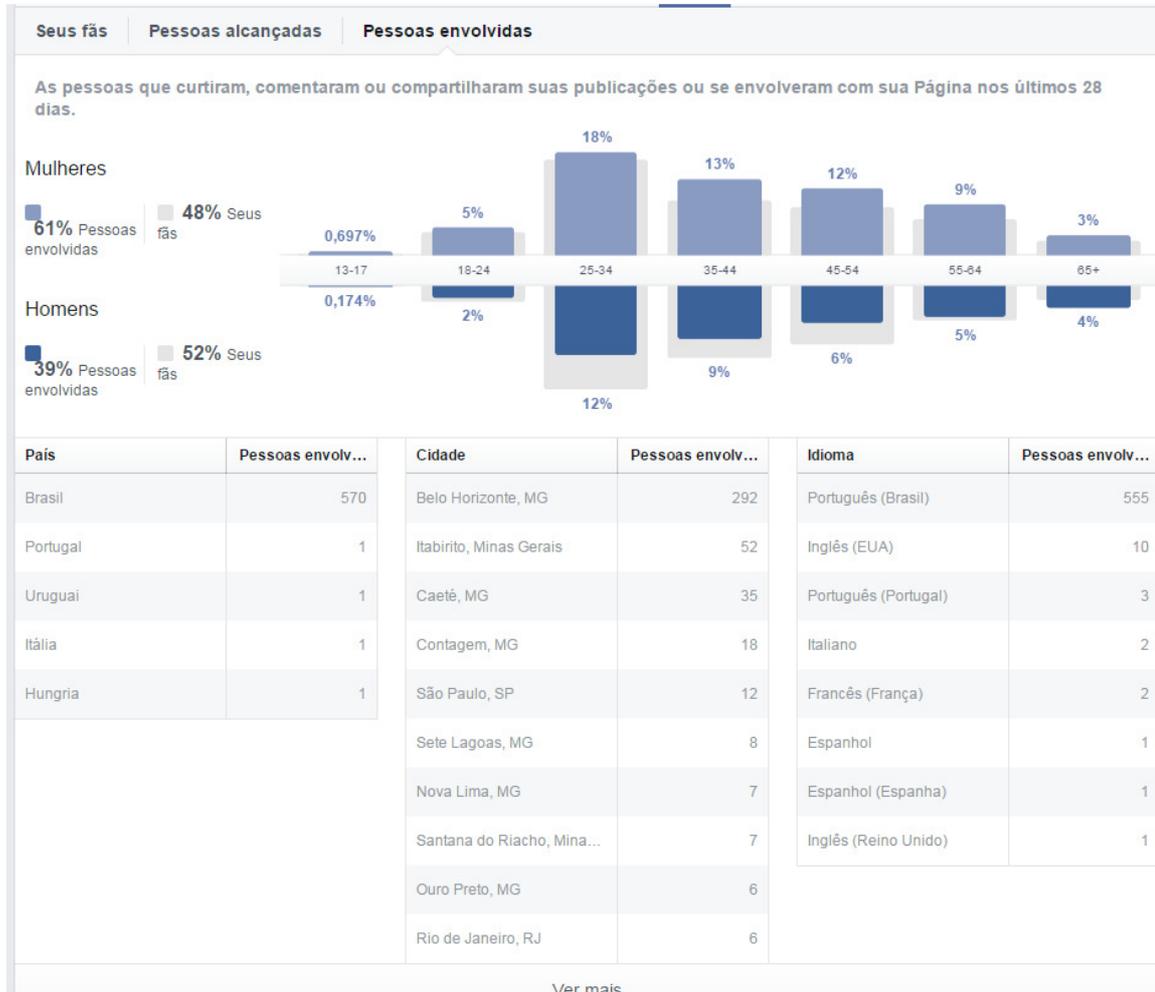




Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo VI

CD contendo as imagens geradas no período



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



**Projeto Ambiental
Paraúna - Gouveia -
Conceição do Mato
Dentro e Presidente
Juscelino - 10, 11 e
17/**

2 de jul de 2015

 fotos: 12



**Reunião SCBH
Ribeirão Jequitibá -
28/07/2015 - Sete
Lagoas (MG)**

29 de jul de 2015

 fotos: 11



**FestiVelhas -
04/07/2015 - Itabirito
(MG)**

8 de jul de 2015

 fotos: 215



**Semana Rio das
Velhas - V Encontro
de Subcomitês e
Amigos do Rio -
Itabirito (MG) -
03/07/2015**

5 de jul de 2015

 fotos: 80



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



**Semana Rio das
Velhas - V Encontro
de Subcomitês -
Itabirito (MG) -
02/07/2015**

3 de jul de 2015

 fotos: 99



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Anexo VII Clipping



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Data	Veículo	Mídia	Assunto	Título	Espaço	Link
25/jun	Projeto Manuelzão UFMG	Web	Escassez hídrica	Evento discutirá políticas estratégicas para a Bacia do Velhas, responsável por 60% da água que abastece BH e que atualmente está em situação grave	Citação Rio das Velhas	http://www.manuelzao.ufmg.br/comunicacao/noticias/evento-discutir%C3%A1-pol%C3%ADticas-estrat%C3%A9gicas-para-a-bacia-do-velhas-respons%C3%A1vel-por-60-da-%C3%A1gua-que-abastece-bh-e-que-atualmente-est%C3%A1-em-situa%C3%A7%C3%A3o-grave
01/jul	Estado de Minas	Web	Escassez hídrica	Copasa atende mais de 620 vazamentos por dia em quatro meses	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/07/01/interna_gerais.663778/mais-de-620-vazamentos-ao-dia.shtml
01/jul	Hoje em Dia	Web	Escassez hídrica	Festivalhas 2015 traz o tema 'Cultura da escassez'	Entrevista	http://www.hojeemdia.com.br/almanaque/festivalhas-2015-traz-o-tema-cultura-da-escassez-1.328993
02/jul	Agencia MG	Web	Escassez hídrica	Evento discute estratégias na bacia hidrográfica do Rio das Velhas	Citação Rio das Velhas	http://www.agencia Minas .mg.gov.br/programese/2015/07/02/evento-discute-estrategias-na-bacia-hidrografica-do-rio-das-velhas/
04/jul	Estado de Minas	Web	Escassez hídrica	Nível da água preocupa e mais de 70 cidades estão próximas da restrição em MG	Entrevista Polignano	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/07/04/interna_gerais.664917/mais-de-70-cidades-a-beira-da-restricao.shtml
04/jul	Estado de Minas	Web	Escassez hídrica	Copasa afasta chance de cobrança de sobretaxa, mas não descarta racionamento para a RMBH	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/07/04/interna_gerais.664916/com-sobretaxa-afastada-acionamento-e-ameaca.shtml
07/jul	Estado de Minas	Web	Conflito pela água	Região de Sete Lagoas é a que tem mais ocorrências policiais por conflitos hídricos	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/especiais/guerra-da-agua/2015/07/07/noticia-especial-guerra-da-agua.665715/regiao-de-sete-lagoas-e-a-que-tem-mais-ocorrencias-policiais-por-confli.shtml
07/jul	Estado de Minas	Web	História do Brasil	Bandeirantes: heróis ou vilões?	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/enem2015/07/07/noticia-especial-enem.665802/bandeirantes-herois-ou-viloes.shtml
16/jul	Estado de Minas	Web	Escassez hídrica	Após cinco meses sem alcançar meta de economia, racionamento de água fica mais próximo	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/07/16/interna_gerais.668975/apos-cinco-meses-sem-alcancar-meta-de-economia-acionamento-de-agua-f.shtml



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



16/jul	Projeto Manuelzão UFMG	Web	Ações Hidroambientais	CBH Rio das Velhas prorroga prazo para chamamento público de projetos	Citação Rio das Velhas	http://www.manuelzao.ufmg.br/comunicacao/noticias/cbh-rio-das-velhas-prorroga-prazo-para-chamamento-p%C3%BAblico-de-projetos
17/jul	MGTV 1ª Edição	TV	Coletiva CBH Rio das Velhas	MGTV 1ª EDIÇÃO - VAZÃO DO RIO DAS VELHAS ESTÁ CHEGANDO AO NÍVEL DE ESTADO DE ATENÇÃO EM MINAS GERAIS	Entrevista Polignano	http://www.televideoteca.com.br/rede-globo/mgtv-1a-edicao/vazao-do-rio-das-velhas-esta-chegando-ao-nivel-de-estado-de-atencao-em-minas-gerais-113495
17/jul	Jornal Minas 2ª Edição	TV	Coletiva CBH Rio das Velhas	Situação Rio das Velhas	Entrevista Polignano	https://www.youtube.com/watch?v=1BjUo6eMwA
18/jul	O Tempo	Web	Escassez hídrica	Rio das Velhas quase escasso	Entrevista Polignano	http://www.otempo.com.br/capa/economia/rio-das-velhas-quase-escasso-1.1072165
21/jul	O Tempo	Web	Escassez hídrica	Verba para combater crise hídrica ainda não foi repassada	Citação Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/capa/economia/verba-para-combater-crise-h%C3%AAdrica-ainda-n%C3%A3o-foi-repassada-1.1073464
22/jul	Projeto Manuelzão UFMG	Web	Escassez hídrica	CBH Rio das Velhas alerta mais uma vez para a futura e preocupante situação do rio das Velhas	Entrevista	http://www.manuelzao.ufmg.br/comunicacao/noticias/cbh-rio-das-velhas-alerta-mais-uma-vez-para-a-futura-e-preocupante-situa%C3%A7%C3%A3o-do-rio-das-velhas
22/jul	Rádio UFMG Educativa	Rádio	Escassez hídrica	Rio das Velhas, situação de restrição de uso	Entrevista	https://www.ufmg.br/online/radio/arquivos/039370.shtml
24/jul	Estado de Minas	Web	Escassez hídrica	Copasa localiza mais de 5,7 mil ligações clandestinas na Grande BH nos últimos seis meses	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/07/24/interna_gerais,671936/copasa-localiza-5-7-mil-ligacoes-clandestinas-na-grande-bh-nos-ultimos-seis-meses.shtml
26/jul	Estado de Minas	Web	Desmatamento	Desmatamento avança pelos arredores de BH	Citação Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/07/26/interna_gerais,672275/devastacao-e-impunidade.shtml



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Desmatamento avança pelos arredores de BH

Reportagem do EM localiza nada menos que 41 áreas de desmatamento em parques nacionais próximos a BH. Falta de plano de manejo e de fiscais facilita ação criminosa



Postado em 24/07/2015 04:00 / atualizado em 24/07/2015 09:22
Mateus Perreiras - Enviado especial



Homem usa motosserra para derrubar mata atlântica na Serra do Gandarela, resultado é o desmatamento cada vez maior na região

Santa Bárbara - De longe, quase escondidas pelas linhas simétricas das copas de eucaliptos, as folhagens de árvores de madeiras de lei da mata atlântica sacodem, depois envergam e com um estalo desaparecem, como que engolidas pela floresta. A cada aceleração das motosserras, exemplares da vegetação que abriga a mais rica biodiversidade nacional - e também a mais ameaçada - vão abaixo para se tornar carvão de churrasco ou para alimentar autômatos de siderúrgicas, não estando a salvo nem sequer nos espaços de parques e áreas de proteção. Comparando fotografias de satélites dos últimos oito anos, a reportagem do Estado de Minas encontrou 41 clareiras abertas por lenhadores e empreendimentos em áreas florestais que devastaram cerca de 380 hectares do Parque Nacional da Serra do Gandarela e da Área de Preservação Ambiental da Serra da Pedreira, em volta do Parque Nacional da Serra do Cipó. Para abrir pastagens, plantar eucalipto ou fazer carvão, reservas ambientais federais próximas a Belo Horizonte vêm sendo derrubadas por fazendeiros e silvicultores que não temem a fiscalização em propriedades limítrofes com as unidades, nas áreas de amortecimento que as cercam e dentro dos parques.

Saiba mais



Árvores viram carvão e dão

Mais recente parque nacional mineiro, demarcado em 13 de outubro do ano passado, o Serra do Gandarela tem 31 mil hectares e abriga a segunda maior mancha contínua de mata atlântica do estado, com 20 mil hectares, menor apenas do que o Parque Estadual do Rio Doce. Contém



Copasa localiza mais de 5,7 mil ligações clandestinas na Grande BH nos últimos seis meses

Os 'gatos', como são chamados, estão entre os fatores responsáveis pela perda de água em Minas. A média foi de 28 flagras de ligações clandestinas por dia



Postado em 24/07/2015 17:50 / atualizado em 24/07/2015 20:15
João Henrique do Vale

As ligações clandestinas criadas para desviar o curso de água que passa pela rede subterrânea da Copasa está entre os fatores apontados pela estatal responsável por causar perda do recurso. Para tentar eliminar os famosos 'gatos' e os vazamentos nesta época em que os reservatórios estão com os níveis bem abaixo do esperado foi criada a Operação CaçaGotas. De janeiro a junho deste ano, foram identificadas 5.784 ligações clandestinas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, média de 28 por dia. No ano passado, 5.028 flagrantes foram realizados no mesmo período.

Saiba mais



Copasa intensifica ações para estimular economia no consumo de água na RMBH

O rastreamento dos vazamentos e gatos pelas ruas é feito com uma sonda eletrônica chamada geofone, que amplifica as ondas sonoras e permite aos fiscais escutar a água correndo para fora do encanamento ou em direção a uma ramificação clandestina. Quando a ligação clandestina é descoberta, o fornecimento para o duto é interrompido e os usuários são autuados, com pagamento de multa baseada na média de consumo do imóvel.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



UFMG UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

- CEDECOM
- DIRETORIA GERAL
- Agência de Notícias
 - Noticias
 - Boletim UFMG
 - Revista Diversa
- Fotografia
- Assessoria de Imprensa
- Comunicação Interna
- Criação Gráfica
- Rádio UFMG Educativa
- TV UFMG
- Web UFMG
 - UFMG Digital
 - Redes Sociais

OUÇA A PROGRAMAÇÃO EM TEMPO REAL

Programas

- Universo Literário
- Conexões
- Expresso 104,5
- Noite Ilustrada
- Programas Especiais
- Com a palavra...
- Reportagens da produção
- Séries e reportagens especiais

Jornalismo

- Jornal UFMG
- Colunistas do Jornal
- UFMG Notícias
- Reportagens e séries especiais
- Seu estúdio

Rio das Velhas, situação de restrição de uso

Queda no volume das chuvas na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, um dos rios mais importantes de Minas e responsável pelo abastecimento de 60% de BH, reduz sua vazão e pode colocá-lo em estado de restrição de uso já em agosto. Ambientalista alerta para situação de restrição do Rio das Velhas. Entrevistado: Marcus Vinícius Polignano, pesquisador do Projeto Manuelzão da UFMG e professor de Medicina da UFMG.

[Ouça](#) a entrevista concedida ao jornalista Gustavo Cunha.



Área Administrativa • Mapa do Site • RSS

Buscar... [Busca Avançada](#)

- O Projeto
- Educação
- Mobilização
- Expedições
- FestiVelhas
- Pesquisa
- Publicações
- Comunicação
- Últimas Notícias
- Rádio

Últimas Notícias

CBH Rio das Velhas alerta mais uma vez para a futura e preocupante situação do rio das Velhas

Com o intuito de informar e alertar a população de Belo Horizonte e Região Metropolitana sobre a situação preocupante do Rio das Velhas, a diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas convocou a imprensa da capital para esclarecimentos.

CBH Rio das Velhas

De acordo com o presidente da instituição, Marcus Vinícius Polignano, a vazão do rio que atualmente está em 14m³/s pode diminuir e comprometer o abastecimento. "Quando chegarmos a 13m³/s, que representa situação crítica de escassez hídrica, conforme os parâmetros da Deliberação Normativa 49 será decretado o estado de atenção e se atingirmos 10m³/s será decretado estado de restrição hídrica, o que implica na redução de outorgas para diferentes usos inclusive o próprio abastecimento", disse.

Ainda segundo Polignano, a baixa vazão também diminui a capacidade de depuração do rio e agrava a qualidade das águas em função do lançamento de efluentes da Região Metropolitana. "Desde junho o rio está tomado pelo afloramento de cianobactérias no médio e baixo rio das Velhas e no Alto temos conflito pelo uso da água em diferentes pontos da bacia como o Ribeirão Bonito e Blicudo".



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



SUPER NOTÍCIA | PAMPULHA | OT BETM | OT CONTAGEM | TEMPINHO | CONCHA | GASTRÔ | CONCURSOS

O TEMPO
ECONOMIA

BELO HORIZONTE 14° 14m
29 JULHO 13:04

CAPA | **SUPERFC** | CIDADES | DIVERSÃO | INTERESSA | MAIS

★ Aparte | Política | Brasil | Economia | Mundo | TV | Galeria de Fotos | Você em O
Especiais: Mineirão 50 anos | Pan 2015 | O Tempo Livre | Tempo de Bike | Epidemia Silenciosa | Últimas h

ÁGUA

Verba para combater crise hídrica ainda não foi repassada

Governo de Minas alocou recursos próprios para iniciar obras

Fonte Normal | Mais Notícias

Recomendar 270 | Tweet 14 | S+1



Início. Obras para captação no rio Paraopeba já começaram, mas com recursos do próprio Estado

PUBLICADO EM 21/07/15 - 09:00

ANGÉLICA DINIZ

Seis meses se passaram desde que o governador de Minas, Fernando Pimentel (PT), anunciou o total apoio do governo federal com investimentos nos projetos para resolver a crise de abastecimento de água no Estado. Um montante de R\$ 809 milhões para diversas intervenções foi prometido pelos secretários Helvécio Magalhães (Planejamento e Gestão) e Munilo Valadares (Transportes e Obras), após reunião em Brasília com representantes dos ministérios da Integração Nacional, Cidades e Planejamento.

VEJA TAMBÉM

➤ Histórico de impasse

Mais

Convert PDF Files

- 1) Click the download button
- 2) This will take you to our web page
- 3) Download the FREE product

Download ↓

EasyPDFCombine™

"Voltamos com a garantia de todo apoio da União. Fizemos um grande esforço nas últimas semanas e elaboramos um diagnóstico com todas as ações e projetos de cada secretaria e órgão do governo que trata direta ou indiretamente da questão hídrica. O governo federal reconheceu isso e se prontificou a ajudar o governo de Minas no que for necessário", disse em fevereiro o secretário de Estado e coordenador da força-tarefa que gerencia a crise hídrica, Helvécio Magalhães.

SUPER NOTÍCIA | PAMPULHA | OT BETM | OT CONTAGEM | TEMPINHO | CONCHA | GASTRÔ | CONCURSOS

O TEMPO
ECONOMIA

BELO HORIZONTE 14° 14m
29 JULHO 13:04

CAPA | **SUPERFC** | CIDADES | DIVERSÃO | INTERESSA | MAIS

★ Aparte | Política | Brasil | Economia | Mundo | TV | Galeria de Fotos | Você em O
Especiais: Mineirão 50 anos | Pan 2015 | O Tempo Livre | Tempo de Bike | Epidemia Silenciosa | Últimas ho

CRISE HÍDRICA

Rio das Velhas quase escasso

Se volume atual de vazão de 13 m³/s cair para 10m³/s, haverá restrição de uso das águas

Fonte Normal | Mais Notícias

Recomendar 88 | Tweet 1 | S+1



Precário. Vários pontos do rio das Velhas estão com baixas vazões de água e pode haver restrição de uso até para a Copasa abastecer

ANGÉLICA DINIZ
ESPECIAL PARA O TEMPO

Na iminência de um colapso, o rio das Velhas corre apressadamente para a situação de escassez hídrica no trecho entre Ouro Preto e Belo Horizonte. Já em "Estado de Alerta" e com vazão atual de apenas 13 m³ por segundo, especialistas preveem que, em pouco mais de um mês, o volume atinja 10 m³, o que resultará no "Estado de Restrição de Uso" aos empreendimentos que possuem licença para retirar água da bacia, como mineradoras. Copasa e para uso de irrigação. Isso é o que determina a Deliberação Normativa 49, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). Atualmente, apenas os reservatórios do Sistema Paraopeba encontram-se nessa condição.

VEJA TAMBÉM

- Simulação Rio das Velhas
- Mapas das vazões estão desatualizados
- Abastecimento de água será interrompido para obras em BH e região

Mais

Na tentativa de se evitar uma crise ainda maior, inclusive de abastecimento humano, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas anunciou nesta sexta um pacto com o setor de mineração, que já assumiu um compromisso de reduzir em 30% a captação de água no Alto Velhas. "Finalmente, caiu a ficha das mineradoras sobre a atual situação do rio, que está chegando ao limite de sua capacidade. As empresas entenderam que é preferível poupar do que faltar água", frisou o presidente do comitê, Marcus Vinícius Polignano.



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



Situação Rio das Velhas - Jornal Minas 2ª Edição

jornalminastv
Inscrever-se 1.061

26 visualizações



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



HOME > REDE GLOBO > MGTV 1ª EDIÇÃO > VAZÃO DO RIO DAS VELHAS ESTÁ CHEGANDO AO NÍVEL DE ESTADO DE ATENÇÃO EM MINAS GERAIS

MGTV 1ª EDIÇÃO - VAZÃO DO RIO DAS VELHAS ESTÁ CHEGANDO AO NÍVEL DE ESTADO DE ATENÇÃO EM MINAS GERAIS

ASSISTA AO EPISÓDIO.



17/07/2015 VAZÃO DO RIO DAS VELHAS ESTÁ CHEGANDO AO NÍVEL DE ESTADO DE ATENÇÃO EM MINAS GERAIS

Este é um dos estágios ante do racionamento para o consumo.

MGTV 1ª Edição foi transmitido pela Rede Globo em sexta-feira 17 julho 2015 à(s) 14:57 hora(s).

Ads



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



- O Projeto ▾
- Educação ▾
- Mobilização ▾
- Expedições ▾
- FestiVelhas ▾
- Pesquisa ▾
- Publicações ▾
- Comunidade ▾

Últimas Notícias

CBH Rio das Velhas prorroga prazo para chamamento público de projetos

As demandas devem ser apresentadas até o dia 24 de julho, no Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas.

Assessoria de comunicação

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Deliberação Normativa CBH VELHAS N° 01, de 11 de fevereiro de 2015 e em acordo com o estabelecido no Ofício CE 97/2015, torna público a prorrogação do prazo para instituições ambientais, subcomitês de bacia vinculados ao CBH Rio das Velhas e prefeituras de municípios inseridos na bacia a apresentarem demandas para a elaboração de projetos e ações hidroambientais nas Unidades Territoriais Estratégicas da bacia do Rio das Velhas. As demandas devem ser apresentadas até o prazo de 24 de julho de 2015.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



em.com.br | Gerais

EM Digital | EM Impresso | CI

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes

Início / Gerais / Após cinco meses sem alcançar meta de economia, racionamento de água fica mais próximo

PUBLICIDADE

+Babbel  Teste grátis seu Inglês online.

REGIÃO METROPOLITANA DE BH

Após cinco meses sem alcançar meta de economia, racionamento de água fica mais próximo

Pelo 5º mês seguido, Grande BH nem chega perto da poupança de 30% tida como essencial pela Copasa. Economia nos próximos dias vai definir se o racionamento começa em agosto

T+ T-  compartilhar: [Facebook](#) [Google+](#) [Twitter](#)

postado em 16/07/2015 06:00 / atualização em 16/07/2015 07:31

 Landeney Hemerson



Sistema Rio Manso, que faz parte do Paraopeba, responsável pelo abastecimento da Região Metropolitana de BH, é um dos que estão em situação crítica, devido à estiagem

O baixo índice de economia de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte faz com que a população caminhe para enfrentar a restrição no fornecimento já no próximo mês. Ontem, a Copasa informou que a redução de consumo em junho foi de apenas 15,02%, na comparação com igual período de 2014. A estatal destacou a melhora em relação a maio, quando a poupança foi de 14,5%, mas admite que os índices, equivalentes à metade da meta desejável, "não são suficientes para evitar o racionamento". Pelo contrário: os dados indicam uma tendência que se repete desde fevereiro (veja arte) e que dificilmente será revertida neste mês, considerado fundamental para definir se haverá cortes no abastecimento em agosto.

em.com.br | Enem

EM Digital | EM Impresso | Clu

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes

Início / Especiais / Enem / Bandeirantes: heróis ou vilões?

PUBLICIDADE

PERCURSO Pré-Vestibular e ENEM **CONQUISTE SUA VAGA COM OS MELHORES PROFESSORES ENEM E VESTIBULARES 2015**

HISTÓRIA DO BRASIL

Bandeirantes: heróis ou vilões?

T+ T-  compartilhar: [Facebook](#) [Google+](#) [Twitter](#)

postado em 07/07/2015 09:03 / atualização em 07/07/2015 11:38

 Percurso Pré-vestibular / ENEM

A pobreza da capitania de São Vicente (atual Estado de São Paulo) devido à decadência dos canaviais durante o Período Colonial estimulou a organização de expedições pelo interior do Brasil conhecidas como bandeiras e entradas. Os bandeirantes - os homens que participavam das bandeiras e entradas - eram principalmente paulistas, que, entre os séculos XVI e XVII atuaram na captura de escravos fugitivos, destruição de quilombos, aprisionamento de indígenas, mapeamento de territórios e na procura de pedras e metais preciosos.



Visão romântica dos bandeirantes: Domingos Jorge Velho e Antônio Fernandes de Abreu.

Apesar do romantismo e heroísmo apresentado pela história brasileira, a realidade vivenciada pelos bandeirantes era precária. Andavam descalços, as roupas em farrapos, e era comum sofrerem de fome, doenças e ataques de animais selvagens e índios hostis. Essa dureza das expedições tornava os bandeirantes homens extremamente violentos, ambiciosos e rudes, características muito utilizadas para a escravização de índios e combate aos quilombos. Por exemplo, o Quilombo de Palmares foi destruído pela Entrada com mais de seis mil homens comandada por Domingos Jorge Velho.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



em.com.br | Guerra da Água

EM Digital | EM Impresso | Clube d

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes Div

DISPUTA PELA ÁGUA

PUBLICIDADE

Curso di Inglese Gratis

Curso Inglese con 144 Videolezioni. Impara l'Inglese Gratis. Iscriviti!

Região de Sete Lagoas é a que tem mais ocorrências policiais por conflitos hídricos

Casos como o da fazenda que suga um curso d'água inteiro ajudam a explicar razões dos embates

postado em 07/07/2015 06:00 / atualização em 07/07/2015 07:35

Mateus Perreiras



Aflente da Bacia do Rio das Velhas é totalmente barrado em fazenda de produção de plantas ornamentais. No leito interrompido restaram apenas poças lamacentas

Sete Lagoas – O córrego – aflente do Rio Jequitibá, um dos grandes tributários do Rio das Velhas – foi totalmente desviado e barrado por um dique de concreto. Enquanto o leito natural secou quase completamente, deixando só pequenas poças, o manancial entra numa tubulação e é injetado 35 metros depois em uma rocha d'água que sustenta uma fazenda de plantação de palmeiras. Depois, a água é despejada em um reservatório, no qual uma bomba móvel suga o líquido acumulado à razão de 8 litros por segundo (l/s) para irrigar as mudas de plantas ornamentais. O empreendimento, em Sete Lagoas, na Região Central de Minas, não tem outorgas para esses usos e ilustra como o abuso dos recursos hídricos ocorre também em espaços que os órgãos ambientais não consideram formalmente como áreas de conflito. A última reportagem da série do Estado de Minas sobre a guerra da água mostra que, apesar de não figurar entre os 57 territórios com Declaração de Área de Conflito do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), essa é a região onde a polícia ambiental mais reportou chamadas para mediar confrontos hídricos, que saltaram de 17 ocorrências em 2013 para 98 no ano passado. Para especialistas, a região segue em compasso acelerado para se tornar mais uma bacia de embates pelo uso da água.

Assine 0800 031 5000 | em.com.br | TV Alterosa | Superesportes | Entretenimento

EM Digital | EM Impresso | Cl

em.com.br | Gerais

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes

Início / Gerais / Copasa afasta chance de cobrança de sobretaxa, mas não descarta racionamento para a RMBH

PUBLICIDADE

Aprenda a ler a biblia

Aulas Online com Professores da Terra Santa. Registre-se Agora!

Copasa afasta chance de cobrança de sobretaxa, mas não descarta racionamento para a RMBH

Companhia anuncia que economia e melhor índice de chuvas permitem adiar possibilidade de cobrança extra até agosto, mas não descarta adotar cortes de fornecimento de água

postado em 04/07/2015 06:00 / atualização em 04/07/2015 07:10

Pietro Ferreira



Obra de captação de água no Rio Paraopeba, segundo a Copasa, dará autonomia de 25 anos para a Região Metropolitana de Belo Horizonte

A Copasa suspendeu temporariamente, pelo menos até 12 de agosto, os estudos para aplicação de tarifas de contingência ao consumidor da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a chamada sobretaxa. A decisão foi encaminhada à Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário (Arsae-MG), e levou em consideração três aspectos: a economia espontânea de água pela população, de 15% o volume de chuva, que de janeiro a maio deste ano foi maior do que o no mesmo período do ano passado (781 milímetros, contra os 454mm de 2014), e a consequente melhora do nível dos reservatórios, de 29,9% em 1º de fevereiro, para 35,4% agora. Porém, a estatal de saneamento alerta que a situação, apesar dos indicadores, está longe de ser ideal.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



em.com.br | Gerais

EM Digital | EM Impresso | Out

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes

Início / Gerais / Nível da água preocupa e mais de 70 cidades estão próximas da restrição em MG

PUBLICIDADE

zalando **Vai al negócio!**
Spedizione GRATUITA

Nível da água preocupa e mais de 70 cidades estão próximas da restrição em MG

Rio Piranga, que abastece dezenas de municípios na Zona da Mata, foi o primeiro no estado a entrar em situação de alerta, que antecede o corte obrigatório de 20% no consumo humano de água

Compartilhar: Facebook Google+ Twitter

Postado em 04/07/2015 06:00 / atualizado em 04/07/2015 07:08
Guilherme Paranaíba - E-mail especial



Curse que corta Ponte Nova tem pedras do leito expostas; rio abastece toda a população, da qual recebe 100% dos lançamentos de esgoto

HOJE EMDIA

28 de Julho de 2015

Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016

Horizontes - Primeiro Plano - Esportes - Almanaque - Colunas - Assine - Mais - 102.9FM

MINAS GERAIS A POTÊNCIA DO AGRONEGÓCIO

SISTEMA FAEMG SENAR A MÃO E A FORÇA DO CAMPO

Home » Almanaque »

01/07/2015 12:42 - Atualizado em 01/07/2015 12:42

Festivalhas 2015 traz o tema 'Cultura da escassez'

Está do Contido



Parque Ecológico Francisco Lins do Rego, na Pampulha, é espaço de lazer em BH

Programa-se para o próximo sábado (4) participar do Festivalhas, evento promovido pelo Projeto Manuelzão da UFMG, no Parque Ecológico de Itabrito, das 9h às 22h, de graça. O tema do festival é "Cultura da Escassez" e o objetivo é buscar o resgate do movimento sociocultural da bacia do Rio das Velhas. Arte e cultura unido povos para transformar a mentalidade sobre a escassez hídrica.

"A proposta é criar condições que favoreçam novas perspectivas para a bacia do rio das Velhas e por meio deste movimento cultural, transitar do particular ao universal, compreendendo os determinantes culturais da relação socioambiental, propondo novos paradigmas. O Projeto Manuelzão sempre se empenhou em mudar o paradigma de progresso sem conservação, que aniquila as veredas e a fauna das Gerais, desfigurando suas características naturais e o modo de vida dos povos que habitam a região do Velhas. Nosso objetivo é fazer da cultura o motor da mudança de mentalidade, através de um movimento cultural que conoqee as populações ribeirinhas a se manifestarem usando a arte como linguagem", esclarece o coordenador do projeto, professor da Faculdade de Medicina da UFMG, Marcus Vinícius Polignano.

Outras informações e acesso a toda a programação do Festivalhas 2015 podem ser obtidas no site do projeto manuelzao.ufmg.br ou pelo telefone (31) 3400-0816.

Leia Também

- Rock in Rio divulga horários dos shows por meio de aplicativo de celular
- Governador sanciona Lei que autoriza Executivo a alienar imóvel sede da Estação da Cultura
- Trio expõe obras após residência em Cordisburgo
- Bossa nova no repertório de Suzana, Toes e Menescal
- Com filosofia do alimento "bom, limpo e justo", líder do slow food chega a BH
- Café com Letras apresenta 'a morte das bicicletas' em mostra fotográfica de Bruno Senna
- Edir Macedo recebe Sílvio Santos no Templo de Salomão
- Teatro registrado como Patrimônio material de Belo Horizonte anuncia fechamento para outubro





Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



AGÊNCIA  MINAS GERAIS

Buscar

 Minas por Região

[Inicial](#) [Notícias](#) [Governador](#) [Multimídia](#) [Programe-se](#) [Sites do Governo](#) [Transparência](#) [Dúvidas Frequentes](#) [Acessibilidade](#) [Contato](#)

Você está em: [Inicial](#) > [Programe-se](#) > [2015](#) > [07](#) > [02](#) > [Evento discute estratégias na bacia hidrográfica do Rio das Velhas](#)

Evento discute estratégias na bacia hidrográfica do Rio das Velhas

Programe-se

[Jan](#)

[Fev](#)

[Mar](#)

[Abr](#)

[Mai](#)

[Jun](#)

[Jul](#)

[Ago](#)

[Set](#)

[Out](#)

[Nov](#)

[Dez](#)

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) realiza, nos dias 2 e 3 de julho (quinta e sexta-feira), o V Encontro de Subcomitês, no Balneário Rio de Pedras, em Itabirito. O evento tem como objetivo reunir os representantes das sub bacias do Rio das Velhas para aprimorar os processos de gestão.

A proposta do evento é aprimorar a gestão do Comitê em prol do fortalecimento dos subcomitês.

Confira a programação completa em www.cbhvelhas.org.br.



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



em.com.br

Gerais

EM Digital | EM Impresso | Clu

Encontre no em.com.br

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes

Início / Gerais / Copasa atende mais de 620 vazamentos por dia em quatro meses

PUBLICIDADE

SCEGLI SKY
IN REGALO SOLO ONLINE
Tv Led Full HD 22"

PHILIPS

Fino al
03/08

Copasa atende mais de 620 vazamentos por dia em quatro meses

Em quatro meses, Operação Caça-Gotas da Copasa foi acionada para conter 75,3 mil falhas na rede da Grande BH. Espera caiu 50%, mas redução das perdas ainda não foi divulgada

compartilhar: Facebook Google+ Twitter

postado em 01/07/2015 06:00 / atualizado em 01/07/2015 07:30

Mateus Parreiras

O chamado pelo telefone para a Copasa dava conta de um barulho incessante na Rua Teixeira Soares, no Bairro de Santa Tereza, Região Leste de Belo Horizonte, que parecia ser água sob pressão, mas no passeio e no asfalto não havia vestígios de vazamento. A suspeita dos agentes da companhia de água era de uma perda não visível, no subterrâneo. Depois de escavar o passeio de cimento com golpes de alavanca e pá, a suspeita se confirmou quando um jato de água começou a jorrar da terra vermelha. Contido o problema, outro apareceu: uma conexão clandestina, popularmente chamada de "gato", desviava água do duto principal que vinha da rede, antes de chegar ao hidrômetro. As situações encontradas ontem por uma



Área Administrativa • Mapa do Site • RSS



Buscar... ok

Busca Avançada

- O Projeto
- Educação
- Mobilização
- Expedições
- FestiVelhas
- Pesquisa
- Publicações
- Comunicação
- Últimas Notícias
- Rádio
- Manueirão Informa

Últimas Notícias

Evento discutirá políticas estratégicas para a Bacia do Velhas, responsável por 60% da água que abastece BH e que atualmente está em situação grave

O encontro acontece num momento em que o rio das Velhas passa por um período conturbado devido a crise hídrica. O intuito é pensar estratégias de ações pró-rio. O evento é fechado.

CBH Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) realiza nos dias 02 e 03 de julho o V Encontro de Subcomitês, no Balneário Rio de Pedras, em Itabirito (MG). O evento tem como objetivo reunir os representantes das sub bacias do Rio das Velhas para aprimorar os processos de gestão.

"Ninguém melhor que os atores locais para conhecerem suas prioridades. Por isso a importância dos subcomitês que tem um relevante papel de articuladores locais das entidades existentes na Bacia e que possuem funções públicas relacionadas às questões ambientais, sociais e educacionais", afirma a Diretoria do CBH Rio das Velhas.

A proposta do Encontro, segundo a Diretoria, é aprimorar a gestão do Comitê em prol do fortalecimento dos subcomitês. "Os subcomitês conseguiram uma crescente inserção na política, nas ações e nas intervenções em desenvolvimento no seu território de trabalho. Assim, podemos entendê-los como instrumentos de gestão participativa".



Av. Raja Gabaglia, 2680 | Conjunto 703
Estoril | Belo Horizonte | MG | 30494-170
(031) 3272-0085
contato@tantoexpresso.com.br
www.tantoexpresso.com.br